UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1935 — N. 4.782

"Não é possivel - declara o sr. Getulio Vargas - concordar com a fórma pela qual o projecto approvado pela Camara dos Deputados procura melhorar a situação do funccionalismo civil"

A estabilização das moedas internacionaes

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO THESOURO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Em discurso pelo radio, o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, declarou que os Estados Unidos não farão obstaculos á estabilização das moedas internacionaes, mas querem estar certos de não perder o que ganharam até aqui. Respondendo ás allegações de que o governo deveria assegurar que não mudaria a cobertura-ouro do dollar actual, disse: "Longe de iniciar uma corrida pela desvalorização do dollar com as outras nações, nós lhes offereceremos uma moeda de tal firmeza que pode muito bem se approximar gradualmente da estabilização de facto. Esforçamo-nos tambem por tornar a prata de maior utilidade monetaria".

A NECESSIDADE DE ELEVAR O PREÇO DA PRATA

LONDRES, 14 (H.) — Em consequencia das declarações feitas pelo secretario do Thesouro dos Estados Unidos, sr. Morgenthau Junior, insistindo sobre a necessidade de elevar o preço da prata, para auxiliar os paizes cujo padrão é constituido por esse metal, a cotação da prata soffreu hoje uma nova alta, particularmente importante. Assim, a prata em barras foi cotada, á vista, a 34 3|4, contra 33 1|2; a prazo de dois mezes, foi cotada a 34 15|16, contra 33 5|8. A prata fina foi cotada, á vista, a 37 1|2, contra 36 3|16; e a prazo de dois mezes, a 37 11|16, contra 36 5|16.

PROROGADO, APENAS, POR 6 MEZES O N. R. A.

WASHINGTON, 14 (H.) — O Senado votou a prolongação, por 6 mezes, do "National Recovery Act", ao invés de dois annos.

VETADO O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS NA PARTE REFERENTE AOS CIVIS

NAS RAZÕES DO ACTO, O SR. GETULIO VARGAS SUSTENTA A INCONSTITUCIONALIDADE DA MEDIDA VOTADA PELA CAMARA

Concluidos que foram os estudos feitos pelo presidente da Republica com o titular da pasta da Fazenda, sobre a lei de reajustamento dos vencimentos militares e civis, o sr. Getulio Vargas pronunciou-se, afinal, usando do direito do veto parcial, que lhe é facultado pela Constituição.

O chefe do governo decidiu que sómente as classes armadas deverão ter reajustados os seus vencimentos.

Justificando o veto aos dispositivos do projecto referentes aos vencimentos do funccionalismo civil, assim se manifestou:

"Em fevereiro do corrente anno foram encaminhados á consideração da Camara dos Deputados os trabalhos organizados pelos ministerios da Guerra e da Marinha sobre o reajustamento dos vencimentos das forças armadas, para que, examinando devidamente o assumpto, deliberasse a respeito.

As razões justificativas do reajustamento projectado traduzem, de facto, a realidade de uma situação que estava a reclamar a attenção dos poderes competentes. O governo, reconhecendo-a, não podia orientar a sua actuação em sentido diverso. Assim o manifestando, fez resaltar, entretanto, a necessidade de se conciliarem os justos fundamentos da medida proposta com as possibilidades financeiras do paiz.

Submettida a materia ao estudo da commissão de Finanças e Orçamentos, pronunciou-se o relator pela approvação das tabellas, suggerindo, ao mesmo tempo, diversas medidas tendentes a produzir augmento de renda capaz de cobrir o respectivo excesso de despesa.

Semelhante proposta não obteve approvação dos demais membros da Commissão, vindo posteriormente a constituir objecto de exame outro trabalho que foi appro-

(Continúa na 4ª pag.)

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina e ao Uruguay

Acha-se definitivamente constituida a comitiva presidencial

DETALHES DOS PROGRAMMAS EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO

Ultimam-se os preparativos para a visita que fará o presidente Getulio Vargas ao Prata, em excursão de cordialidade ás duas grandes republicas do extremo sul do continente.

Dentro em breve, a comitiva presidencial deixará o Brasil, levando á Argentina e ao Uruguay as expressões da nossa sympathia e da nossa amizade.

COMO FICOU CONSTITUIDA A COMITIVA PRESIDENCIAL

As pessoas que formam a comitiva presidencial, a bordo do encouraçado "São Paulo", e que já possuem installações a bordo do capitanea da Esquadra, são as seguintes, conforme nota fornecida pelo gabinete do ministro da Marinha:

Dr. Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil; senhora Darcy Vargas; senhorinha Alzira Vargas; dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; senhora Mathilde de Macedo Soares; vice-almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e representante do Exercito Brasileiro; embaixador Arthur dos Guimarães de Araujo Jorge, secretario da Presidencia da Republica; senhora Araujo Jorge; contra-almirante Raul Tavares, commandante da Esquadra; ministro José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, presidente da Commissão Executiva da Viagem Presidencial; capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante do encouraçado "São Paulo"; dr. Walder Sarmanho, do Gabinete da Presidencia da Republica; senhora Walder Sarmanho; conselheiro de Embaixada Acyr do Nascimento Paes, sub-chefe do Gabinete do ministro das Relações Exteriores; capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitão de fragata Adalberto Lara de Almeida, commandante do cruzador "Bahia"; capitão de fragata Antonio Appel Netto, commandante em chefe da esquadrilha de Aviação Naval; tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, commandante em chefe da Esquadrilha de Aviação Militar; capitão de corveta Adalberto Cotrim Coimbra, commandante do transporte "Siqueira Campos"; capitão de corveta Salalino Coelho, chefe do Gabinete do ministro da Marinha; secretario de Embaixada Oswaldo

(Cont. na 2ª pag.)

OS AUTOGRAPHOS JA' FORAM DEVOLVIDOS, HONTEM, A' CAMARA

Os autographos da lei de reajustamento dos vencimentos, acompanhados das razões do véto parcial, chegaram, hontem, ás 18 1/2 horas, na Camara, enviados pela secretaria do Palacio do Cattete. No expediente da sessão de hoje deverá ser lido o importante documento firmado pelo senhor Getulio Vargas.

"Protocollos de Sião"

DOIS ESCRIPTORES CONDEMNADOS POR PROPAGAÇÃO DE LITERATURA IMMORAL

BERNA, 14 (Havas) — O sr. Meyer presidente do tribunal de policia desta cidade, que teve de pronunciar-se sobre a publicação e venda em territorio da confederação dos chamados protocollos de Sião, declarou nos seus considerandos em que condemnou os accusados Fischer e Schnell a penas de multa que, nos termos do artigo 14 da lei do cantão sobre a "literatura immoral", estavam incluidos nesta designação os referidos protocollos "que visam propagar o odio contra uma parte da população e são de natureza a provocar agitações e perturbar a paz publica".

O juiz renunciou a ordenar a apprehensão da obra, por julgar que esta medida não teria nenhum effeito pratico. O advogado de Schnell annunciou que appellaria da sentença.

A reorganização dos serviços do Instituto Mineiro do Café

Uma entrevista do governador Benedicto Valladares explicando a orientação a que obedece o governo de Minas com os actos que tem baixado, referentes áquelle estabelecimento

O sr. Benedicto Valladares, a proposito do recente decreto que transferiu para Bello Horizonte a séde do Instituto Mineiro do Café, fez á imprensa as seguintes declarações:

ORIGEM E FINS DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

— Em agosto de 1925, o congresso estadual de Minas Geraes, reconhecendo a necessidade de applicar-se na lavoura cafeeira do Estado principios de economia dirigida, já iniciada pela União na fórma valorizadora do café, como resultado do Convenio de Taubaté, de 1906, elaborou a lei n. 887, que creou o imposto addicional de 1$000 ouro por sacca de café exportada do Estado.

O producto deste imposto constituiria um fundo especial, destinado exclusivamente á defesa do preço do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra as irregularidades das safras e as manóbras commerciaes tendentes á baixa. A applicação da lei ficou a cargo da Secretaria das Finanças. Era, como se vê, a intromissão do poder publico na economia privada, com o intuito de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade.

Mais tarde, por decretos posteriores, foram ampliados o apparelhamento e attribuições do serviço de exportação e defesa do café.

Tendo o fundo de defesa augmentado e advindo grande queda nos preços, nos annos de 1928 e 29, resolveu o governo dar maior amplitude á organização. Creou o Instituto Mineiro de Defesa do Café.

(Continua na 11ª pag.)

O MAJOR ARTHUR FELICISSIMO NA PRESIDENCIA INTERINA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Tendo sido aceita a exoneração do sr. Ormeu Junqueira da presidencia do Instituto Mineiro do Café, deverá ser designado para assumir interinamente esse cargo o major Arthur Felicissimo, até que, em definitivo, se resolva a situação daquelle departamento.

A marcha das conversações de Moscou

DUROU QUATRO HORAS E MEIA A CONFERENCIA DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA COM O DICTADOR DA U.R.S.S.

Stalin, pela primeira vez, participa de um banquete offerecido a um ministro estrangeiro

MOSCOU, 14 (Havas) — A imprensa sovietica occupa-se demoradamente com a visita do sr. Laval a esta capital, assignalando pormenores da chegada do ministro dos Negocios Estrangeiros da França e descrevendo as homenagens a este prestadas pelo mundo official.

Já hontem á noite os cinemas exhibiram um film sobre a chegada do titular do Quai d'Orsay e o desfile do cortejo que o acompanhou através da capital.

Esta manhã o sr. Laval dirigiu-se á residencia do sr. Molotov, onde se avistará com o sr. Stalin.

NO ANTIGO PALACIO DOS CZARES E ACTUAL HABITAÇÃO DO "HOMEM DE AÇO"

MOSCOU, 14 (Havas) — O sr. Laval passou a manhã no Kremlin. O ministro dos Estrangeiros da França, que estava acompanhado por sua filha e pelos srs. Alphand, embaixador francez em Moscou; Leger, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, e Rochat, chefe do seu gabinete, mostrou-se vivamente interessado por essa visita, effectuada sob a direcção do sr. Potemkin, embaixador da União Sovietica em Paris.

O Kremlin era o monumento por excellencia da monarchia russa e hoje é um logar interdictado na capital vermelha. Só se penetra nessa especie de fortaleza com uma autorização especial e á entrada passa-se entre soldados de capacete vermelho, escolhidos entre os mais fieis ao governo e que montam guarda dia e noite. Um desses soldados acompanha o visitante até á saida.

E' aqui que trabalham e habitam todos os chefes da Russia nova e sobretudo é aqui que vive Stalin, o verdadeiro senhor do paiz. E' atrás dessas paredes que se encontra o "homem de aço" como é chamado aqui o successor de Lenine, aquelle que dirige um paiz grande como a Europa e com mais de 170 milhões de homens.

O Kremlin domina o bulicio de Moscou e é uma cidade dentro da capital, mas uma cidade muda e deserta, austera como nem mesmo o é o Vaticano com o seu conjunto disparatado de palacios, cathedraes polychromas, antigos conventos, quarteis e edificios modernos, tudo rodeado por uma avenida circular ladeada de terraços, de onde a vista domina a curva graciosa de Moskowa e toda a cidade com o contraste das cupulas de suas velhas igrejas e as chaminés das usinas monumentaes.

A visita começou pelo palacio das Armaduras, onde se acham reunidos os thesouros do antigo regimen, apresentados com grande gosto. Depois o ministro percorreu tres cathedraes hoje fechadas, onde tantos imperadores foram coroados e inhumados e que contêm tantas lembranças magnificas da historia da Russia. Finalmente, o sr. Laval foi recebido no palacio do governo, onde conversou successivamente com Kalenin, presidente da Republica dos Soviets; Stalin, secretario geral do Partido Communista, e Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, que o convidou para almoçar.

Hoje de tarde o ministro francez vae visitar a usina Stalin, verdadeiro modelo no genero, na Russia.

PIERRE LAVAL NA OPERA DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (Do enviado especial)

(Continua na 2ª pag.)

SETE MEZES NAS REGIÕES ANTARCTICAS

REGRESSO DO "WILLIAM SOOBERY"

LONDRES, 14 (H.) — Depois de sete mezes de aguas antarcticas, o navio de pesquizas "William Soobery" regressou ás dócas de Saint Katherine, em Londres.

Durante a viagem realizada sob os auspicios do comité "discovery", o navio percorreu milhares de milhas nos mares de baleias.

O scientista Rayner, que dirigia as pesquizas, referiu que os membros da expedição haviam logrado marcar cêrca de oitocentas baleias com longas balas de aço atiradas ao flanco do cetaceo. O fim da experiencia era procurar conhecer exactamente as migrações das baleias durante as varias estações.

O sr. Rayner accrescentou que cêrca de uma duzia de baleias marcadas já haviam sido capturadas por navios baleeiros e que era dado o premio de uma libra esterlina por animal encontrado. O fim das pesquizas era, em ultima analyse, proteger a industria dos baleeiros e, ao mesmo tempo, evitar o desapparecimento do cetaceo.

Exercicios de defesa contra ataques aereos

A RECONSTITUIÇÃO DE UM ATAQUE DE AVIÕES, EM PARIS

PARIS, 14 (Havas) — Iniciaram-se ás 10 horas, nas ruas do Quartier Latin, os primeiros exercicios de defesa passiva contra ataques aereos. As sirenas deram o signal de alarme e cinco minutos depois foi simulado o lançamento da primeira bomba, logo seguida de varias outras. Desde já e antes mesmo de conhecidas as conclusões definitivas do comité departamental de defesa passiva, pode-se dizer que a experiencia desta manhã deu resultados plenamente satisfactorios. Os signaes luminosos e as sirenas funccionaram, de facto, perfeitamente, o mesmo acontecendo com os serviços de ordem, cujos agentes, munidos de mascaras, interromperam immediatamente a circulação de vehiculos.

Ouvido o signal de alarme, os bombeiros transportaram-se aos locaes presumidos das quédas de bombas, onde se entregaram ao seu mister, tambem munidos de mascaras. As ambulancias transportaram logo os supostos feridos, que eram agentes da ordem á paisana, para as sédes dos serviços sanitarios especiaes, onde eram attendidos de accordo com a natureza dos ferimentos. Esses serviços foram dirigidos pelo professor Taron, da Faculdade de Medicina, e delles participaram equipes da Cruz Vermelha, sob a direcção da viuva do marechal Lyautey.

Numerosas personalidades civis e militares assistiram aos exercicios desta manhã, cujo fim foi annunciado pelas sirenas, ás 10,45 horas, exactamente.

Ainda o caso Stavisky

A DECISÃO DEFINITIVA LAVRADA PELA CAMARA DE ACCUSAÇÃO DE PARIS

PARIS, 14 (Havas) — A Camara de Accusação lavrou a decisão definitiva sobre o caso Stavisky. Recorda-se que o juiz de instrucção submetteu 19 accusados a essa jurisdicção, pronunciando-os a todos. A Camara de Accusação solicitou informações complementares, concernentes ao deputado Louis Proust e ao publicista Camille Aimard.

De posse dos 19 dossiers, a Camara envolveu os accusados ao jury por falsificação, trapaça e cumplicidade. Confirmou-se a impronuncia de Louis Proust, mas Camille Aimard foi enviado ao jury. Em consequencia, vinte accusados comparecerão ao tribunal, sendo elles Louis Tissier, director do Credito Municipal de Bayonna; Raoul Debrosses, director do Credito Municipal de Orleans; Georges Farault; Henry Cohen, director do Credito Municipal de Bayonna; Georges Hayott; Antoine Digoin, ex-inspector da Policia Judiciaria; Henry Depardon, funccionario da Companhia de Seguros Confiança; Joseph Garat, deputado, ex-maire de Bayonna; Gaston Bonnaure, deputado; o ex-general Bardide; Paul Levy, director do jornal "Aux Ecoutes"; Paul Guebin, director da Companhia de Seguros Confiança; Albert Dubarry, ex-director do jornal "Volonté"; Georges Gauller, ex-advogado; Guiboud Ribaud, advogado dos auditorios de Paris; Hanri Hayotte; Gilbert Romagnino, homem de confiança de Stavisky; Pierre Darius, ex-director do jornal "Midi"; Arlette Stavisky, mulher do aventureiro; e Camille Aimard, publicista.

Recorda-se ainda que todos os accusados têm direito de appellar para a Côrte de Cassação e suppõe-se que dois ou tres delles se prevalecerão desse direito contra a decisão da Camara de Accusação. Nessas condições, o caso não poderá ser submettido ao jury antes de outubro.

Reassumiu o cargo o ministro das Finanças do Reich

BERLIM, 14 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o conde Schwerin von Krosigk, ministro das Finanças do Reich, terminou suas ferias e reassumiu o cargo. A agencia officiosa não annunciou o inicio das férias do ministro. O segredo guardado na época, fez nascer boatos alarmantes. Prtendeu-se que o ministro das Finanças estava em desaccordo com os methodos nacionaes-socialistas em materia de orçamento e que a sua doença era apenas um pretexto para lhe permittir abandonar suas funcções. Sabia-se, além disso, que o conde Schwerin von Krosigk protestou varias vezes contra as medidas tomadas pela policia secreta do Estado, com relação á igreja confessional. Achava-se o ministro em Dahlem, entre os fieis que cantavam o hymno a Luthero, quando os agentes da policia secreta do Estado vieram fechar a igreja do pastor Moller e dar uma batida na sachristia. Na realidade, o ministro das Finanças estava realmente enfermo, teve uma crise cardiaca. Depois de haver recebido, em Berlim, os cuidados de varios medicos, entre os quaes o medico particular do sr. Hitler, o conde Schwerin von Krosigk entrou em férias, como a Agencia Havas annunciou na época.

Agitação em Cuba

HAVANA, 14 (H.) — Foram recolhidos aos hospitaes varios feridos, entre os quaes tres em estado grave, por occasião da carga dada pela policia para afastar a multidão que se precipitava para o local onde deviam pousar varios planadores.

AGRACIADO PELO GOVERNO DE HESPANHA O CHANCELLER ARGENTINO

MADRID, 14 (H.) — O conselho de gabinete resolveu conferir a Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Catolica, ao ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Carlos Saavedra Lamas.

OS DEBATES, HONTEM, NA CAMARA, EM TORNO DA VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Successivos tumultos durante o discurso pronunciado pelo sr. Arthur Bernardes

O "LEADER" DO P. R. M. ENTENDE QUE O BRASIL DEVE RETRIBUIR, ANTES, AS VISITAS QUE NOS FIZERAM O REI ALBERTO, DA BELGICA, E O FALLECIDO PRESIDENTE DE PORTUGAL, SR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

Flagrante colhido pela objectiva d' O JORNAL, hontem, na Camara, vendo-se entre outros deputados, os srs. João Neves e Pedro Aleixo

A viagem do presidente da Republica ás nações do Prata constituiu objecto de vivas e agitadas discussões, hontem, na Camara dos Deputados.

Iniciaram os debates em torno do assumpto os membros da minoria parlamentar. Logo que foi concedida a urgencia para a immediata discussão e votação do projecto, concedendo a licença, pedida em mensagem, para o chefe da Nação se ausentar do paiz, por dois mezes, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Arthur Bernardes.

O ex-presidente, quando subiu á tribuna e começou a ler o seu discurso, estava cercado por numerosos deputados e por uma curiosidade geral.

Seu discurso, assim como o de todos os oradores que se seguiram, foi pronunciado no meio da maior balburdia. Além dos apartes violentos e constantes, os timpanos da Mesa não cessaram de funccionar. O debate evidentemente politico apaixonou, pode-se dizer, toda a Camara.

A ESTRE'A DO SR. BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes iniciou a leitura do seu discurso com as seguintes palavras:

— Em que paiz estamos, sr. presidente? Qual é já o numero de seus habitantes? Onde a elite que o governa?

Estas perguntas me são suggeridas pela leitura da Mensagem em que o sr. presidente da Republica pede autorização para ausentar-se, nesta hora, em viagem exterior.

Será que s. excia. tenha tranquillidade de espirito e coragem...

O sr. Café Filho — é' privilegio de v. excia.

O sr. Arthur Bernardes — ... de deixar neste momento o Brasil, quando o povo soffre verdadeira agonia com o descalabro reinante, que só s. excia. parece não perceber?

Desgraçadamente, é esta a verdade, porque a mensagem o diz!

S. excia. pretende realmente afastar-se por esse largo tempo do seu posto, sem se affligir com o estado de ruina em que abandona a sua patria e o seu povo.

O sr. Café Filho — A situação é mais tranquilla que em 1924.

O sr. Arthur Bernardes — E' o que parece a v. excia.

O sr. Domingos Vellasco — Naquelle tempo, o presidente da Republica não se retirou do Paiz.

O sr. Arthur Bernardes — Não tenha pressa o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte. Peço que aguarde o desdobramento de meu pensamento e ha de ver que assim não é.

O sr. Café Filho — Ficaria muito satisfeito se v. excia. demonstrasse que a situação actual é de maior intranquillidade que a do tempo do seu governo.

O sr. Botto de Menezes — O Brasil

(Continua na 2ª pag.)

O PROBLEMA DO CAFE' NO BRASIL

Uma conferencia do prof. Deffontaines na Universidade de Lille

Lille, 14 (Havas) — O sr. Deffontaines, professor da Universidade Livre de Lille e da Universidade de São Paulo estudou, hoje, á tarde, numa conferencia que foi irradiada e pronunciada na Escola de Sciencias Sociaes e Politicas, o problema do café do Brasil.

Depois de ter falado da importancia da producção brasileira, das condições de cultura do cafeeiro, da organização do seu commercio, das iniciativas tomadas pelo Instituto do Café de São Paulo, da secca e despolpamento artificial, o professor Deffontaines referiu-se ao facto de o consumidor francez de café não ter actualmente um gosto bastante apurado, tendo accrescentado o seguinte:

"A França foi, entretanto, uma dos primeiras nações européas a tomar café, mas o habito das misturas de chicorea e outras impede-a de apreciar as boas qualidades do café e a maioria dos francezes contentam-se em tomar café bem preto, sem se preoccuparem com o seu gosto".

Magnificas projecções apresentaram a um publico muito numeroso o trabalho do café nas grandes fazendas paulistas, e no porto de Santos, o maior mercado de café do mundo.

A CARICATURA

— Então, v. vae levar todos os animaes?
— Sim, patrão, e é por isso que andava á sua procura.

Dentro de dois ou tres dias será apresentado o projecto que organiza as Secretarias do governo carioca

AS ARMAS APPREHENDIDAS RECENTEMENTE NO RIO GRANDE DO SUL DESTINAVAM-SE AO URUGUAY

Ha alguns dias, já, que o presidente Antonio Carlos não comparece á Camara. O chefe do Poder Legislativo, por forçça de um texto expresso da nova Constituição deverá assumir no proximo dia 17 o governo da Republica, a cuja frente permanecerá durante a ausencia do sr. Getulio Vargas. Hontem, o sr. Antonio Carlos entreteve longa conferencia com o chefe da Nação, combinando com s. excia. o preenchimento, em caracter interino, dos cargos vagos nas Casas Civil e Militar da Presidencia, em consequencia da viagem de alguns dos seus membros effectivos ás Republicas do Prata.

AINDA A ATTITUDE DO SR. GILBERT GABEIRA

A proposito de um telegramma, de caracter particular, que publicámos ha dias em primeira mão, dizendo que o sr. Gilbert Gabeira adherira novamente ao governo, podemos offerecer hoje ao publico os seguintes esclarecimentos:

Aquelle constituinte, premido pelos nucleos proletarios que o elegeram, approximou-se do chefe do Executivo do Estado para tratar de interesses da classe. Nesse caracter, ao que se affirma, o sr. Gabeira reatou relações com o governo espiritosantense.

COMO FICARÃO ORGANIZADAS AS SECRETARIAS DA PREFEITURA

Já tivemos occasião de adeantar ao publico que os serviços municipaes serão divididos em cinco secretarias, as quaes girarão sob as denominações: Engenharia; Interior e Segurança; Assistencia; Educação e Finanças.

O leader autonomista na Camara Municipal deverá apresentar dentro de dois ou tres dias o projecto dispondo sobre a organização dos novos departamentos da administração carioca.

Conseguimos apurar alguns detalhes relativos á nova disposição que irá caracterizar o apparelho burocratico da Prefeitura.

Assim, a Directoria Geral de Turismo estará affecta á Secretaria de Interior e Segurança. A directoria de Patrimonio será subdividida entre as secretarias de Engenharia e Interior e Segurança.

A esta ultima ficará affecta a Policia Municipal.

Os serviços de Estatistica e Archivo, que estavam annexos ao Patrimonio, serão provavelmente addidos á secretaria das Finanças. A esta ficará affecta a actual directoria geral da Fazenda.

Para a secretaria de Engenharia passarão a Directoria de Mattas e Jardins e a Inspectoria de Concessões. A secretaria de Assistencia, além dos seus propriamente ditos, dirigirá os serviços da actual directoria de Abastecimento. E a directoria geral de Theatros passará para a secretaria de Educação, que tambem controlará todos os estabelecimentos de ensino, subvencionados pela edilidade.

"O MEU APOIO AO SR. PEDRO ERNESTO E' IRRESTRICTO", DIZ-NOS O SR. ROCHA LEÃO

Como se sabe, o leader autonomista na Camara Municipal foi um dos que compareceram, em companhia do sr. Pedro Ernesto, á installação solemne da União Trabalhista Humanitaria.

Por isso, em palestra com o sr. Rocha Leão, hontem á noite, indagámos seu pensamento a respeito da novel agremiação.

— "Ainda não tive tempo de estudar integralmente o programma da União. Pelo que ouvi hontem da palavra dos oradores e do discurso do proprio sr. Pedro Ernesto, trata-se de uma agremiação que vem ao encontro, em boa hora, de muitas das necessidades das classes trabalhadoras.

Não ha nisso nenhuma violação de preceitos constitucionaes. Ha, pelo contrario, a satisfação dos deveres dos governos democraticos para com as classes que formam a incontestavel maioria popular."

— E a sua attitude no caso? — indagámos.

— "Mantenho meu apoio irrestricto ao sr. Pedro Ernesto".

A APPREHENSÃO DE ARMAS NO RIO GRANDE — UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. BAPTISTA LUZARDO

A respeito do caso de apprehensão de armamentos, no Rio Grande, em que se acha envolvido o sr. Anacleto Firpo, o deputado Baptista Luzardo recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Baptista Luzardo — Palacio Tiradentes — Rio — De Pelotas — Regressei, hoje, de Pedras Altas, onde fui averiguar "in loco" a verdade sobre o caso das armas apprehendidas. Posso affirmar-lhe tratar-se de armamento pertencente a revolucionarios uruguayos, tanto assim que o dito armamento se dirigia para a fronteira, tendo sido apprehendido já quasi na linha divisoria. Frente Unica não tem a menor preoccupação de alterar ordem; niguem cogita disso. Nosso amigo Firpo está unicamente occupado com os trabalhos eleitoraes do pleito e manifestações. Em Livramento e Dom Pedrito, foram tambem feitas apprehensões armas anteriormente, verificando-se, porém, que não se tratava de procedimento criminal algum. Quanto ao facto presente, só se tem dado relêvo com o fito inutilizar nosso companheiro Firpo, cujo valor é por demais temido.

Espero illustre amigo comsiga desfazer exploração. Permaneço suas ordens qualquer esclarecimento necessite. — Saudações cordeaes. — (a.) Bruno Lima".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Na Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. J. C. de Macêdo Soares, ministro do Exterior e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação os ministros da Justiça e Marinha, srs. Vicente Rão e almirante Protogenes Guimarães.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o coronel Raymundo Pessoa de Siqueira Campos e o capitão João Alberto.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, demorou-se, á tarde de hontem, no Cattete, em prolongada conferencia com o presidente da Republica.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O major Carneiro de Mendonça esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o titular da pasta.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO PARAHYBANA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"João Pessoa, Parahyba, 12 — Sr. presidente da Republica — Tenho a honra de communicar a v. excia. a promulgação, hoje, da nossa Carta Constitucional, facto que se processou dentro da maior ordem e com vivo sentimento civico dos representantes do povo parahybano que, deste modo, honram o Estado e o novo regimen estabelecido pela Nação. — Argemiro Figueiredo, governador do Estado."

ATE' MEIADOS DE JUNHO ESTARA' CONSTITUCIONALIZADO O RIO GRADNE

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Meridional) — A Assembléa Constituinte prosegue os seus trabalhos animadamente, tendo já o ante-projecto da Constituição recebido emendas do primeiro turno.

A minoria collaborou com grande numero dellas, que a maioria vem aceitando, no intuito de que, do mutuo concurso, resulte uma obra impessoal, acima dos partidos.

A commissão encarregada do estudo dessa materia, da qual fazem parte os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, terminou seu estudo, que foi assignado sem restricção por todos os membros. Nelle é consubstanciada grande parte das emendas da Frente Unica.

Com o andamento regular dos trabalhos da Constituinte, prevê-se a possibilidade de estar concluido o estatuto politico do Estado entre 15 e 20 de junho proximo.

SERA' REFORMADO O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Meridional) — Segundo o ante-projecto da Constituição e as emendas a elle apresentadas, o actual Departamento de Municipalidades, além das funcções normaes, tem por attribuição uma acção ampla de controle da applicação das leis orçamentarias.

Compor-se-á de quatro ministros, de livre nomeação do governo, "ad-referendum" da Assembléa, equiparados aos desembargadores da Côrte de Appellação, gozando das mesmas regalias constitucionaes.

De accordo com o plano de sua organização, o augmento da despesa com a creação do Tribunal de Contas será apenas o dos vencimentos dos ministros, pois a elle serão incorporados os funccionarios do actual Departamento de Municipalidades e das secções technicas do Thesouro do Estado.

O regulamento a ser elaborado ampliará ainda o ambito da competencia do Departamento de Municipalidades.

VIAJA PARA O RIO UM NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO

BAHIA, 14 (A. M.) — A bordo do "Itapagé" seguiu hoje o sr. Alfredo Sá, ha pouco nomeado para o cargo de official de gabinete do ministro da Viação.

O distincto viajante, que pertencia ao gabinete do governador Juracy Magalhães, teve embarque muito concorrido.

QUASI RESTABELECIDO O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 14 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães, que já se acha quasi restabelecido, pretende viajar por esses dias para São Gonçalo, onde fará uma estação de cura.

PASSOU PELA BAHIA O MAJOR MAYNARD GOMES

BAHIA, 14 (A. M.) — Em transito para o Norte, passou pelo porto desta capital o major Maynard Gomes, que foi cumprimentado a bordo por elementos de destaque dos meios politicos bahianos.

A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA NA BAHIA

BAHIA, 14 (A. M.) — A Alliança Nacional Libertadora fez realizar, hontem, dois comicios nocturnos nos suburbios desta capital, onde fizeram uso da palavra diversos oradores.

A' noite, no Theatro Jandaia, teve logar, em sessão solemne, a installação daquella nova entidade politica.

UM JORNALISTA VICTIMA DE AGGRESSÃO EM SANTA CATHARINA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"O deputado estadual Agrippa Faria, presumindo-se criticado por um "suelto" do vespertino "O Estado", aggrediu hontem o jornalista Tito Carvalho, redactor do mencionado diario, e que reagiu á altura. Commentando o facto a essa preclara associação, peço, em nome de sua confrade catharinense, ergamos protesto vehemente contra semelhantes attentados selvagens aos honrados batalhadores da imprensa livre. Saudações — Altino Flores, presidente da Associação Catharinense de Imprensa."

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se ao ministro da Justiça, solicitando as providencias que o caso requer.

Uma incognita o quadro politico do Ceará

UM DEPOIMENTO DO MAJOR JUAREZ TAVORA

O quadro politico cearense ainda póde ser considerado uma incognita. As "demarches" succedem-se afim de ser obtida uma formula conciliatoria, que evite dias tormentosos para o Ceará.

Foi a necessidade de estudar essa formula com os representantes directos das forças ali litigantes, que levou o governo federal, a chamar a esta capital o coronel Moreira Lima. Aqui se encontra ha tempos, como é sabido, o sr. Edgard Arruda, presidente da Liga Catholica. Igualmente se acham nesta capital os majores Juarez Tavora e Carneiro de Mendonça.

O actual interventor cearense, coronel Moreira Lima, em sua ultima entrevista, entre cançado e ansioso de falar, accusou a imprensa de não o comprehender. Accentuou, ao mesmo tempo, que cabia ao major Carneiro de Mendonça o peccado de ter permittido que as forças "reaccionarias" se organizassem, a ponto de vencerem as hostes outubristas naquelle Estado.

UMA CANDIDATURA QUE VOLTA A' BAILA NUMA ENTREVISTA

Nas suas declarações o coronel Moreira Lima disse que o candidato do P. S. D. á governança ainda era o major Juarez Tavora.

Falando-nos, hontem á noite, o ex-ministro da Agricultura affirmou que já ha uns tres mezes entregou a sua candidatura á deliberação da Commissão Executiva do Partido Social Democratico, pelo que se desinteressa pelo governo do Ceará.

Encontrando-me aqui, accrescentou o major Tavora, fui solicitado, pelo chefe do Governo, e pelo ministro da Justiça, para participar de entendimentos para uma solução harmonica para o caso cearense. [illegible] com o sr. Edgard Arruda, sendo este solicitado.

A LIGA CATHOLICA NÃO ACEITOU O NOME DO SR. JOSE' ACCIOLY

— Minhas "demarches", continuou o major Juarez Tavora, giraram em torno do nome do sr. José Accioly. [illegible] A Liga Catholica [illegible] a indicação do sr. José Accioly. [illegible] Sei, porém, que elles continuam. Quem informará melhor [illegible]

O SR. JOÃO THOMÉ FAZ IRONIA

Na entrevista que nos concedeu ha tempos, sobre a [illegible] da apresentação do sr. João Thomé como candidato de conciliação, o sr. Edgard Arruda affirmára que [illegible] corrente Menezes Pimentel [illegible]

[illegible]

— Eu me acho afastado das actividades partidarias. Não tenho participado de entendimentos. [illegible]

— Falou-se no seu nome — insinuámos.

— [illegible]

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA ESTA' AFASTADO DA POLITICA CEARENSE

Indagámos, hontem, do ex-interventor cearense [illegible] "demarches" para a conciliação [illegible]

O major Carneiro de Mendonça, depois de escutar a nossa pergunta, disse [illegible] Ceará.

O INTERVENTOR MOREIRA LIMA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. Moreira Lima, interventor [illegible] sr. Vicente Rão [illegible]

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA E AO URUGUAY

(Continuação da 1ª pag.)

Furst, secretario do ministro das Relações Exteriores; senhora Oswaldo Furst; secretario de Embaixada Mauro de Freitas, secretario do ministro das Relações Exteriores; capitão [illegible] Santos Lima, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica; capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica; capitão-tenente [illegible] Carlos de Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro das Relações Exteriores; capitão-tenente Accio Albuquerque Antunes, ajudante de ordens do ministro da Marinha; capitão-tenente William Cundlitt, ajudante de ordens do ministro da Marinha; dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro das Relações Exteriores; primeiro-tenente José Pondé, ajudante de ordens do general Representante do Exercito Brasileiro; sr. Paulino Diamico, addido.

A FORÇA NAVAL QUE CONDUZIRA' AO PRATA O PRESIDENTE

Ficou da seguinte maneira constituido o commando em chefe e o estado-maior da força naval que conduzirá ao Rio da Prata o presidente da Republica:

Commandante em chefe da força — Contra-almirante Raul Tavares, commandante em chefe da esquadra.

Estado-Maior — Capitão de mar e guerra João Francisco de Azevedo Milanez, chefe do Estado-Maior; capitão de fragata Antonio Buarque Guimarães, [illegible]

radio; capitão-tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia, 1º ajudante de ordens; capitão-tenente Mario Cavalcante de Albuquerque, 2º ajudante de ordens.

E. "São Paulo" — Capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante; capitão de fragata Euclydes Francisco de Souza, 2º commandante.

Departamento de convés — [illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

PONTO NEUTRO

Se eu fosse um correligionario politico do presidente Arthur Bernardes, envidaria os meus patrioticos esforços, comtanto que elle não fizesse o discurso que hontem pronunciou na Camara. Um ex-presidente da Republica, que volta a um parlamento, e consente em se fazer de novo deputado, é como uma prima-dona. Cantará duas ou tres vezes na estação. Fará os grandes papeis. Reclamará para si as operas de maior responsabilidade, aquellas nas quaes o seu talento e a sua virtuosidade poderão dar ao proprio valor de artista um maior relevo, um destaque mais suggestivo. Ora, o thema no qual se estreou o illustre homem de governo, era um thema pobre, destituido de interesse politico. Tratava-se de uma aria ou de uma romanza, capazes de serem cantadas por qualquer tenor utilité do P. R. M. ou do P. R. P. De um chefe que é alguem, e que possue mais do que um partido, porque tem uma indomita personalidade, o que a opinião estava aguardando era um desses debates á Cincinato Braga, agitados no campo impessoal das idéas ou dos interesses da administração e da economia nacional. Porque se pode divergir do sr. Cincinato, e nós o temos feito varias vezes, mas o que não fôra possivel negar-lhe é a enorme vontade de construir, além do proposito permanente de collocar a discussão politica no plano alto e objectivo do interesse geral. Cada discurso do illustre parlamentar paulista é uma tempestade de factos, de argumentos, de estatisticas, de conselhos, de suggestões, dentro de um oceano de materiaes de construcção, que nos offerecem a sensação verdadeiramente original de um vasto mestre de obras, prompto a levantar arranha-céos na Avenida, pontes de cimento armado sobre o São Francisco ou cathedraes, no largo da Sé, em São Paulo. Trabalhando com luz artificial, o sr. Cincinato Braga, embora, ergue toda quinzena monumentos de architectura oratoria. Não vamos aqui apreciar a qualidade do material dessa obra. Porque não se pode deixar de reconhecer e proclamar o esforço de cultura, a aptidão para o estudo, o poder de imaginação esthetica, do eminente orador paulista.

* * *

E fôra de esperar que em um ambiente meramente constructivo se processasse a estréa do sr. Arthur Bernardes. A tradição politica e a hierarchia social lhe conferem responsabilidades e encargos um pouco maiores do que ao commum dos deputados que se alinham nas bancadas opposicionistas da Camara. A grandeza de um homem que foi o primeiro magistrado da nação não será dado mariscar assumptos susceptiveis de impressionar parlamentares que não vergam ao peso dos onus que o esmagam.

O problema da discussão dos creditos para a viagem do presidente da Republica á Argentina é assás delicado para ser abordado por quem já se sentou na cadeira de primeiro magistrado. Uma reserva natural se impunha ao sr. Bernardes no debate de tal questão. Não foi o sr. Getulio Vargas quem tomou a iniciativa de visitar as capitaes das duas Republicas irmãs. Ao contrario, a sua visita é uma retribuição da cortezia, que tiveram para com o nosso paiz os presidentes do Uruguay e da Republica Argentina. Estamos em face do cumprimento de um dever social e politico, ao qual não nos seria dado faltar, sob pena de desconsideração e impolidez com dois povos amigos. Attente-se bem nisto: não é o sr. Getulio Vargas quem se sae dos seus cuidados para ir visitar Montevidéo e Buenos Aires. Deixando o Brasil, elle vae é pagar um gesto de deferencia especial de dois presidentes estrangeiros, não á sua pessoa, mas ao nosso paiz. Eis um desses pontos neutros da politica externa, e deante dos quaes não devem haver controversias, movidas por inspirações de politica interna. Qual o brasileiro de mediano senso que ousará dizer que o presidente do Brasil não deve retribuir a cortezia dos presidentes Justo e Terra ao nosso povo? Essa questão não deveria caber nos quadros de nenhum dissidio de politica interna, pois que ella escapa á critica de qualquer partido digno desse nome. E se a questão em si não desafia discussão, muito menos os gastos necessarios para que a retribuição se cumpra. Estes são o corollario da effectivação da visita. Se o presidente da Republica tem que se transportar para dois paizes, só o poderá fazer em condições de não diminuir a dignidade do governo e do povo brasileiros. Elle só deveria ir a Buenos Aires nas mesmas condições em que aqui veiu o presidente Justo. A politica partidaria não nos parece que se deva apropriar de um caso destes para ajustar contas que, em outros terrenos, poderiam ser liquidadas mais razoavelmente.

* * *

Até porque dos nossos debates, apreciando a maneira porque o presidente se vae apresentar no estrangeiro, decorre uma situação de constrangimento para os proprios povos que vão ser visitados. Se discutimos aqui o apuro, o cuidado com que vamos apparecer agora em Buenos Aires e Montevidéo, não poderá parecer a argentinos e uruguayos que não entendemos que elles mereçam o que lhes vae ser proporcionado?

Na sua vehemente oração o presidente Bernardes julgou prematuras as retribuições ao presidente Justo e ao presidente Terra, porque não foram ainda ajustadas contas com os finados Antonio José de Almeida e o rei Alberto. Responderá o sr. Getulio Vargas que estando na terra os actuaes visitandos, e no outro mundo os da suggestão do illustre politico mineiro, um pouco mais commodo e opportuno será começar pelos que estão vivos. José de Almeida e Alberto I já se acham desgraçadamente no céo. A visita a estes, certo, seria menos dispendiosa; porém acreditamos que o sr. Arthur Bernardes fôra o primeiro a não querer pagar, se estivesse no caso do sr. Getulio Vargas, tão difficil e longinqua visita.

Assis CHATEAUBRIAND

Os debates, hontem, na Camara, em torno da viagem do presidente da Republica

(Continuação da 1ª pag.)

está afundado, devorado pelo deficit.

O sr. Arthur Bernardes — Póde não haver intranquillidade material, mas a intranquillidade existente, a todos os outros respeitos, na vida brasileira, é um facto que ninguem em boa fé poderá contestar.

O sr. João Neves — Nem o proprio Governo contesta, tanto que arrancou a lei de segurança dos seus amigos do Congresso.

O sr. Barreto Pinto — Mas a lei de segurança será sempre melhor do que o sitio permanente, como no tempo do illustre orador!

O sr. Arthur Bernardes — Ninguem ignora que s. excia. quer e vae retribuir visitas de alta significação internacional, mas é preciso considerar que a propria retribuição dessa cortezia não foge aos imperativos da força maior e da opportunidade.

Antes de tomar essa deliberação, s. excia. deveria reflectir que ainda não constitucionalizou todo o Paiz nem conjurou as crises que o atormentam e que a inepcia do seu governo gerou e alimenta.

O sr. Ribeiro Junior — V. Ex. raciocinou durante quatro annos e nada concluiu...

O sr. Arthur Bernardes — Estou á disposição da Casa para analysar meu governo quando quizer. Só exijo, só reclamo de qualquer sr. deputado uma coisa: que a discussão se opere dentro do respeito e da bôa fé. (Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias.)

O sr. Presidente — Attenção! As galerias não se podem manifestar!

O sr. Lemgruber Filho — O orador fala em respeito, mas não o teve pela dignidade de seus adversarios.

O sr. José Augusto — Sempre a teve.

O sr. Ribeiro Junior — Não recebo lições de civilidade do orador.

O sr. Arthur Bernardes — V. Ex. me perdõe: não estou dando lições a V. Ex., nem a quem quer que seja. Póde parecer estranho que eu venha discutir...

O sr. Ribeiro Junqueira — Não é estranho: é extravagante...

O sr. Arthur Bernardes — ... esse pedido; mas o dever nunca foi para mim um formula vã.

O sr. Barreto Pinto — O nobre orador está no seu direito de opposicionista. E pelo respeito que merece S. Ex. não devemos interrompel-o. Eu poderia fazel-o, em nome da classe que represento. Mas, prefiro ouvil-o.

(Trocam-se numerosos apartes entre os srs. Barreto Pinto, Café Filho, João Mangabeira e outros deputados).

O sr. Presidente (Fazendo soar os tympanos) — Attenção! O orador está no uso legitimo de um direito que compete ao presidente garantir.

A INOPPORTUNIDADE, THESE DA MINORIA

O sr. Arthur Bernardes — Por isso, aqui estou, para cumprir esse dever, com a resignação e o sacrificio a que me habituei.

O sr. Octavio Mangabeira — Prestando serviço ao paiz.

O sr. Arthur Bernardes — Devemos lamentar que o sr. presidente da Republica já se tenha determinado a emprehender essa viagem, porque ella é inopportuna neste momento, tanto para a Nação como, pessoalmente, para s. ex.

O sr. Botto de Menezes — Está passeando sobre os escombros do paiz.

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Está com a palavra o sr. Arthur Bernardes. Peço aos srs. deputados que mantenham serenidade no debate.

O sr. Arthur Bernardes — O Brasil ainda não póde pagar as visitas dos soberanos da Belgica e do ex-presidente de Portugal, e até hoje está a devel-as áquelles paizes. Quer o mallogrado rei Alberto I, o heroe da grande guerra, que se fez acompanhar de sua serenissima esposa, sua majestade a rainha Elizabeth, quer o fallecido presidente Antonio José de Almeida, que tanto illustrou o mais alto posto no governo do seu paiz, aqui estiveram, como nos recordamos.

Não se justificaria, portanto, que, fazendo abstracção da divida em que nos achamos para com aquelles dois paizes, dessemos a primazia ás duas republicas sul-americanas, embora nossas irmãs, nossas vizinhas e tambem nossas grandes amigas.

O sr. Ribeiro Junior — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Arthur Bernardes — Para quantos v. ex. quizer.

O sr. Ribeiro Junior — E' muito mais natural — e me dirijo a um ex-chefe de Estado — que o povo do Brasil tenha maior carinho pelos paizes de nosso continente, ao qual estamos integrados, do que aquelles de além-mar. E' uma pequenina lição de direito continental que apresento a v. ex.

O sr. João Neves — Não firamos susceptibilidades internacionaes. Estreitemos as nossas relações de amizade com todos os paizes.

O sr. Arthur Bernardes — Em politica internacional não ha sentimentalismo.

O sr. Ribeiro Junior — Antes de a politica ser internacional, deve ser continental.

O sr. Arthur Bernardes — Nem por isso deixa de ser internacional.

O sr. João Neves — Tem de ser universal.

O sr. Ribeiro Junior — Qualquer estudante de direito sabe disso.

O sr. Daniel de Cravalho — Eu perguntaria a v. ex. se já foi paga a visita do presidente Guggiari, do Paraguay.

O sr. Diniz Junior — A situação especial daquelle paiz não o permitte.

O RESPONSAVEL

O sr. Arthur Bernardes — Essas republicas comprehenderão, como nós, que, em favor do reino da Belgica e da Republica portugueza, militava o direito de precedencia, que se lhes não póde deixar de reconhecer.

(Continúa na 14ª pag.)

Os fundos de resgate e garantia do papel-moeda em circulação

Um projecto na Camara, mandando pôr em vigor uma lei de 1899

Outros assumptos debatidos na primeira hora da sessão de hontem

Logo que foi concluida a leitura da acta da sessão de hontem, presidida pelo padre Arruda Camara, dois deputados pediram, ao mesmo tempo, a palavra, os srs. Carlos Reis e Laudelino Gomes. O presidente ficou meio embaraçado; mas se descartou, concedendo a palavra ao menos joven. Ambos os deputados emudeceram. Passados alguns minutos, adeanta-se o sr. Carlos Reis e diz que, sendo o mais velho da Camara, não o era, no emtanto, na idade.

E falou, apenas, para justificar a ausencia do sr. Lino Machado, "leader" da bancada maranhense. O sr. Laudelino Gomes falou, em seguida, para dizer que tem comparecido a todas as sessões. No emtanto, seu nome não tem figurado na lista de presença. Está vendo que dahi por deante terá de chamar a attenção do tomador de notas, saudando-o: — Allô, boy!

Ha risos.

Ainda sobre a acta falaram os srs. Diniz Junior, Vieira Marques e Henrique Dodsworth.

O sr. Diniz Junior fez o elogio da imprensa, cuja data transcorreu na vespera. O sr. Vieira Marques occupou-se dos pareceres favoraveis dados a actos do Tribunal de Contas, negando o registro a diversos contractos com o governo. Ao contrario do que affirmára o sr. Bias Fortes, em seu ultimo discurso a respeito, a maioria de que fazia parte o orador não confundia o seu pensamento com o da minoria, julgando irregulares taes contractos. Se a commissão de tomada de contas, em nome da qual falava, aceitou os actos daquelle Tribunal, fôra porque entendera que, de accordo com o Codigo de Contabilidade, os actos referidos tinham cabimento. E concluiu por achar que o Codigo de Contabilidade é que excedia em exigencias, na maior parte difficeis de serem attendidas.

O VE'TO PRESIDENCIAL

O sr. Henrique Dodsworth replicou ao deputado mineiro, attribuindo o facto á desorganização administrativa que lavrava pelo paiz. O caso mais recente da desorganização apontada estava na noticia, se verdadeira, de que o presidente da Republica havia deliberado vetar a parte do projecto do augmento de vencimentos concernente ao funccionalismo civil. O projecto fôra apresentado pela bancada gaucha, a qual representava, sem duvida, mais directamente o pensamento do governo. Além do mais, na elaboração desse projecto, o governo collaborou por intermedio do ministro da Justiça. E era de estranhar que só agora o governo houvesse descoberto a sua inconstitucionalidade.

A POSSE DE NOVOS DEPUTADOS E VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Em seguida, tomaram posse os deputados Fanfa Ribas, Simão da Costa e Ricardino do Prado.

O presidente annunciou varios requerimentos. Dois pedindo votos de congratulações pela passagem, na vespera, do "Dia da Imprensa", e um solicitando tambem congratulações pela passagem de mais um anniversario da Policia do Districto.

Tambem foram approvados: um voto de pezar pelo fallecimento do deputado á Assembléa Constituinte do Amazonas, sr. Gentil Augusto, e de congratulações pela promulgação da Constituição da Parahyba. Sobre o primeiro falou o sr. Ribeiro Junior e sobre o outro o sr. Samuel Duarte.

Mais um voto de congratulações, em memoria da princeza Isabel, pela data de 13 de maio, requerido pelo classista João José do Patrocinio, deputado de cor.

O SALARIO MINIMO

O orador da hora do expediente foi o sr. Altamirando Requião, que defendeu e justificou o projecto que apresentou ha dias, estabelecendo o salario minimo para os bancarios.

OS FUNDOS DE RESGATE E GARANTIA DO PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Na ordem do dia, o sr. Salles Filho, depois de responder a topicos do ultimo discurso do sr. Cincinato Braga, sustentou as razões do seguinte projecto de sua autoria: — Artigo 1º — Ficam restabelecidos os fundos de resgate e garantia do papel-moeda em circulação, instituidos pela lei 581, de 20 de julho de 1899, para servir de lastro do meio circulante e opportunamente á sua conversibilidade, na forma que foi prescripta em lei. Artigo 2º — Os referidos fundos serão constituidos, em proporção a ser fixada pelo Poder Executivo, do ouro já adquirido e do que vier a sel-o, de accordo com o decreto 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e a cujos depositos, fica vedada qualquer outra applicação. — Paragrapho 2º — Para reforço dos fundos a que se refere a presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a applicar, na proporção e na forma que for mais conveniente, recursos dos fundos instituidos, nos artigos 2º e 3º da lei 581, de 20 de julho de 1899. — Artigo 2º — A presente lei entrará em vigor logo após a sua regulamentação, dentro de 30 dias, contados da data da respectiva publicação. — Artigo 3º — Ficam revogados o decreto n. 5.108, de 18 de Dezembro de 1926 e demais disposições em contrario.

AUXILIO A' BAHIA

Depois de terem falado os srs. Eduardo Duvivier, João José do Patrocinio e Clemente Marianni, foi approvado o substitutivo da Commissão de Finanças, mandando o governo da União auxiliar a reconstrucção das casas de operarios, destruidas pelas inundações da Bahia, e, igualmente a reconstrucção de trechos damnificados pelas enchentes da Estrada de Ferro Este Brasileiro.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dahi por deante, a sessão que corria calma, tomou outra feição. Concedida a urgencia para a immediata discussão e votação do projecto, elaborado pelo sr. João Carlos Machado, na ausencia do leader da maioria, mandando a Camara dar a licença pedida em mensagem pelo presidente da Republica, para se ausentar do paiz por dois mezes, iniciaram-se os mais agitados debates destes ultimos tempos em torno do assumpto. Dahi por deante o recinto se tornou rumoroso, e por vezes, tumultuario.

Esta parte da sessão vae publicada em outro local.

O DIA DA IMPRENSA

Um dos requerimentos approvados pela Camara, a proposito das commemorações do Dia da Imprensa, era de autoria da sra. Carlota de Queiroz. Esse requerimento estava assim redigido: — "Tendo deixado de se reunir hontem a Camara dos Deputados, quando se commemorava em todo o paiz o "Dia da Imprensa", submette á sua apreciação, por intermedio da mesa, a proposta de um voto de congratulações com a imprensa brasileira pela passagem da sua mais importante data, propondo que neste sentido se telegrapha ao presidente da A. B. I., manifestando todo o nosso regosijo. Proponho, outrosim, que, na mesma occasião, se manifeste áquella entidade jornalistica a satisfação com que a Camara dos Deputados tomou conhecimento da assignatura dos tratados de reciprocidade de direitos jornalisticos celebrados com Portugal e Rumania, realizações verdadeiramente notaveis pela sua elevada finalidade diplomatica e cultural".

O REGRESSO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — E' esperado amanhã nesta capital, de regresso da sua viagem ao Rio, o governador Benedicto Valladares.

S. exa. viaja de automovel, não se sabendo a hora exacta de sua chegada.

SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, a reunião convocada para o debate da questão do salario de necessidade.

A commissão executiva estava assim constituida: — presidente, Sergio Affonso, vice-presidente, Tamada Sobrinho, secretario, Moacyr Bittencourt, e representantes de syndicatos de Pernambuco, São Paulo, Santos e Porto Alegre.

O ante-projecto de salario minimo não foi totalmente approvado, devido as emendas apresentadas por alguns bancarios, que tomaram todo o tempo das discussões.

LIGEIRO TUMULTO

Quando o representante de S. Paulo, rebatia os ataques feitos ao Syndicato Brasileiro de Bancarios, pela "Offensiva", o proprio autor do artigo, que é um bancario, procurou defender os seus pontos de vista, negando á assembléa o direito de soberania. Varias vozes se levantaram em protesto e o incidente teria maiores proporções, se o autor do artigo, offensivo aos bancarios, não abandonasse o recinto.

Após este incidente, a assembléa votou uma moção de solidariedade á commissão executiva, que presidia os trabalhos.

A marcha das conversações em Moscou

(Conclusão da 1.ª pag.)

cial da Agencia Havas) — Foi uma verdadeira ovação que acolheu o sr. Pierre Laval, quando o ministro francez, acompanhado do sr. Litvinoff, tomou logar na grande friza da Opera de Moscou.

Toda a sala de pé acclamou o sr. Laval, ao passo que a musica executava a Marselheza e em seguida a Internacional.

Entrementes haviam tomado igualmente logar na antiga friza da familia imperial a sra. Litvinoff, mlle. José Laval e sr. Alphand.

Os espectadores, em numero superior a nove mil, applaudiram enthusiasticamente, sobretudo os scenarios magnificos do artista Lossky. O sr. Laval declarou que o espectaculo o tinha maravilhado absolutamente.

Terminada a representação, o ministro francez dirigiu-se á séde da embaixada de França, onde havia sido organizada uma recepção em sua honra pelo sr. Charles Alphand, chefe da missão diplomatica franceza. Achavam-se presentes, além dos srs. Litvinoff e Molotoff, todos os commissarios do povo, corpo diplomatico e representantes da imprensa tanto sovietica como estrangeira.

STALIN PARTICIPA DO ALMOÇO

MOSCOU, 14 (Havas) — Depois da visita do Kremlin, pela manhã, o sr. Pierre Laval foi recebido pelo sr. Kalinin, presidente do conselho executivo, e em seguida pelo sr. Stalin. Achavam-se presentes a esta conferencia, do lado francez, os senhores Alexis Léger e Charles Alphand, e do lado sovietico, os senhores Molotoff e Litvinoff e Potemkin. No almoço que se seguiu á conferencia, além dos referidos interlocutores, tomaram igualmente parte, varios commissarios do povo e membros de destaque entre os dirigentes sovieticos. O sr. Stalin, sentado em face do sr. Molotoff, tinha á sua direita o sr. Laval e á esquerda o general Voroschiloff, commissario da Guerra.

Cumpre notar que foi esta a primeira vez que o sr. Stalin tomou parte num banquete offerecido a um ministro estrangeiro. Com effeito, o secretario geral do Partido Communista limitara-se até ao presente a ter com os estadistas estrangeiros contactos estrictamente officiaes.

UM POUCO DE ANALYSE

O DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Eugenio GUDIN

(Para os "Diarios Associados")

O eminente sr. Cincinato Braga novamente discorreu sobre o café.

Com o brilho da sua palavra e da sua intelligencia, conquistou s. ex. o successo habitual das suas orações.

No ultimo discurso do illustre sr. Cincinato Braga, abordou s. excia. dois aspectos do problema do café: o aspecto legal da taxa de 15 shillings e o seu aspecto economico.

E' claro que só nos atrevemos a tecer alguns commentarios sobre este ultimo.

A proposito do aspecto legal, pediriamos apenas permissão para fazer uma observação de ordem pratica.

A lavoura paulista de café tem clamado incessantemente pela compra dos excessos de safras e, ainda neste momento, a Sociedade Rural envida todos os esforços para que o Departamento entre a comprar mais 8 milhões de saccas.

O sr. Cincinato, em seu discurso, não se referiu, muito prudentemente, a esse aspecto da questão, mas é de suppôr que s. excia. esteja de accordo com a lavoura do seu Estado, de onde se deve concluir que s. excia. é partidario da continuação das compras de café pelo Departamento, mas tambem é partidario da suppressão dos recursos de que precisa o Departamento para essas compras.

S. excia. advertiu que não estava a tentar o calote, mas declarou que, se o Departamento do Café entendeu comprar os excessos das ultimas safras, foi porque bem o quiz e não porque a lavoura lh'o pedisse. Pena é que o protesto contra essas compras dos excessos das ultimas safras tenham chegado tão tardiamente, pela voz do sr. Cincinato, em vez de ter partido dos proprios lavradores, quando o Departamento lhes fez a violencia de comprar-lhes o café, que elles não tinham a quem vender...

Assim, se o sr. Cincinato é o porta-voz da lavoura de seu Estado, parece que esta, depois de ter recebido e embolsado o dinheiro, vem declarar que a operação foi illegitima e abusiva.

Mas nesse caso devia a lavoura ao menos offerecer a restituição do dinheiro que recebeu por uma operação que ella mesma considera illegal.

Este caso faz lembrar a ultima historia do mineiro e do bonde. O mineiro pagára a sua passagem ao conductor com 200 réis e o seu vizinho com uma nota de 5$000, de que o conductor não lhe déra immediatamente o troco. Passados alguns minutos entrega o conductor o troco de 4$800 ao mineiro, que os embolsa pacificamente. Quando o outro passageiro reclama o seu troco ao conductor, este, depois de affirmar que já lh'o havia dado, lembrou-se de que se enganára e que o dera ao mineiro. Interpellado pelo conductor de como recebera um troco que não lhe pertencia, respondeu o mineiro: e eu sei lá quanto custa uma passagem neste bonde...

Quanto ao aspecto economico, se eu tivesse o prazer do commercio intellectual com o sr. Cincinato Braga, convidal-o-ia a juntos fazermos um pouco de analyse.

Clama o sr. Cincinato pela suppressão da taxa de 15 shillings. E como clama em nome da lavoura, é claro que elle considera que a taxa de 15 shillings é paga por essa lavoura.

O sr. Cincinato, technico de finanças que é, não póde ter deixado de investigar essa preliminar e, se a ella não se referiu, é porque de certo julgou evidente que é a lavoura quem paga e supporta o onus dos 15 shillings.

Ora, máo grado todo o acatamento que nos merecem as sentenças de s. excia., não podemos aceitar a sua preliminar ou, pelo menos, temos de sobre ella levantar as mais graves duvidas.

Quando foi creada essa taxa? Em novembro de 1931. Já existia a taxa de 3 shillings paga pelo productor. O Conselho de Café passou-a para 15 shillings, com um augmento, portanto, de 12 shillings.

Qual a reacção dos preços de café em Nova York? O café Rio typo 7, que estava a 5 1|2 cents., passou a 7 cents., cotação em que se manteve invariavelmente em janeiro, fevereiro e março de 1932.

O augmento de 1 1|2 cents por libra equivale a $1.88 por sacca, approximadamente igual a 9 shillings.

De onde se verifica que, dos doze shillings da nova taxa creada, nove recairam sobre o consumidor e tres apenas sobre o productor.

E note-se que quando se instituiu a taxa de 15 shillings o café estava em baixa.

Se os numeros têm mais valor e mais sentido do que os discursos, é possivel que o illustre paulista se convença de que a suppressão, por s. excia. propugnada, da taxa de 15 shillings, viria causar á economia do seu paiz um prejuizo de 9 shillings por sacca de café, que, multiplicado por 15 milhões de saccas, representa £ 7.000.000-0-0.

Não sei se o espirito do sr. Cincinato é passivel da duvida, mas, se o é, estou certo de que s. excia., com seu patriotismo, recuará deante de tão grande perigo para o seu paiz.

Vamos, porém, suppor que estejamos laborando em erro, que o sr. Cincinato esteja com a razão, que a taxa de 15 shillings esteja sendo supportada pela lavoura e que a sua suppressão viria beneficiar directamente essa lavoura.

Isso redundaria em um augmento de preços, para o lavrador, de 15 shillings, isto é, de 60$000 por sacca.

Já terá reflectido o sr. Cincinato sobre o effeito dessa alta interna no preço do café? Já terá s. excia. considerado que, mesmo com as baixas cotações actuaes, as safras têm excedido, de muito, as possibilidades de venda?

E não receiará, portanto, s. excia. com os mais justos fundamentos, que a nova perspectiva de lucros resultante do augmento do preço interno do café venha ainda mais aggravar o problema da nossa super-producção?

A todas essas considerações poderia o sr. Cincinato responder que pouco lhe importa que o Brasil ganhe ou deixe de ganhar, á custa do consumidor, 9 shillings por sacca de café exportada; que o que lhe interessa é baixar os preços do café no exterior para augmentar o consumo e fazer com que a lavoura de café no Brasil venda toda a sua producção.

Ora, quem examinar em um diagramma as oscillações do consumo mundial comparadas com as variações do preço do café, verificará, sem esforço, que o consumo sempre se manteve quasi indifferente ás variações de preço.

Não creio, portanto, que a baixa dos preços de café, resultante da suppressão da taxa de 15 shillings, tivesse o effeito de estimular o augmento do consumo mundial.

Dir-se-ia, porém, que o intuito da medida não era tanto o de augmentar o consumo mundial, mas sim o de reduzir a Colombia, a Venezuela, a Guatemala, Madagascar, Kenya e as Indias Neerlandezas á situação de terem de abandonar as suas lavouras de café, desapparecendo do mappa mundial dos productores dessa rubiacea.

Seria, então, parece, um plano quinquennal ou decennal para a derrota integral dos nossos concurrentes.

Já pensou, porém, s. excia. na infinita capacidade de defesa de uma lavoura como a colombiana, feita de pequenos lavradores, que vivem igualmente de outras plantações?

Já reflectiu s. excia. que o café é uma planta perenne e não uma lavoura annual que se semeia em maior ou menor quantidade, conforme as perspectivas de lucros que offerecem as cotações do momento?

Já terá occorrido a s. excia. que o governo colombiano, por exemplo, póde vir em auxilio da sua lavoura por muitos meios, inclusive o de um premio sobre sacca de café exportada?

Já reflectiu o illustre deputado paulista sobre o facto da qualidade do café despolpado colombiano ser bem differente da do nosso e, mais ainda, de ter o café dessa procedencia uma procura bem firmada nos Estados Unidos?

Já ponderou o sr. Cincinato que, quanto a Madagascar, a Kenya e ás Indias Neerlandezas, a differença de direitos aduaneiros de entrada em França, na Inglaterra ou na Hollanda, torna impossivel a concurrencia do café brasileiro, nesses paizes, com os de procedencia de suas respectivas colonias?

Já reflectiu o eminente deputado que os preços de café capazes de promover a ruina de nossos concurrentes, poderiam, em 5 ou 10 annos, promover tambem a nossa ruina?

Se tudo isso ponderar s. excia., não creio que insista sobre o seu plano quinquennal ou decennal para a derrota dos nossos concurrentes.

Se nisso tudo reflectir serenamente o illustre parlamentar, verá que um bello discurso nem sempre vale um pouco de analyse.

O "Dia da Estrada de Rodagem" e sua commemoração pelo Automovel Club do Brasil

O circuito automobilistico Nictheroy-Friburgo — Therezopolis-Petropolis-Rio — Uma saudação ao ex-ministro José Americo, officializador do "Dia da Estrada e do Automovel" Um "lunch" na granja "Comary", de propriedade do sr. Carlos Guinle — A viagem

O VIADUCTO INAUGURADO

O "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem" foi commemorado com brilho pelo Automovel Club do Brasil.

Como nos annos anteriores, essa instituição realizou uma excursão, que constou de um circuito automobilistico, tendo sido inaugurado o "Viaducto da Boca do Matto".

Para tomar parte nessa excursão foram convidadas pessoas de destaque nos circulos politicos, industriaes, commerciaes e jornalisticos.

Compareceram, entre outros, os srs. José Americo de Almeida, officializador, quando ministro da Viação, do "Dia do Automovel e da Estrada"; Medeiros Netto, presidente do Senado; Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; Licinio de Almeida, representante do ministro Marques dos Reis; Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy; chefe de policia fluminense; representantes da imprensa carioca e fluminense e demais membros do Automovel Club.

Tendo partido de Nictheroy ás 8.30, a caravana, composta de cerca de 22 automoveis, rumou com destino a Friburgo, percorrendo a estrada "Tronco Norte Fluminense", que liga a capital fluminense a Victoria, cortando toda a zona norte do Estado.

Em Boca do Matto foi inaugurado o viaducto que tem esse nome. Esta obra é a mais importante da Serra, pois permitte a passagem da estrada sobre a Leopoldina Railway, sobre a antiga estrada do conde de Nova Friburgo e sobre o rio Macacu'.

Com 87 metros de extensão e 12 de altura sobre o leito do rio, esse viaducto apresenta um aspecto majestoso, possuindo um arco de 50 metros de vão. Sua construcção é toda de concreto armado, razão porque apresenta as maiores condições de segurança.

A estrada em apreço foi construida pelo engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, estando em perfeito estado de conservação, o que muito contribuiu para tornar mais agradavel a excursão.

Em Friburgo foi servido um lauto almoço aos caravanistas, no parque de S. Clemente, actual vivenda do sr. Eduardo Guinle e antigo solar do conde de Nova Friburgo.

Ao "champagne" falou o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Hoje, mais uma vez nos encontramos reunidos para a celebração do Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem.

Não preciso deter-me na exposição do que representa para nós do Automovel Club esta auspiciosa data, cuja instituição, suggerida nos brilhantes debates do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, foi acertadamente officializada pelo ministro José Americo de Almeida.

Dia consagrado á expansão das idéas e das realizações, concernentes ao progresso do automobilismo, da rodoviação e do turismo, este dia é dos que mais caros se tornam ao espirito constructivo da nacionalidade.

O inspirado patriotismo do dr. José Americo comprehendeu, em tempo, a significação desta data, assegurando-lhe o prestigio de sua commemoração nacional.

Não quero perder o ensejo de testemunhar o reconhecimento do Automovel Club do Brasil á intelligencia esclarecida do eminente patricio.

Instituidor do Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem, o dr. José Americo revelou-se sempre um decidido patrono de todas as iniciativas do Automovel Club, certo de que assim agindo concorria para impulsionar as nossas actividades em proveito da nação.

Não menos solidarios comnosco e, em todos os passos, prestigiando-nos, têm sido o sr. comte. Ary Parreiras e o seu illustre secretario da Viação, cap. Pelio Ramalho, aos quaes o Automovel Club do Brasil rende, nesta feliz opportunidade, as suas melhores homenagens.

O eminente interventor Ary Parreiras, cujo programma de governo se caracteriza por um largo sentido de realizações praticas, dotou o Estado do Rio de importantes estradas, que integram o systema rodoviario da prospera unidade federativa. Essa lucida comprehensão administrativa vem ao encontro da mentalidade moderna, que orienta os governos mais adeantados.

Apraz-me repetir que, no conjunto das necessidades do Brasil, a existencia das vias de communicações é essencial ao progresso nacional.

Em relação ao turismo, por exemplo, que é, neste momento, um dos assumptos mais seductores da vida economica brasileira, as bôas estradas são imprescindiveis. Adeanto mesmo, absolutamente convencido de que proclamo uma verdade, que sem estradas não póde haver turismo.

Em contacto permanente com a autoridade desses illustres patricios, nunca nos falhou a sua bôa vontade, nem nunca lhes notámos a mais leve sombra de indifferença.

Por isso mesmo, sempre o Automovel Club encontrou na acolhida, quer de um, quer do outro, um vivo interesse nacionalista, um vibrante sentimento de solidariedade em torno do progresso material e moral do Brasil.

O APOIO DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Mantendo a corrente de sympathia do seu antecessor, o sr. Marques dos Reis, honrado ministro da Viação, já nos tem dado provas sobejas do seu apreço desvanecedor.

E' com o maior prazer que devo o meu testemunho do desinteressado patrocinio do eminente titular ás causas da nossa instituição, sempre voltada para o desenvolvimento da sua obra cultural, no interesse maximo e exclusivo da grandeza da Patria commum.

Seria injustiça esquecer, no conjunto destas impressões pessoaes, o apoio do prefeito Pedro Ernesto, a quem devemos um programma de realizações sportivas e turisticas, que, intimamente, interessam á vida e á projecção do Automovel Club do Brasil.

Igualmente ao nosso eminente consocio, o sr. Medeiros Netto, tão caro presidente do Senado Federal devo exprimir o conforto que nos tem sempre trazido a sua solidariedade.

Presente ás nossas commemorações, assistindo-nos com o seu apoio, o illustre brasileiro faz jús ao especial apreço, que tributa o Automovel Club do Brasil.

O FUTURO DO BRASIL

Senhores. — No panorama da realidade brasileira, entre os seus problemas maximos, destaca-se o das vias de communicação.

Nenhum governo pode desinteressar-se da solução, que se impõe, desse problema nacional.

O futuro do Brasil depende das suas estradas. Quanto mais numerosas mais proximo estará a nação do seu apogeu.

Ainda agora vamos apreciar trechos da Rio-Bahia, marco de desenvolvimento economico e turistico, ponto de referencia do progresso nacional.

No dia em que o paiz estiver todo cortado por boas estradas, e facil se tornar a circulação de sua riqueza, e encurtadas as distancias, maior e mais suggestivo será o sentimento da propria unidade da Patria.

No Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem, tornando publico o meu agradecimento ás autoridades, á Imprensa, ás Associações, e aos amigos, que se dignaram de honrar com a sua presença a excursão commemorativa, promovida pelo Automovel Club do Brasil, desejo que as minhas ultimas palavras desta saudação encerrem um appello e uma exhortação a todos os homens de governo do paiz, para que se empenhem elles, afervoradamente, no sentido de ampliar, distender e multiplicar as nossas communicações rodoviarias.

A obra apparentemente insignificante do mais longinquo rincão provinciano será amanhã um elo da cadeia rodoviaria nacional.

Que todos, pois, trabalhem em favor dessa nova cruzada, da qual dependem o progresso e a prosperidade do Brasil. E animado por esse sentimento, confraternizando comvosco, levanto a minha taça pela vossa felicidade!

Em nome do ministro Marques dos Reis, falou o sr. Licinio de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Viação, justificando a ausencia desse titular e salientando o significado do Dia do Automovel e da Estrada para o desenvolvimento das fontes productoras do paiz, tecendo por ultimo, commentarios elogiosos á pessoa do ex-ministro José Americo de Almeida, seu instituidor official.

Deixando Friburgo ás 16 horas, após um rapido passeio pela cidade, a caravana rumou com destino a Therezopolis, onde lhe foi servido um "lunch" na granja "Comary", de propriedade do sr. Carlos Guinle. Ahi, pernoitaram os srs. José Americo de Almeida, Medeiros Netto, Carlos Guinle, Licinio de Almeida e Nelson Pinto, que regressaram na manhã de hontem.

O restante da caravana regressou no mesmo dia, tendo chegado a esta capital depois das 22 horas.

Essa encantadora excursão processou-se num ambiente de franca cordialidade, não se tendo verificado, felizmente, nenhum accidente de maior monta.

O commandante Ary Parreiras, não podendo comparecer, por motivo de saude, fez-se representar pelo cap. Pelio Ramalho, secretario da Viação fluminense.

Na Feira de Amostras de Nictheroy

A inauguração do Stand da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Um flagrante dà inauguração do stand da Associação de Imprensa do Estado do Rio, na Feira de Amostras

Realizou-se, na Feira de Amostras de Nictheroy, a inauguração do "stand" da Associação de Imprensa do Estado do Rio. O acto, a que compareceram os representantes do interventor Ary Parreiras, do prefeito municipal e pessoas gradas, teve um caracter solemne e cheio da maior cordialidade. Desfeito o laço de fita, que vedava a entrada ao "stand", o presidente daquella instituição convidou aos presentes a se dirigirem ao pavilhão de Nictheroy, gentilmente cedido pelo prefeito Lyra da Silva, onde o sr. Affonso de Magalhães Junior leu um discurso allusivo ao Dia da Imprensa, oração que foi muito applaudida.

Em seguida, deu a palavra ao orador official, dr. Belisario de Souza, membro do Conselho Deliberativo daquella prestigiosa associação, o qual produziu eloquente improviso, no qual terminou fazendo a apologia do jornalista do interior, descrevendo o trabalho anonymo e insano desses labutadores de imprensa, que tambem, por fim, victimas as mais das vezes da sua dedicação profissional. Congratulava-se, tambem com os seus coestadoanos pela maneira com que foi governado o Estado do Rio, neste periodo de 1930 até hoje, sem compressões, e, sobretudo pelo facto do Estado não ter figurado nos cartazes do escandalo como figuraram os demais Estados da Federação.

Concluindo a sua oração, lançou um appello aos jornalistas e aos fluminenses para que todos trabalhem para que o Estado voltasse a gozar do prestigio que já possuiu, na republica federativa.

Esse discurso impressionou muito bem aos presentes, sendo o orador muito felicitado.

Foi servido aos presentes uma mesa de licores e aguas mineraes.

A' noite, a Associação de Imprensa do Estado do Rio fez realizar a hora de arte, ouvindo-se então no palco do pequeno theatro da Feira, alguns amadores de Nictheroy, dirigidos pelo jornalista Gomes Filho, tendo agradado vivamente todo o programma.

A's 23 horas, junto ao "stand" da Associação, uma turma de alumnas do conhecido Collegio Brasil, acompanhadas do director daquelle estabelecimento de ensino, professor sr. João Brasil distribuiu aos vendedores de jornaes de Nictheroy, sandwiches, biscoutos e doces, que a Associação obteve das Confeitarias Central, Luzo Brasileira, Sportiva e Confeitaria Brasil. Foram tambem distribuidas bebidas que os "stands" da Companhia Industrial Fluminense e de alguns municipios offereceram á directoria da Associação para aquelle fim.

Essa festa animada pela turma de alumnas do Collegio Brasil, terminou pouco antes das 24 horas, num ambiente de grande cordialidade.

Ainda o caso dos alumnos militares amnistiados em 1930

OS TERMOS EM QUE SE ACHA COLLOCADA A QUESTÃO

A proposito das palavras do general Góes Monteiro sobre a questão dos officiaes amnistiados de 1922, ouvimos pessoa muito relacionada no Exercito, que nos disse o seguinte:

"Como já foi noticiado hontem, a situação dos ex-alumnos amnistiados em 1930 e incluidos, como officiaes, nos quadros do Exercito, está definitivamente resolvido por um decreto do Governo Provisorio, approvado pela Constituição de 16 de Julho de 1934. A solução, dada de commum accordo, attendeu aos interesses de ambas as partes. E' assumpto morto.

Entretanto, nos ultimos dias da gestão do general Góes Monteiro, surgiu um despacho num requerimento de um ex-alumno que contraria tudo que está legislado a respeito. Além disso, tal despacho não attende aos interesses do Exercito e vem attentar contra a situação de facto e de direito dos actuaes officiaes do quadro ordinario.

O general Góes Monteiro declarou ao "Diario da Noite" que a situação é a mesma, referindo-se o parecer do consultor apenas á contagem de tempo no proprio quadro A. Quem quer que leia com attenção o citado parecer publicado hontem na integra pelos "Diarios Associados" concluirá que elle não se refere á contagem de tempo dentro do proprio quadro A, como affirmou o general Góes, pois o decreto que creou esse quadro regula sobejamente não só a antiguidade dentro delle como tambem relativamente ao quadro ordinario.

E' possivel, provavel mesmo, que a intenção do general Góes tenha sido a que elle expressou em suas palavras ao "Diario da Noite". A interpretação do parecer e dos termos do requerimento nos levaria porém a conclusão inteiramente opposta. A execução do despacho viria modificar profundamente a situação relativa dos officiaes dos dois quadros, pois esses coexistem dentro do mesmo Exercito. No caso de ser contada a antiguidade de official desde a época em que os ex-alumnos poderiam ter saido da Escola Militar, ficariam elles, ipso facto, mais antigos que os officiaes do quadro ordinario. Isso equivaleria, em ultima analyse, á extincção do quadro A e á inclusão dos ex-alumnos no quadro ordinario, com sacrificio integral dos seus collegas.

A questão do pagamento dos vencimentos atrazados importaria, implicitamente, no reconhecimento, pelo Governo, daquella antiguidade, tendo identica consequencia. Por outro lado, não é de suppôr que sejam pagos vencimentos atrazados de officiaes quando sobre o assumpto existe, na Côrte Suprema, pendente de decisão em processo, aliás referente a vencimentos de cadete.

O despacho do general Góes veiu, pois, crear um ambiente de confusão e desconfiança no seio do Exercito, revivendo um assumpto definitivamente resolvido e dando margem a interpretações as mais diversas.

Em resumo, o general Góes fez uma coisa e disse outra. E' natural que isso tenha acontecido no atropelo de suas ultimas horas de Ministerio.

Para o bem de todos espera-se que o actual ministro torne sem effeito o despacho que tanta celeuma vem causando e mantenha a solução já existente, unica que verdadeiramente attende aos legitimos interesses do Exercito.

Disse-nos ainda o nosso informante que a parte juridica dessa importante questão está exhaustivamente estudada num folheto impresso em 1931".

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

No Palacio do Cattete, conferenciou hontem com o presidente da Republica o general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra.

ADDIDO AO D. P. E. O GENERAL GÓES MONTEIRO

Foi mandado addir ao D. P. E. o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra.

COLUMNA DO CENTRO

Problema de Deus, no theatro

Newton SAMPAIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não sei bem se a existencia de Deus chega a constituir propriamente um "problema" para o ser humano. E isto porque, quem fala "problema", fala necessariamente em "complicação", em duvida, em ausencia momentanea de solução. Quem diz "problema", diz intelligibilidade actual de qualquer coisa. Diz difficuldade. Diz complexidade. Ora, a noção da existencia de Deus se me affigura, justamente o contrario disso. E' o typo da coisa simples. Da coisa facil. Logica. Rudimentar, mesmo. A noção da existencia de Deus é, pois, o que póde haver de menos "problema" ao homem. E' tudo o que ha de mais evidente, de mais accessivel a quem se disponha a reflectir cinco minutos.

* * *

Não comprehendo, mesmo, como foi que Kant e os criticistas puderam levantar a preliminar da demonstrabilidade ou não da existencia de Deus. Não comprehendo como Huet e os fideistas fizeram o mesmo que os kantistas. E como foi que Comte e os positivistas se mancomunaram com uns e outros. Nem me interessei tão pouco, (a não ser com objectivo cultural), pelas provas apresentadas pelos philosophos, — provas cosmologicas e psychologicas, — cineseologica, de Aristoteles, theleologica, de Socrates; deonthologica, de Kant; endaimologica, etnologica, etc (Cf. Castro Nery). Taes argumentações serviram apenas para corroborar uma conclusão anteriormente admittida. Admittida sem quaesquer rebuços. Corajosamente. Rusticamente, até.

Assim agindo, attendi, sem o saber, ao conceito encontrado algures, mais tarde: "Crêr em Deus não exige o menor esforço. E' um acto natural de toda creatura intelligente. Não crêr, requer uma terrivel violencia contra todas as faculdades da alma."

* * *

Com a mesma facilidade com que o individuo póde aceitar a existencia de Deus, conclue pela existencia de uma religião. Quem admitte Deus, — Força eterna, necessaria, infinita, — submette-se a esse Deus, criador de vida. E dessa submissão do ser humano ao ser divino, nasce a religião, — religião implicando uma idéa de "ligação", segundo a explicação etymologica de Lactancio, — "ligação moral" do homem com Deus.

Admittida a religião, surge a expressão sua: o culto. Deus. Religião. Culto. Está completo o trinomio. Cumpre, agora, questionar a natureza do segundo termo. Para os catholicos, nenhuma duvida se apresenta. A solução se impõe. Pois o catholicismo age contrariamente á experiencia da physica. Transforma o arco-iris de todas as duvidas no raio crystallino da verdade. Da verdade unica. Da verdade integral, que não deixa nunca a razão ficar escabeceando. Porque, na verdade catholica, (se é que se póde exprimir tal pleonasmo), a revelação termina a illuminação do labyrintho. E conduz o homem, emfim, ao porto da salvação.

* * *

Resumindo. O problema da existencia de Deus, — (e assim as consequencias mediatas ou immediatas do mesmo), — não perdura para quantos hajam pensado um instante. Apresenta-se, porém, a quem ainda não incorporou a si uma "consciencia religiosa". Essa consciencia, que é bem mais do que um simples sentimento religioso.

Está no presente caso a maioria de nossa sociedade. Uma sociedade cheia de defeitos, que vive considerando o thema "religião", o thema "moral", o thema "responsabilidade", etc., com o mesmo estado de espirito sob o qual considera um argumento cinematographico. No seio da mocidade, então, o phenomeno provoca reflexos mais que grotescos. Tanto assim é que nós, os moços, nos julgamos formalmente incapazes de adquirir o habito da reflexão séria. Fugimos daquella qualidade abstractiva, necessaria ao conhecimento das "causas primeiras" e da "essencia das coisas". E assim procedendo, condemnamo-nos, naturalmente, a uma fragorosa hecatombe do espirito. Hecatombe, se consummada, que nos arrastará á mais infernal das confusões.

* * *

Foi considerando tudo isso que assistimos á peça de Renato Vianna, enscenada no Municipal desde o primeiro dia do mez.

"Deus", sem duvida, é algo de apreciavel dentro de nosso theatro, falho, até bem pouco, de qualquer finalidade constructora.

Deixemos de lado, porém, a analyse technica da peça. Passemos por cima da interpretação que lhe tem sido dada, (apesar da illustre dama que vive o papel de Véra estar constituindo um attentado ao bom gosto artistico), e, consideremos, apenas, a natureza do thema fixado pelo sr. Renato Vianna.

Neste ponto, não ha como deixar de applaudir o director do Theatro Escola. Mão grado a ultima temporada, em que "Sexo" constituiu um attentado ao bom gosto e ao bom senso, Renato Vianna soube apresentar uma peça sem similar em nossa literatura theatral. Aquelle padre Leonel, então, é uma figura majestosa. Cobre por inteiro as outras personagens, todas ellas argutamente photographadas da realidade quotidiana.

* * *

Por uma natural associação de imagens, recordámos no padre Leonel, de "Deus", aquelle padre Vanderlei, que Soares d'Azevedo plantou, feito um mestre, na "Poeira do Diabo". No romance, como no theatro, o sacerdote intelligente, compassivo, fervoroso, tentando impedir o desmantelo imminente. Num e noutro, nós nos acotovelamos com almas em frangalhos, batidas por todos os ventos do infortunio, com rebotalhos angustiados á procura de uma felicidade impossivel, longe de Deus. Num e noutro, quédas e arrependimentos compondo largos diagrammas esquisitos de dôr. Miserias infrenes cavalgando, como demonios, em corações de attributos os mais dispares.

Soares d'Azevedo, (e assim tambem Renato Vianna, embora com menor densidade, — facto, aliás, perfeitamente explicavel pela propria natureza do romance e do theatro), lança á sociedade moderna uma tremenda denuncia contra os seus perigos, os seus erros, os seus vicios, onde ha verdadeiras saturações de horror. Examina os abysmos que rondam a familia hodierna, quando separada dos sãos principios religiosos. E aponta as consolações trazidas ás almas echimosadas pelo infortunio, quando essas almas, após um peregrinar afflicto nas vias da dôr, atiram-se, chorando, ao regaço maternal e sereno da fé redemptora.

Louvo uma qualidade commum em "Poeira do Diabo" e "Deus". Não entediar, fazendo apologia religiosa. Não enojar, descrevendo chagas sociaes. Abordar grandes questões do espirito, e ao mesmo tempo fazer obra eminentemente realista, esplendidamente humana.

* * *

Tristão de Athayde, (segundo uma de suas séries de "Estudos"), quer que todo o romance deixe um pouco de si em nós. Pois bem. Se o doutrinador catholico, em vez de romance, escrevesse theatro, ainda assim seria satisfeito pelo original de Renato Vianna.

"Deus", na verdade, deixa em nós, reflexamente, o anseio santo de demandarmos á encruzilhada da morte, com a alma voltada sempre para o appello amoravel que, de sua gloria, nos faz, minuto a minuto, a perfeição silenciosa e eterna de Deus.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA POLONIA AO POVO POLONEZ

Em virtude do fallecimento do marechal Pilsudski, o presidente da Republica da Polonia, dr. Ignacio Moscicki, dirigiu ao povo a seguinte proclamação:

"Cidadãos da Republica da Polonia.

O marechal José Pilsudski extinguiu-se.

Com todo denodo de sua vida elevou a Polonia ao grão de igualdade entre as grandes potencias. A genial intelligencia e irrevogavel esforço de sua vontade resuscitou o Estado, conduzindo-o para o renascimento de sua propria força e accentuada pujança que servirá como fundamento de apoio para o futuro da nação. Teve a fortuna de assistir á grandeza de sua obra, alcançada sob enormes lutas, e logrou ver nosso Estado como creação viva, capaz para a vida e para ella preparado, como tambem nosso garboso exercito coberto pelas bandeiras victoriosas.

Do fundo da época passada, o maior homem de toda nossa historia procurava, pela pujança de seu espirito, realizar o sobrehumano esforço, pelo qual o genio de seu pensamento adivinhava os caminhos futuros. No porvir já não via logar para sua pessoa, pois sentia que suas proprias forças physicas se exhauriam. Procurava e preparava para o trabalho homens, em cujos hombros pesasse o sentido da responsabilidade e nos quaes teria que pousar, de modo que transmittissem á nação a herança do seu pensamento, alerta e cuidadoso, pela honra e pela potencia da Patria.

Este testamento, a nós outros legado, temos de aceitar e cumprir.

Seja o luto e a profunda dôr, que nos avassala, motivo forte para que o paiz comprehenda o pensamento da responsabilidade perante seu espirito e perante as futuras gerações. — (a) **Ignacio Moscicki**, presidente da Republica. — Varsovia, Castello, 12 de maio de 1935."

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Conferenciaram hontem com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, as seguintes pessoas: ministro Ataulpho N. de Paiva, senador Genaro Ribeiro, deputados Annes Dias, Fabio Andrada, Celso Machado, Theodomiro Santiago e Vieira de Macedo, srs. Hugo Regis dos Reis e Carlos Alberto de Castilho, respectivamente, secretario e presidente do Directorio Academico da Escola Polytechnica.

Esteve tambem no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude Publica o sr. Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, afim de convidar sua excia. para a solemnidade da inauguração do Salão de Artistas, a realizar-se amanhã, ás 16 horas.

A ATRACAÇÃO DOS TRANSATLANTICOS NO CÁES DA BAHIA

Os agradecimentos do Rotary Club ao ex-ministro José Americo

BAHIA, 14 (Do correspondente) — Era uma das mais persistentes campanhas que faziam quantos se interessam pelo progresso desta capital aquella que tinha por escopo conseguir que os transatlanticos estrangeiros atracassem ao cáes e não ficassem ao largo, como vinha acontecendo.

A' frente da pasta da Viação, o sr. José Americo tomou todas as providencias que estavam ao seu alcance para a consecução do seu objectivo.

Entretanto, este só agora vem de ser conseguido, o que determinou uma homenagem que o Rotary Club vem de prestar áquelle ex-titular.

Ao senador parahybano o Rotary Club acaba de endereçar o seguinte officio:

"O Rotary Club da Bahia tem a satisfação de congratular-se com v. ex. em virtude do grande acontecimento que constituiu a atracação do vapor inglez "Arlanza" no cáes do porto desta capital, em 23 de abril.

Terminadas as obras portuarias da Bahia, para o que muito concorreu á actuação decisiva de v. ex., não podia o Rotary Club, que sempre se bateu por tão bella realização, deixar de dirigir estas palavras a v. ex., numa homenagem de verdadeira justiça.

Apresentamos a v. ex. os nossos protestos de alto apreço e subida consideração. (a.) — Aluisio Massorra, presidente, Canna Brasil, 1º secretario."

O PRIMEIRO MINISTRO DO HAITI NO BRASIL

Realizou-se hontem, no Cattete, a entrega de credenciaes

Teve logar hontem, no Palacio do Cattete, ás 16 horas, a recepção solemne para entrega de credenciaes do primeiro representante diplomatico do Haiti no Brasil, sr. Camil J. Leon, que ali chegou em companhia do sr. Rubem de Mello, introductor diplomatico, sendo recebido á entrada pelo capitão Mario da Silveira, official de dia ao Estado Maior.

Conduzido ao salão de honra, onde já se encontrava o presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro Macedo Soares e dos membros do seu Estado Maior e do seu gabinete, o novo representante diplomatico apresentou ao chefe da Nação a carta autographa do governo da Republica do Haiti, acreditando-o em missão especial, como ministro plenipotenciario do seu paiz junto ao governo brasileiro.

Finda a ceremonia, foi o ministro Camil J. Leon apresentado ás pessoas presentes, depois do que entreteve cordial palestra com o presidente Getulio Vargas.

Ao retirar-se do Cattete, o representante haitiano foi alvo das homenagens que já lhe haviam sido tributadas á entrada, tendo um contingente do corpo de guardas prestado as continencias da pragmatica.

O SR. OLEGARIO MARIANO NOMEADO TABELLIÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando o sr. Olegario Marianno, por quatro annos, para o 15º officio de tabellião de notas desta capital.

Antonio de Alcantara Machado

As homenagens da bancada paulista na passagem do 30.º dia do fallecimento do ex-director do "Diario da Noite"

Um aspecto tomado á saida da Igreja da Candelaria notando-se o ministro Odilon Braga, o deputado Cardoso de Mello Netto e o dr. Austregesilo de Athayde, successor de Antonio de Alcantara Machado na direcção do "Diario da Noite"

Transcorrendo hontem o 30º dia do fallecimento de Antonio de Alcantara Machado, mocidade radiosa que nos foi arrebatada de modo tão imprevisto e prematuro, a bancada paulista de que elle era um dos membros mais conspicuos, pela intelligencia e pelo caracter, mandou celebrar no altar-mór da Candelaria uma missa pelo seu eterno repouso.

Os serviços divinos foram assistidos debaixo de impressionante recolhimento e pudemos annotar, além da bancada paulista, a presença de numerosas pessoas, amigos e admiradores do illustre morto, entre outras as seguintes: João Ribeiro Junior, João Baptista de Rezende Alves, Achilles Ribeiro de Oliveira, professor Carlos Reis, Valencio Ribeiro de Castro, Dacio Cardoso, Justo de Moraes, Luiz F. Pereira da Cunha, Ozorio Marques, Barros Penteado, Martinho Di Ciero, Fabio de Camargo Aranha, Sylvio de Sá Freire, Waldemar de Souza e sra., Octavio Mangabeira, Fiel Fontes, J. A. Machado de Oliveira e sra., Austregesilo de Athayde, Paulo Mendes Vianna, por si e pela familia Mendes Vianna, Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; Juarez Tavora e sra., J. B. Tavora, Carlos Eiras, Hamilton Leal, Fernando Starale, por si e pelo D. M. P. de Getulino-Lima; Cardoso de Mello Netto, Helio Silva e sra., Alvaro Freire, Humberto Ribeiro, Jódodo Malta Guimarães, Irineu R. Rosas, Raymundo Altayde, Francisco de Assis Barbosa, André de Faria Pereira Filho, Amaral Peixoto, Belmiro Severo das Neves, Belisario Tavora e familia, Arnaldo Bastos, Carlota Pereira de Queiroz, Rodrigo Moreira Cesar, Vital Bezerra de Freitas, Carlos Rizzino, "Folha da Manhã" e "Folha da Noite de S. Paulo", dr. João de Assis Lopes Martins e familia, dr. José de Andrada e sra., Antonio Fernandes, dr. Raul Fernandes, Joaquim de Barros, Luiz Arthur Lopes, Cid B. de Castro Bastos Prado, Oswaldo Rodrigues Dias, F. Alves dos Santos Filho, Romulo Leal, Werton Ribeiro Rosas e familia, Auto Fortes, Antonio Barbosa, Moraes Barros e sra., José Maria da Camara Leal, J. A. Meira Junior, Waldemar Ferreira, Luiz Gonzaga de Rezende Martins, João Baptista de Rezende Martins, José de Rezende Martins, Alfredo Dolabella Portella, viuva Aurelino Leal, deputado Fernandes Tavora, Sebastião Cardoso e familia, Arides Tavares, por si e pela União Mineira; Odilon Braga, Vivaldo Coaracy, Cincinato Braga, Assis Chateaubriand, Dario de A. Magalhães e Victor do Espirito Santo, pelo O JORNAL.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE ALCANTARA MACHADO

Ao "Ite missa est", os deputados paulistas retiraram-se em companhia de quantos haviam comparecido ao acto religioso, dirigindo-se todos á Secretaria da Bancada Paulista, onde foi inaugurado o retrato de Antonio de Alcantara Machado, bem como a de uma placa de prata embutida na mesa em que o brilhante jornalista trabalhara.

O DISCURSO DO DR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Ao descerrar do véo que encobria o retrato, o deputado Cardoso de Mello Netto pronunciou, commovidamente, as seguintes palavras:

"Meus amigos. Esta homenagem é uma homenagem simples, como simples foi a vida do Antonio. Só quem viveu nestas salas, durante um anno e meio, quando São Paulo Unido fez a Constituinte, é que póde aquilatar do valor e do merecimento delle.

Herdeiro de uma herança gloriosa, o Antonio foi um caso singular, porque elle se fez ma personalidade. Elle era exclusivamente livre, bom, egual, absolutamente egual, em todos os dias, em todas as horas. Elle foi um grande, excellente elemento de ligação entre todos nós, reunidos com o grande "leader" que foi seu pae.

Quanta cousa se aparou, quanta cousa se resolveu, dentro destas salas com o auxilio de Antonio. Auxilio discreto, simples; elle não era um deputado; não se fazia impôr senão pelo espirito de coordenação que tinha.

Quando nós nos reuniamos, fechavamos as portas para resolver graves questões, o Antonio só comparecia chamado e, se lhe pediamos a opinião elle a dava, não com receio, porque geralmente estava ao par do assumpto, mas quasi a pedir desculpas de resolver materia tão delicada.

Nestas salas, inauguramos, hoje, o retrato do Antonio e a placa na mesa onde elle trabalhou. Delle se póde dizer que alguem o póde succeder, mas ninguem o pode substituir.

Não é hoje um dia de tristeza; quem conhecia o Antonio, sabe perfeitamente que elle não quereria, hoje que nós estivessemos chorando.

Guardemos a sua memoria, para que dessas salas não desappareça, jámais, o grande e alto espirito paulista que elle encarnou."

CONCURSO PARA ENGENHEIROS NA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Os engenheiros interinos da Inspectoria de Aguas e Esgotos enviaram, ha tempos, um memorial ao ministro da Educação, solicitando a sua effectivação mediante concurso interno de titulos, para os que tivessem mais de 2 annos de exercicio naquella repartição, e mediante concurso privado de provas, para os funccionarios que ainda não contassem 2 annos de serviço.

De accordo com a Constituição e com o regulamento da Inspectoria, o ministro da Educação resolveu indeferir esse pedido, mandando abrir concurso de titulos e provas entre todas as pessoas que estivessem habilitadas a prestal-o de conformidade com a legislação em vigor, para o preenchimento effectivo das vagas de engenheiro existentes na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ATTITUDE DESELEGANTE

A minoria está desgastando o credito que a nação lhe abriu, na esperança de vel-a exercer a sua missão com dignidade e proveito para as instituições, atropelando os trabalhos legislativos com discussões mesquinhas.

Os debates de hontem culminam a ausencia de sentido constructivo da opposição e as intenções demagogicas e, por isso mesmo, inoperantes, que animam alguns dos seus "leaders". O assumpto da viagem do presidente da Republica a Buenos Aires deveria ser vedado, sobretudo quando posto no terreno delicado das despesas e sendo evidente que o dinheiro pedido está muito longe de ser excessivo.

Não póde ser sincero o antigo presidente Arthur Bernardes, que conhece muito bem os deveres internacionaes, quando declara que o pagamento da visita ao primeiro magistrado argentino poderia ser adiado para outra opportunidade. A occasião escolhida pelo nosso governo é, de facto, a mais propicia, em vista das circumstancias do momento e dos altos assumptos de natureza politica que se acham em exame entre os paizes sul-americanos.

O encontro dos presidentes das maiores nações sul-americanas será fecundo em resultados felizes para os interesses da paz, e o Brasil colherá delle expressivos e fructos mais beneficos. Em homenagem ao grande paiz, que nos deu a honra de enviar o chefe do seu governo, numa visita que encheu de jubilo o coração do povo brasileiro, a minoria está no dever de cessar os ajustes de contas suscitados sob o pretexto da viagem do sr. Getulio Vargas.

Não é verdade que estejam sendo feitas despesas sumptuarias. O presidente da Republica do Brasil leva á Argentina uma comitiva civil e militar rigorosamente identica á que nos trouxe o general Justo. Tudo foi feito e regulado com o alto pensamento de cercar de toda a dignidade e prestigio esse acto internacional, cuja repercussão na vida dos dois povos será tão intensa e duradoura como a troca de visitas do general Roca e de Campos Salles.

As accusações levantadas indicam da parte da minoria o gosto das explorações demagogicas, que não assentam em homens responsaveis como os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, que, pela natureza dos cargos que já exerceram na Republica, são obrigados a observar melhor as regras da cortezia diplomatica, evitando susceptibilizar os nossos amigos estrangeiros, com um debate sem elevação como o que se feriu hontem no Palacio Tiradentes.

A minoria precisa advertir na inconveniencia dessas agitações estereis, conduzidas sem finalidade civica, e que não visam outro fim senão o de perturbar a marcha regular e serena dos trabalhos legislativos.

A descrença do povo nas vantagens do regimen de representação é cada vez mais accentuada e não será com espectaculos do matiz desse que a Camara hontem offereceu ao publico, que lograremos infundir nelle fé na utilidade do parlamento.

Ao invés de se voltar para os problemas fundamentaes do paiz, para estudal-os com serenidade e espirito de collaboração, os deputados opposicionistas desmandam-se em refregas inopportunas e não se arreceiam mesmo de comprometter a dignidade nacional no exterior, armando um escandalo em torno da simples abertura de um credito modesto para custear a viagem do presidente da Republica a uma nação amiga. Esse acontecimento é mais doloroso ainda quando se vê que uma personalidade illustre como o sr. Arthur Bernardes, que se deveria reservar para questões mais momentosas, se expõe aos percalços de invectivas como as que lhe foram dirigidas na sessão de hontem e que diminuem a sua autoridade na Camara a que pertence.

A deselegancia do episodio causou triste impressão no espirito publico. Seria de desejar que a minoria procurasse quanto antes refrear os excessos dos oradores que a estão compromettendo, traçando-lhes directrizes mais nobres, que, além de servir ao Brasil, concorressem tambem para restaurar o prestigio do regimen representativo.

A ORGANIZAÇÃO BANCARIA INGLEZA

Acabamos de proceder á leitura dos relatorios annuaes dos presidentes das grandes organizações bancarias inglezas, conhecidas geralmente sob a designação dos "big five" bancos britannicos.

Em uma época, em que se tornou quasi que vulgar a desorganização dos institutos de credito de diversos povos que, até hontem, impressionavam pela sua solidez bancaria, o depoimento desses banqueiros inglezes consubstancia uma nota de optimismo e de confiança, que deve ser levada á columna do credito do espirito constructor da Inglaterra.

Alludindo á questão monetaria, que tanto interessa á Grã-Bretanha, todos os presidentes, com excepção apenas do sr. R. McKenna, do Banco Midland, mostram-se esperançosos quanto á estabilização da libra e á restauração eventual do padrão-ouro. Mas todos partilham igualmente a opinião de que a "época e as circumstancias não parecem ainda amadurecidas para um passo dessa natureza, actualmente". Apresentam, a proposito, varias considerações, fortificando o seu ponto de vista: a falta de harmonia entre o dollar e o franco, o temor de uma desvalorização eventual pelos paizes adstrictos ao padrão-ouro, e, acima de tudo, as tarifas em vigor, quotas, licenças de importação, restricções cambiaes e outras barreiras, oppondo-se á liberdade do commercio internacional. Até que essas condições possam ser mitigadas — advertem — não seria prudente "lançar a ancora da moeda britannica em areias movediças".

Um outro assumpto, que angariou a unanimidade dos conceitos emittidos pelas figuras mais representativas dos circulos bancarios da Inglaterra: todos deploram o crescimento do nacionalismo economico e acreditam que o porvir da Grã-Bretanha, bem como a sua melhoria economica, dependem da restauração de seu commercio exterior.

O ponto principal, todavia, desse documento é o que se relaciona com a defesa do systema bancario nacional, contra os ataques, amiudados ultimamente, dos sectores socialistas, especialmente no que diz respeito á nacionalização dos bancos inglezes, advogada pelo Partido Trabalhista.

E' verdade que, comquanto durante os annos de crise, não se tenha registado na Inglaterra um unico exemplo de fallencia de bancos, á guiza do que aconteceu com os Estados Unidos, existe uma certa corrente de critica contra a seu systema bancario. Allega-se, entre outras coisas, que os institutos creditorios britannicos não se encontram sufficientemente preparados para adeantarem o dinheiro necessario ao encorajamento do commercio e da industria.

A essa accusação, replicam os presidente dos "big five" que, como os proventos bancarios vêm principalmente dos emprestimos, estão elles desejosos de augmentar o seu numero. Mas, argumenta o sr. Pease, do Banco Lloyds, não parece logico accusar-se os bancos de não realizarem emprestimos, quando o motivo para esse procedimento "é oriundo da propria industria, que não deseja proceder a novos emprestimos". Ademais, como a funcção primaria de um estabelecimento bancario não é outra senão a guarda do dinheiro dos depositantes e a prompta entrega desses depositos, no caso de procura immediata, todos os emprestimos devem caracterizar-se pela sua sanidade, isto é, os que recorrem a essa operação devem ser dignos de confiança. Foi a violação desse axioma, que, como muitos paizes, affirmam os banqueiros britannicos, que determinou a multiplicação inquietadora das fallencias.

O sr. McKenna insurge-se contra a tentativa do controle governamental, através este conceito: "Vale a pena observar que a nossa estabilidade bancaria, rara no mundo, existe no paiz onde os bancos estão inteiramente livres da regulamentação e do controle do governo".

E, ao tocante á proposta para a direcção pelo Estado das actividades bancarias, declara ainda: "Ficará o cidadão britannico, que se utiliza de nossos serviços bancarios, melhor e mais bem servido e assistido por um vasto banco, investido dos poderes de illimitado monopolio, ou por algumas instituições que se fazem concorrencia?" Outro presidente (cujo mesmo a assevera que o controle governamental "significa o controle pelo governo eventual do dia, no interesse exclusivo de suas conveniencias."

Quanto á ameaça do controle, tambem pelo governo, do Banco da Inglaterra, proclama o documento que a "experiencia e a voz unanime dos economistas e financistas de todo o mundo, exprimida nas duas Conferencias internacionaes de Bruxellas em 1920 e de Genova em 1922 são contrarias ao controle dos bancos centraes pelo Estado."

CAMARA MUNICIPAL

O sr. Alberico de Moraes continuou o discurso-critica á dissertação do prefeito feita na saccada da Camara — A maioria em meio da discussão do parecer n.º 2 abandona o recinto

Sob a presidencia do conego Olympio de Mello, e com a presença de 20 vereadores, esteve reunida hontem a Commissão Municipal.

Lida a acta da sessão anterior, e posta em discussão, é approvada com as rectificações dos vereadores Ivan Pessôa e Jayme Leite.

Passando ao expediente, este consto de varios officios, requerimento e da renuncia do vereador Accurcio Torres, renuncia essa que já tratámos na nossa local de hontem.

Dada a palavra ao vereador Alberico de Moraes, este esgota a hora regimental e mais meia hora de prorogação com um discurso critico á dissertação do sr. Pedro Ernesto, feito na saccada da Camara por occasião da sua posse.

O representante da Frente Unica, na sua oração de hontem, procurou demonstrar ao plenario que o governador da cidade, no seu discurso, não teve outro intuito senão o de lançar a sua candidatura á futura presidencia da Nação.

O representante da minoria, que tivera o seu discurso intercalado de apartes por parte dos proceres autonomistas, termina-o concitando o sr. Pedro Ernesto a tratar da administração e deixar a politicagem.

Passando á ordem do dia, o vereador Hemeterio Bordeaux pede a inversão da ordem do dia, afim de que conste em primeiro logar o projecto numero 5. Approvado o requerimento, o presidente submette á discussão e approvação artigo por artigo do projecto citado, findo, a qual o mesmo é enviado por requerimento do vereador Trotta á Commissão de Legislação Social.

Submettido á segunda discussão o parecer numero 2, que dá regulamento á secretaria da Camara, usam da palavra para justificar a uma emenda os vereadores Beltrão e Corrêa Dutra.

Estava a Camara discutindo o artigo 38 quando o presidente, a requerimento do vereador Ernani Cardoso, suspende a sessão, por não haver numero legal na casa. A maioria dos representantes da situação tinha explicavelmente abandonado o recinto.

Antes de terminar a sessão o presidente marca para a ordem do dia de hoje a continuação da segunda discussão do parecer numero 2.

REELEITA A COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

No inicio da ordem do dia o presidente convida os vereadores a depositar as suas cedulas na urna, afim de elegerem os membros da Commissão de Legislação e Justiça.

Computados os votos, o presidente proclama a eleição dos seguintes, que são os srs. Henrique Maggioli, Jayme Leite, Hemeterio Bordeaux e Frederico Trotta.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma ao capitão da Policia Militar Sylvestre Valentim de Moraes Bueno, no posto de major.

Nomeando Jorge Henrique Reidy para collaborador do archivo da Secretaria de Estado; o bacharel Decio de Rego Martins Costa, interinamente, advogado do Juizo de Menores, durante o impedimento do effectivo; e servente praticante Renato Eugenio Muller para servir na qualidade de successor, o officio de tabellião do 14º officio de notas desta capital, durante o afastamento do serventuario effectivo; o escrevente juramentado interino Paulo Cleto Bezerra de Freitas para servir o officio de escrivão do Juizo da 3ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo; Guaracy de Souza Coelho, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do Juizo da 3ª Pretoria Civel; Alberico Tavares da Silva, interinamente, official de justiça da Policia Civil; João Peixoto de Carvalho, interinamente, e Rodrigues, para o cargo de guarda da Colonia Correccional de Dois Rios; e em virtude de concurso, Athanagildo Ribeiro para guarda da referida Colonia; e Julio Gonçalves Magalhães, Oswaldo Domingos Muniz e Sebastião Nunes para guardas civis de segunda classe.

Na pasta da Educação

Nomeando: o bacharel José Paulo da Silva, em virtude de concurso, professor cathedratico da cadeira de contraponto e fuga, do Instituto Nacional de Musica; o dr. Antonio Bottini e Mauricio de Souza para professores privativos da cadeira de pharmacia chimica e da cadeira de chimica toxicologica e chimica bromatologica, respectivamente, do curso de pharmacia, annexo á Faculdade de Medicina de Porto Alegre; o dr. Guilherme Fernando Kauffmann, 3º official da antiga Directoria Geral de Educação, para exercer identico cargo na Directoria Nacional de Educação da Secretaria de Estado; Nelson Dias, interinamente, para chimico-auxiliar do Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios da Inspectoria de Alimentação; e interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, no Districto Federal, Carlos Eiras e Hildeth Lacerda Pires, e a escola de S. Paulo, Helena Maria Ferrari e dr. Francisco Quartim Barbosa.

Aposentando, compulsoriamente, Francisco Xavier Fontoura de Oliveira, guarda sanitario do extincto Departamento Nacional de Saude Publica, e o dr. José Caetano de Menezes, inspector sanitario do mesmo Departamento.

Promovendo, no Instituto Oswaldo Cruz, a auxiliar de laboratorio de 2ª classe, o de terceira Antonio Mario Gomes e a auxiliar de 3ª classe, o de quarta Antonio de Souza Teixeira, ambos por antiguidade; e nomeando auxiliar de 4ª classe o servente contractado Estanislau Ramos.

Nomeando na Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro: o conservador Carlos Nunes Motta para almoxarife; o servente archivista Manoel Amaro Camargo para conservador; o bedel Francisco Romão Pereira para conservador; o servente José Cupertino de Carvalho para archivista; o servente Januario Marcellino Pereira para bedel; o servente Francisco Nunes Netto para porteiro e o servente José Gonçalves Netto para bedel.

A LOCOMOTIVA, QUANDO MANOBRAVA, FEZ UMA VICTIMA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 14.30 horas, na passagem de nivel da rua Hippodromo, a locomotiva de manobras 258, da Central do Brasil, conduzida pelo machinista Marcellino Ferreira, apanhou um individuo, branco, de 40 annos presumiveis, ignorado, o qual, na linha, a maneira a decepar-lhe o ante-braço esquerdo e ante-braço direito e tibia direita.

Sciente da occurrencia, a autoridade de plantão na Central providenciou a remoção da victima para a Santa Casa, para que fosse submettida á immediata intervenção cirurgica, não obstante o estado precario em que a victima se encontrava.

DISPENSADO, EM SÃO PAULO O AVISO DE LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL. PARA O PAGAMENTO NO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em vista de não serem distribuidos este anno avisos de lançamento do imposto predial e taxa de esgotos aos contribuintes que não tiveram aquelle tributo alterado para o corrente exercicio, o secretario da Fazenda resolveu dispensar a exigencia da apresentação daquelle aviso ao Banco do Estado, para pagamento do imposto por meio da chapa.

Conferencia das Camaras de Commercio Internacionaes

MAIS DE MIL DELEGADOS REPRESENTARÃO CIRCULOS INDUSTRIAES

PARIS, 14 (Havas) — Na proxima conferencia das camaras de commercio internacionaes, que se reunirá em Paris de 24 a 29 de junho, estarão representadas 37 organizações internacionaes. Mais de mil delegados representarão os circulos industriaes e commerciaes, que tomarão parte no congresso. Estarão representados a Sociedade das Nações, a Repartição Internacional do Trabalho, a Cooperação Intellectual, o Instituto Internacional de Roma para codificação do direito privado, o Conselho Central de Turismo Internacional, a Federação internacional de jornalistas e outras organizações.

Vetado o reajustamento dos vencimentos na parte referente aos civis

(Conclusão da 1ª pagina)

vado, subindo a plenario para final deliberação. Esse substitutivo, modificado ainda uma vez em virtude de emendas apresentadas, dispõe sobre a concessão de um abono provisorio a civis e militares e estabelece outras providencias que visam regularizar posteriormente a situação determinada pela mesma concessão.

Com as modificações introduzidas foi, afinal, o projecto approvado pela Camara dos Deputados.

UM PROJECTO QUE NÃO PÓDE SER SANCCIONADO

Prosegue o sr. Getulio Vargas em suas razões:

— "A revisão geral dos vencimentos do funccionalismo publico tem constituido constante preoccupação do governo. Conhecendo as difficuldades que assoberbam grande parte dos servidores da Nação não se explicaria que fosse contrario a qualquer iniciativa destinada a remedial-as ou corrigil-as.

Mesmo collocado dentro desse ponto de vista, não lhe é possivel, porém, concordar com a forma pela qual o projecto approvado pela Camara dos Deputados procura melhorar a situação do funccionalismo civil.

O problema não é dos que podem ser solucionados parcial e improvisadamente, dado o numero e differença de funcções, a flagrante disparidade de vencimentos e a anomalia decorrente da má distribuição dos funccionarios pelos varios departamentos publicos."

O CRITERIO A ADOPTAR PARA O VERDADEIRO REAJUSTAMENTO CIVIL

"O verdadeiro reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis precisa ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam á cathegoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos para cargos de igual cathegoria. Em vez de quadros excessivos de funccionarios mal pagos será necessario organizar outros menores e melhor remunerados. Por outro lado, impõe-se corrigir o abuso de funccionarios contractados sem controle do governo, sem formalidades que provem habilitação, constituindo quadros parallelos aos effectivos, que permanecem irreductiveis, quando não crescem indefinidamente."

E' esse trabalho, de revisão e reajustamento ao mesmo tempo, que incumbe realizar a commissão instituida pelo art. 1º do projecto. Para completal-o, deverá ainda examinar as novas fontes de receita capazes de attender o augmento de despesas, em face da nova distribuição de rendas estatuida pela Constituição, que começará a vigorar no proximo anno.

O trabalho que a referida Commissão elaborar servirá então de base para o projecto de reajustamento a ser submettido ao Poder Legislativo, logo que se encontre ultimado."

E' INCONSTITUCIONAL O CREDITO DE 111.000 CONTOS

"2. — A medida consubstanciada no art. 3º da presente resolução legislativa não se processou pela fórma estabelecida no parag. 2º do art. 41 da Constituição da Republica. O referido art. 3º concede augmento de vencimentos a todo o funccionalismo civil da União sob a fórma de abono provisorio, sem attender ao vulto da despesa, nem ás possibilidades do Thesouro.

O acto legislativo (art. 17) apenas subordina o custeio das despesas autorizadas á realização de operações de credito até a importancia de 111.000 contos de réis.

Trata-se, pois, de disposição evidentemente inconstitucional. Nestas condições, não é dado ao governo sanccional-a.

Além disso, está certo o governo de que, assim procedendo, melhor attende aos interesses geraes e, consequentemente, os daquelles a quem se pretende beneficiar, pois, bem conhecendo as condições financeiras do paiz e reconhecendo a impossibilidade de obter no momento recursos sufficientes, entende do seu dever não concorrer para precipitar a adopção de uma medida de execução problematica".

NÃO PÓDE PREVALECER A REDUCÇÃO GRADATIVA DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO CIVIL

"3. — Dispõe o paragrapho unico do art. 6:

"Os quadros civis, fixos e moveis, soffrerão gradativa reducção, até o limite das suas necessidades. Os cargos das repartições que, a juizo do governo, possam ou devam ser supprimidos não serão preenchidos. Nas demais repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será".

Está assim consignado o principio da reducção gradativa dos quadros do funccionalismo civil. O dispositivo ao mesmo tempo que deixa a juizo do governo preencher ou não as vagas abertas nas differentes repartições, especifica, quanto aos demais repartições, que "nas demais repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será". Firmam-se deste modo dois criterios: de accôrdo com o primeiro, fica ao juizo do governo; pelo segundo, torna-se obrigatorio o não preenchimento de uma vaga quando a anterior houver sido provida. A segunda hypothese, além de se contrapôr á primeira, não póde prevalecer, de vez que iria determinar situações que, em certos casos, seriam verdadeiras anomalias. Basta admitir, sendo de notar ainda que o preenchimento da segunda vaga fosse urgente, como succede no caso dos juizes, por exemplo, e a applicação do preceito ditaria a nomeação de dous na segunda, e na terceira, a obrigação da ordem de quem contém um direito adquirido. A excepção estabelecida abrange pequeno numero de cargos, quando muitos outros se acham em identicas condições, devendo permanecer vagos. De tal sorte, é de se negar sancção a esse dispositivo, pela impossibilidade de se lhe dar execução".

"4. — O art. 7 está nas mesmas condições, pois se em alguns casos é viavel a adopção do criterio estabelecido, o retardamento das promoções ou accesso póde acarretar, em outros, sérios prejuizos ao serviço publico, como, por exemplo, no caso de collectores e escrivães.

Esse mesmo dispositivo prescreve tambem que o fallecimento do funccionario a que caiba a promoção ou accesso, occorrido fóra dos mezes de janeiro, maio ou setembro, não prejudica o direito adquirido, o qual, em beneficio da respectiva familia, se effectivará posthumamente, desde a data do fallecimento.

Salvo a hypothese da promoção ou accesso por antiguidade, unica em que poderia ser invocado o direito adquirido á promoção, não se verifica o caso figurado.

Além disto, pelos termos em que está redigido, não se apprehende a exacta finalidade da promoção ou accesso posthumo a partir da data do fallecimento.

A REORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DA CENTRAL E' INCONSTITUCIONAL E ONERARA' O PAIZ

5.º — O art. 10 autoriza o governo a organizar o quadro do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil dentro de determinados limites.

Dessa autorização decorrem a creação de novos cargos em serviços já organizados e um augmento de despeza de mais de mil e seiscentos contos de reis. São creados mais dois logares de chefe de secção, 10 de primeiro escripturario, 50 de segundo escripturario, 65 de terceiro escripturario, 200 de quarto escripturario e 314 de escrevente de primeira. O numero de escreventes de segunda é reduzido de 640.

Essa reducção não justifica o augmento ou creação de logares das outras categorias, e, ainda que razões houvesse para essa radical modificação, a iniciativa devia partir do presidente da Republica, nos termos do já referido paragrapho 2.º do art.º 41 da Constituição Federal, o que se não verificou.

Portanto, além do augmento de despesa, a medida tambem contraria preceito constitucional."

IMPOSSIVEL O AUGMENTO DO QUADRO DE COLLECTORES

"6.º — No art. 11 trata-se tambem de augmento de vencimentos, processado em condições identicas aos que vêm de ser referidos. Cumpre salientar ainda que a adopção desse dispositivo determinaria um grande augmento de despesa, que se poderá estimar em mais de 10.000 contos de réis."

UM DISPOSITIVO QUE VIOLA OS PRINCIPIOS DE EQUIDADE E JUSTIÇA

"7.º — Pelo art. 13º do projecto se determina que, mantida a forma actual de lançamento do imposto de renda referente aos funccionarios federaes, pensionistas, aposentados e demais inactivos pagos pela União, a sua cobrança será feita mediante desconto em folha, dividida a sua totalidade pelos 12 mezes do exercicio seguinte.

Manda o dispositivo igualmente que a Directoria do Imposto de Renda expeça ordens para que se effectuem os descontos pelas repartições pagadoras, que ficarão obrigadas a communicar mensalmente a realização dos descontos e recolher as importancias ao Thesouro, por meio de guia mensal, expedida pela citada Directoria.

O dispositivo viola os principios de igualdade e de justiça na distribuição dos encargos publicos, porque concede a uma classe de contribuintes facilidades e vantagens, que não faculta a outras, em condições identicas, como a dos empregados particulares ou das empresas privadas e a dos servidores dos Estados e Municipios. Accresce que não poucos serventuarios federaes percebem, além dos vencimentos, proventos de fonte diversa, taes como dividendos, juros, alugueis, etc. Segundo o regulamento em vigor, no caso de entrega da declaração fóra do prazo legal ou no caso de lançamento "ex-officio" por falta de declaração, não se permitte o pagamento em quotas, cujo numero, aliás, não excede de quatro actualmente. No emtanto, a concessão de pagamento em 12 prestações se estenderá não só aos empregados que, além do estipendio, auferem renda de outra natureza, como tambem aos que não fizerem a declaração em tempo habil ou forem submettidos a lançamento "ex-officio" por falta della — o que aggravará a desigualdade e a injustiça decorrente do acto legislativo.

A medida tornará ainda muito demorada a cobrança. Com effeito, para que esta se execute, necessario é que os funccionarios federaes apresentem suas declarações de renda e se effectue o lançamento do imposto em todo o territorio nacional, pelas repartições competentes. Essas repartições muitas vezes se acham em local distante, quer da residencia do interessado, quer da estação que terá de fazer os descontos. Ora, depois de recebidas as declarações, que são entregues até 30 de junho, é que ellas poderão iniciar o lançamento, que não raro exige esclarecimentos que só se obtem tardiamente. Assim, não é provavel que se possa iniciar em janeiro ou fevereiro do "exercicio seguinte" o desconto do tributo attinente a grande parte dos funcionarios, seguindo-se dahi que porção consideravel do imposto pertinente a um exercicio só poderá ser recolhida 15, 18, 20 e mais mezes depois de encerrado esse exercicio — o que de modo algum convém aos interesses da Fazenda Nacional.

Releva finalmente observar que difficuldades e embaraços sem conta advirão certamente do processo de cobrança em 12 prestações, principalmente nos casos de transferencias, aposentadorias, licenças, suspensões e demissões de empregados, e nos casos em que o pagamento dos vencimentos tiver de ser realizado pelas collectorias federaes.

Nestas condições, não póde o governo sanccionar um dispositivo que, além de injusto, por vulnerar a regra da uniformidade e igualdade de imposição, trará consequencias damnosas ás finanças da União e aos proprios serviços do imposto sobre a renda."

E' INJUSTIFICAVEL QUE SE COBRE O USO DE AUTOMOVEIS OFFICIAES

"8º — O art. 15 tambem não pode ser sanccionado. Quem, no trato diario com os misteres da administração publica, bem conhece as suas necessidades e os deveres que esses misteres impõem, ha de reconhecer que não se póde nem se deve exigir do funccionario que, para desempenho de suas funcções, se serve de automoveis officiaes, o sacrificio de um desconto mensal de 300$, em seus vencimentos, mesmo porque, se o uso do automovel é determinado pela natureza do serviço ou funcção, injusto e inexplicavel seria estabelecer-se tal obrigação, tanto mais sendo certo que em muitos casos os proventos dos cargos não permittiriam tão sensivel desconto.

O que se deve corrigir é o abuso, mas por outros meios que não importem numa imposição, cujos effeitos podem trazer serios prejuizos ao serviço publico."

OS APOSENTADOS NEM OS VETERANOS DO PARAGUAY DEVEM SER CONTEMPLADOS

"9 — Quanto á disposição de art. 16, pela qual se manda conceder aos funccionarios civis e militares, aposentados ou reformados, anteriormente a junho de 1927, um abono mensal correspondente a 20 % das importancias dos vencimentos que actualmente percebem, e aos veteranos da Guerra do Paraguay um abono mensal de 200$000, tambem não merece sancção, por inconstitucional. O decreto n. 4.853, de 12 de setembro de 1924, deixou firmada a seguinte regra em relação aos proventos da inactividade:

"Os funccionarios, civis ou militares, só podem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto, não lhes sendo concedida, em caso algum, aposentadorias ou vencimentos excedentes ria ou reforma com vantagens pecuniarias ou vencimentos excedentes dos que remuneravam o cargo ou por elles exercido no momento de serem aposentados ou reformados."

O principio contido na segunda parte desse dispositivo figura agora entre os consagrados pela nova Constituição (art. 170, n. 7, e 165, § 4º), e, nestas condições, o augmento das vantagens dos inactivos indicados não póde ter logar sem quebra desse mesmo principio".

O VETO

Conclúe o presidente:

"A' vista do exposto, e usando da faculdade conferida pelo artigo 45 da Constituição Federal, resolvo oppôr o meu véto aos artigos 2º, na parte referente aos funccionarios civis, 3º e paragrapho unico, 4º, 6º e paragrapho unico, 7º, 10º e paragrapho unico, 11º, 13º e paragrapho unico, 15º e paragrapho unico, 16º e paragrapho unico, e sanccionar as demais disposições da presente resolução."

Boletim Internacional

A imprensa européa recebeu a noticia do desapparecimento do marechal Pilsudski, com a surpresa que causam sempre os acontecimentos capazes de influenciar de maneira decisiva sobre a ordem de coisas estabelecida.

Dahi a variedade dos commentarios registrados nos jornaes, que vão desde as palavras depreciativas das folhas moscovitas, representando o pensamento do governo de que o marechal fôra sempre um adversario implacavel, até ás previsões optimistas dos diarios berlinenses, que não acreditam que esse facto importe em qualquer modificação na politica internacional da Polonia.

O grande homem polonez possuia certas inclinações idiosyncrasicas em materia internacional, das quaes nunca poude se libertar inteiramente.

Entre essas conta-se a ausencia de sympathia pela alliança franco-poloneza.

Não se póde dizer que o sr. Pilsudski houvesse em qualquer episodio do seu governo, se revelado hostil á grande Republica, a cujos esforços a Polonia deve a integral consecução da sua independencia.

Mas é tambem certo que nos dois ultimos annos a sua influencia fez-se sentir de modo contrario aos rumos traçados desde a installação do governo nacional polonez.

Sob o imperio de convicções, cujo fundamento é em alguns casos indiscutivel, o marechal conduziu o seu paiz a uma attitude de reserva, da qual resultou o pacto de não aggressão com a Allemanha e mais tarde a denuncia unilateral do tratado relativo ás minorias.

Deve-se ainda á sua resistencia a posição assumida pela Polonia, relativamente ao pacto de assistencia mutua do Oriente.

O sr. José Beck, seu ministro no Exterior, sustentava a these de que a Polonia não poderia, sem prejuizo para a sua tranquillidade, engajar-se num compromisso de que pudesse resultar a exclusão de qualquer das grandes potencias européas.

Aceitava a hypothese de um pacto geral de garantias mutuas, de que tambem fosse participe a Allemanha, considerando que a ausencia da adhesão desse grande paiz transformaria o sentido do pacto, annullando talvez os resultados pacifistas que as potencias nelle buscavam.

Não acreditamos que a politica interna da Polonia se venha a modificar com a rapidez esperada pela imprensa de alguns paizes europeus.

A dictadura, estabelecida ha cerca de 9 annos, reduziu muito o valor dos partidos democraticos e a efficiencia do grupo opposicionista.

O governo dos coroneis de que o sr. José Beck é a figura mais eminente, possue grandes condições de vitalidade e, além de contar com o apoio do presidente Mocicki, repousa sobre o prestigio militar dos seus chefes e o apoio de grande parte da opinião.

Assim não devemos esperar que se produzam nos proximos mezes vindouros, modificações radicaes no traçado da politica externa da Polonia.

Sem duvida, ninguem esperaria que, morto o marechal Pilsudski, os seus successores, que não possuem o sortilegio de primeiro heroe nacional, pudessem conduzir o paiz com a mesma inflexibilidade com que o fazia o restaurador da sua independencia.

Comtudo, os seus discipulos, procurarão honrar-lhe a memoria, mantendo as directrizes firmadas por elle, como sendo as mais consentaneas com o destino e os interesses da Republica.

A diplomacia da França e da Allemanha aproveitará naturalmente a opportunidade para consolidar as suas influencias no novo governo.

E' de crêr, porém, que a missão do sr. Pierre Laval, que ainda se achava em territorio polonez quando espirou o sr. Pilsudski, tenha produzido effeitos que agora encontram maiores condições de durabilidade.

O Senado Federal terá oito commissões permanentes

Na sessão de hontem, foram approvados dois votos de pezar pelo fallecimento do deputado Antonio de Alcantara Machado e do marechal Pilsudski

Continúa faltando aos trabalhos o senador Cesario de Mello

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 21 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, e como nenhuma materia houvera para ser lida, no expediente, o sr. Medeiros Netto concedeu, immediatamente, a palavra ao sr. Moraes Barros. O representante paulista, depois de traçar o perfil do deputado Antonio de Alcantara Machado, fallecido ha cerca de um mez, requereu a inserção em acta de um voto de pesar pelo passamento daquelle parlamentar e jornalista. Approvado por unanimidade esse requerimento, occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" da maioria, que fez o necrologio do marechal Pilsudski, assignalando os seus serviços prestados á Polonia. Por fim, o representante mineiro requereu tambem a inserção em acta de um voto de profundo pesar pelo desapparecimento desse grande vulto polonez. Approvado tambem este requerimento, foi depois encerrada a sessão, em virtude de nada constar para debates, na ordem do dia.

O REGIMENTO

A Commissão incumbida de elaborar o novo regimento do Senado reuniu-se, hontem, mais uma vez, na antiga sala da Commissão de Finanças, afim de debater outros pontos do trabalho que lhe foi commettido.

Ao que pudemos colher, a maior parte do Regimento já está concluida, empenhando-se o sr. Thomaz Lobo, relator do projecto, na elaboração do seu parecer. Sabe-se, assim, que o novo Senado Federal terá oito commissões denominadas "Commissões Normaes": Commissão Directora, constituida dos tres membros effectivos da Mesa; Coordenação de Poderes e Planos Nacionaes, cada uma com sete membros; Constituição, Justiça e Educação; Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social; Economia e Finanças; Defesa e Segurança Nacional; e Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio, com cinco membros cada uma.

A SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO FEDERAL

Segundo texto expresso da nova Constituição Federal — art. 92, paragrapho 1º — no intervallo das sessões legislativas, isto é, no periodo das férias parlamentares, a metade do Senado funccionará como Secção Permanente, com determinadas attribuições. A organização dessa Secção tem preoccupado sobremodo os membros da Commissão que elabora o Regimento; dois delles entendem que a Secção Permanente da presente legislatura deverá ser constituida dos senadores que tiverem mais curto mandato — tres annos — emquanto o outro membro restante — o sr. Nero de Macedo — opina pelo systema do sorteio. Num ponto, porém, estão todos de accordo: se o criterio da escolha dos membros que deverão compor a Secção fôr o de sorteio ou o dos senadores de mais curto mandato, qualquer membro da Mesa que vier a ser escolhido, exercerá na Secção as mesmas funcções que lhe foram attribuidas para o periodo legislativo normal.

CONTINU'A FALTANDO A'S SESSÕES O SR. CESARIO DE MELLO

Continúa sendo objecto dos mais variados commentarios a ausencia do sr. Julio Cesario de Mello ás sessões do Senado. Interpellado, hontem, a respeito, o sr. Jones Rocha, companheiro de representação do velho chefe politico do Triangulo, declarou que ignora por completo as razões do seu retraimento aos trabalhos parlamentares.

O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

O senador Cunha Mello distribuiu, hontem, á imprensa, avulsos do projecto da nova Constituição do Amazonas, que consta de 178 artigos, excluidos os das Disposições Transitorias, em numero de 17.

Objecto de debate na sessão da Camara de Propaganda e Expansão Commercial, a questão dos fretes maritimos

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, no gabinete do secretario da Agricultura, uma sessão ordinaria da Camara de Propaganda e Expansão Commercial, tendo comparecido á mesma a maioria de seus membros.

Depois da leitura do expediente, foi apresentada pelo sr. Alfredo Aranha Miranda, presidente da Associação Commercial de São Paulo, a seguinte exposição referente aos fretes maritimos:

"Lembro a intervenção da Camara para que o governo do Estado faça valer seus bons officios junto ao Ministerio da Viação no sentido de se promover esclarecimentos sobre a questão dos fretes maritimos.

Este assumpto vem sendo agitado desde o principio do anno, provocando a intervenção das Associações Commerciaes e outras instituições de classe do paiz junto ao Ministerio da Viação, o qual porém, até hoje, não deu solução ás repetidas reclamações que lhe têm sido endereçadas.

Como se sabe, em janeiro deste anno, as empresas nacionaes de navegação elevaram os fretes de cabotagem na proporção de 15 por cento sobre todas as demais mercadorias. Deante da grita suscitada por esse subito augmento de fretes declarou o governo federal, pela palavra do ministro da Viação, que a nova tabella de fretes não entraria em vigor sem que antes se procedesse a um minucioso estudo do problema. Adeantou mesmo aquelle titular que já estava constituida uma Commissão especializada para estudar o assumpto.

No entanto, as elevações de fretes passaram a ser e continuam a ser cobradas. Ainda mais: as empresas de navegação ainda entenderam de cobrar as taxas de estiva e de desestiva — que representam um augmento de 10 por cento sobre as tarifas — facto que tem despertado reclamações do commercio do paiz inteiro.

Dada a importancia do assumpto, que tão directamente affecta os interesses da economia do Estado, julgo opportuno e conveniente a intervenção da Camara, a qual conseguirá, sem duvida, o esclarecimento que ha muito se reclama, isto é:

a) — se a nova tabella de fretes maritimos foi approvada pelo governo federal e se autorizadas ficaram as empresas de navegação a cobrar o referido augmento;

b) — qual a attitude do Ministerio da Viação deante da cobrança das taxas de estiva e desestiva, uma vez que o Departamento de Portos já declarou que de modo algum se justifica a cobrança dessas taxas pelas empresas de navegação".

Ficou deliberado enviar-se copia da referida exposição ao Conselho Federal assim como officiar-se a respeito ao Ministerio da Viação.

Depois de discutidos outros assumptos de interesse da Camara, foi pelo presidente encerrada a sessão, ficando convocada outra reunião para o proximo dia 28, ás 10 horas, no mesmo local.

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRECTORIA DA C. A. DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DO CAFE' DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.M.) — Realizou-se hoje, ás 11 horas, com a presença de quasi todos os socios fundadores, a ceremonia de posse da primeira directoria da Caixa Auxiliadora dos Funccionarios do Instituto de Café de S. Paulo.

Depois de lida a acta da sessão anterior, o sr. Cesario Coimbra, na qualidade de presidente do Instituto, communicou que essa entidade, de accordo com os estatutos da Caixa, indicara para os cargos de presidente e thesoureiro da novel organização, respectivamente, os srs. Pedro Barbosa Vasques e Roberto de Paiva Meira, que, convidados, tomaram assento na mesa, o mesmo acontecendo com os membros do conselho consultivo.

A seguir foram empossados a directoria e o conselho.

SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA "KOSCIUSZKO"

Afim de prestar a devida homenagem á memoria do marechal Pilsudski, são convidados para hoje, 15 do corrente, em sessão extraordinaria, ás 17 horas, na legação da Polonia, os membros do Conselho e commissões da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

EMBAIXADORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, em audiencias, no Palacio do Cattete, e em horas diversas, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; o sr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile; e o sr. Carlos Calvo, ministro da Bolivia, todos acreditados junto ao governo brasileiro.

PARA CONSULTOR TECHNICO DO CONSELHO FEDERAL

Foi assignado decreto na pasta do Exterior nomeando o professor Franklin de Almeida, da Escola de Veterinaria, para consultor technico do Conselho Federal de Commercio Exterior.

PEZAMES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO PASSAMENTO DO MARECHAL PILSUDSKI

O presidente da Republica mandou apresentar pezames ao ministro Thadeu Grabowski, da Polonia, por intermedio do general Pantaleão Pessoa, em virtude do passamento do libertador daquelle paiz, marechal Joseph Pilsudski.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Arthur Costa, os srs. Arthur Maciel, director da Caixa Economica de São Paulo, Souza Mello, Affonso Penna Junior e Oliveira Castro, directores do Banco do Brasil; Henry Lynch, Roberto J. Shalders e Francisco Guimarães.

HOMENAGEM A RIO BRANCO E CASTRO ALVES

O ministro do Haiti, sr. Camille J. Léon, hoje, ás 11 horas, deporá uma corôa no tumulo de Rio Branco. E á 11.30 horas irá depor outra na herma de Castro Alves, no Passeio Publico.

A "estrella" de radio e o sportman

Confirmada pela Côrte a condemnação de Savio Gama pelo atropelamento, com a sua lancha "Kiss", de Aurora Miranda

A 1ª Camara da Côrte de Appellação acaba de confirmar uma sentença condemnatoria do juiz da 4ª Pretoria Criminal, que teve o seu inicio num incidente menos tragico que pittoresco de uma praia de banho. E felizmente.

A joven artista do "broadcasting" Aurora Miranda fazia os seus exercicios natatorios habituaes, em Copacabana, quando o sportman Savio de Almeida Gama, na sua lancha "Kiss", exhibia a sua imprudente habilidade, fazendo correrias loucas entre os banhistas que se distanciavam um pouco mais da praia.

Aurora Miranda soffreu um ligeiro encontro da lancha, contundindo-se.

O advogado Bulhões Pedreira tomou-a sob o seu patrocinio, processando Savio de Almeida Gama de accordo com o art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

15 DIAS DE PRISÃO

O juiz da 4ª Pretoria Criminal condemnou o sportman a 15 dias de prisão.

Appellação. Mas a 1ª Camara Criminal confirmou a sentença, com o seguinte accordão:

"Vistos e examinados estes autos de appellação criminal, sendo appellante Savio Gama de Almeida Gama e appellados a Justiça e Aurora Miranda da Cunha;

Attendendo a que a materialidade do facto está provada e não foi jamais contestada;

Attendendo a que a culpa do conductor da lancha "Kiss", pela sua manifesta imprudencia, em dia, hora e local, pela forma descripta na denuncia, foi confessada pelo appellante em Juizo, negando apenas [illegible] (fls. 39);

Attendendo, ainda, que 4 das testemunhas arroladas pelo Ministerio Publico relataram a velocidade e a imprudencia com que era manobrada aquella lancha numa praia de banho, onde se encontravam innumeras pessoas (fls. 50, 52, 53 e 54);

Attendendo a que, quanto á autoria, o appellante negou sempre, apontando Francisco Julien como conductor da embarcação, a quem vendera dias antes, e o mesmo depondo, como testemunha informante confirmou [illegible]

[illegible]

poso por imprudencia, a que se refere o Codigo Penal no art. 297, em que até se previu a hypothese de ser o delinquente "causa indirecta ou mediata de um homicidio involuntario", ampliando-se o conceito da culpa para os effeitos da responsabilidade criminal, nos termos do brocardo "causa causae est causa causati".

Accordão em 1ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso e confirmar, por seus fundamentos, a sentença appellada, que foi proferida na conformidade da lei e da instrucção do processo.

Custas como de direito. — Rio, 2 de maio de 1935. — Angra de Oliveira, presidente com voto. — Barros Barreto, relator. — Galdino Siqueira.

REPARAÇÃO CIVIL

A acção criminal, que acaba de chegar ao seu termo, é apenas meio caminho andado nas attribulações infligidas pela "kiss" ao seu proprietario.

O advogado de Aurora Miranda vae agora pleitear a reparação civil do mal soffrido pela popular cantora.

Aurora Miranda teria ficado durante mais de um mez impedida de trabalhar. Despesas medicas. Contractos não cumpridos.

Tudo sommado, parece ao dr. Bulhões Pedreira que o sportman Savio Almeida Gama, pagando sessenta contos de indemnização á sua gentil constituinte, ficará mais prudente, continuando, porém, bastante rico para não precisar privar-se do seu elegante barco-motor.

O combate á sauva

O MINISTRO ODILON BRAGA ASSISTIU A'S PROVAS DE EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

O ministro Odilon Braga, nos terrenos onde se procedeu á extincção de varios formigueiros

A execução do plano que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, traçou para dar combate á formiga saúva, será um grande passo para livrar a lavoura brasileira dos prejuizos causados pela terrivel praga que inutiliza em grande parte os esforços dos nossos homens do campo, os quaes abandonam muitas vezes enormes regiões e propriedades anteriormente cultivadas, em consequencia do flagello que ora se procura combater.

O concurso organizado pelo Ministerio da Agricultura consiste na selecção dos processos que sejam mais efficientes, mais economicos e mais praticos. Estão sendo experimentados nada menos de 86 processos. O concurso não visa condemnar processos e, sim, recommendar os que, effectivamente, apresentem aquellas condições. Será por si só, este trabalho, um grande elemento de valor economico para o lavrador, que poderá, assim, empregar com mais proveito os seus recursos.

Ha um mez que os concurrentes vêm fazendo as suas experiencias, cingindo até agora ás demonstrações de formulas que têm como base o sulfureto de carbono empregado sem auxilio mecanico. Vencido o prazo durante o qual os interessados consideram como periodo sufficiente para actuação dos seus formicidas, começou hontem a abertura dos formigueiros para verificação de efficiencia dos varios processos.

O sr. Odilon Braga, hontem, esteve nos terrenos do Nucleo Colonial S. Bento e em Belfort Roxo, onde assistiu a abertura do primeiro formigueiro, constatando a extincção de todas as "panellas".

Na proxima semana o sr. Odilon Braga assistirá a novas demonstrações nos terrenos da Fazenda de Santa Cruz.

ESTA' SENDO IMPRESSO O RELATORIO DA CENTRAL DE 1932

Está sendo impresso nas officinas typographicas da Central do Brasil o relatorio da referida Estrada, referente ao anno de 1932. Logo que este fique concluido naquellas officinas, serão remettidos os relatorios de 1933 e a seguir o de 1934, afim de regularizar o atrazo desses relatorios.

O novo commandante da 1.ª R. M.

ALGUNS TRAÇOS DA CARREIRA MILITAR DO GENERAL GASPAR DUTRA

Quando o general Azeredo Coutinho passou pelo commando da 1ª Região Militar, tinha como um elemento do seu Estado-Maior um official que, pelo seu caracter retrahido e discreção, quasi passava despercebido da reportagem. No emtanto, era elemento de real valor do grupo selecto de officiaes que cercava aquella figura inconfundivel de soldado e de chefe.

Era elle o então capitão Eurico Gaspar Dutra. Contava nessa época, em 1927, 42 annos. Nesse mesmo anno, em maio, o governo promovia-o, por merecimento, ao posto de major. Dois annos após, em 16|5|929, era elevado a tenente-coronel e, por merecimento, a coronel em 17|12|931, ainda por aquelle honroso principio.

O seu accesso rapido aos ultimos postos da hierarchia militar não parou. Em 32, as qualidades de official de estado-maior que nelle viu o seu antigo chefe, o general Coutinho, elle teve ensejo de as revelar mais uma vez; mas desta, fóra dos gabinetes, na dura e ingrata realidade de um campo de batalha. Commandava elle um modesto regimento de cavalaria, o 15º, de Tres Corações, em Minas. A causa paulista tinha alguns sympathisantes entre os seus soldados. O perigo chegou mesmo a ameaçar a boa estrella do commandante, que, com energia e decisão, o conjurou rapidamente, levando a sua tropa para o combate.

E, durante o mais acceso da luta, quando já em vez de um regimento, era o commandante de uma das columnas que operavam victoriosamente, na região de Campinas, o governo elevou-o ao generalato, em plena campanha, em 22 de setembro daquelle anno.

O nome do general Eurico Dutra, desde então, se popularizou mais e mais, pelos commandos importantes com que foi honrado, alcançando o generalato de divisão aos 50 annos.

E' esse o soldado que o governo acaba de investir no commando da 1ª Região Militar, para succeder ao general João Gomes Ribeiro Filho.

Com aquella mesma discreção que tanto o caracterizava no Q. G. do general Azeredo Coutinho, assim o general Eurico Dutra assumiu o commando da 1ª Região Militar. Fel-o com a maior simplicidade, sem mesmo terem sido convocados os commandantes e officiaes das unidades ou avisados os officiaes generaes, alguns dos quaes só vieram a saber da hora da posse quando já ella se realizára.

Assim mesmo ella teve a presença dos generaes Coelho Netto, Silva Junior, Deschamps Cavalcanti e Firmino Borba, que, finda a discreta solemnidade, cumprimentaram o general Eurico Dutra.

UNIVERSITARIOS PAULISTAS EM VISITA AOS SEUS COLLEGAS CARIOCAS

As homenagens que lhes prestou o Directorio Central dos Estudantes

Na séde do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem á tarde, uma sessão extraordinaria em homenagem aos delegados dos estudantes paulistas, ora em visita de confraternização aos universitarios brasileiros.

[illegible]

Tentou contra a vida ingerindo strychnina

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido hontem, á tarde, o musico Hilario Baptista, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Cachamby n. 269.

Hilario apresentava symptomas de envenenamento e quando era medicado declarou ter tentado contra a existencia por desgostos intimos, ingerindo strychinina.

Depois de medicado, o tresloucado retirou-se para a residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Accenderam velas á porta da casa

Ao commissario Araripe, do 22º districto, queixou-se Alvaro da Silva Britto, morador á rua Villela Tavares n. 19, de que dois individuos, descendo de um automovel, accenderam, á porta de sua casa, tres velas e, em seguida, desappareceram.

O commissario Araripe, em vista da insistencia do queixoso, foi á sua casa e retirou as velas em questão.

O "DIA DA IMPRENSA"

Saudação da Liga Infantil Pró-Paz aos jornalistas do Rio

Dentre os innumeros telegrammas recebidos pela A. B. I. por occasião da passagem do "Dia da Imprensa", destacamos o seguinte, enviado pela Liga Infantil Pró-Paz e assignado pela presidente honoraria desta instituição, a advogada e escriptora dra. Adalzira Bittencourt:

"Na data em que se festeja o "Dia da Imprensa" em nosso paiz, apraz-nos enviar nossas saudações a todos os jornalistas do Rio de Janeiro, a quem as associações beneficentes e culturaes desta Capital tanto devem, pois tem sido elles, embora anonymamente, os grandes cultivadores do progresso das mesmas. Aproveitamos tambem a opportunidade para saudar, mui particularmente a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa que hoje se empossa, e ao seu illustre presidente, dr. Herbert Moses, o incansavel lidador, figura maxima da imprensa do paiz do qual muito tem feito em prol da classe."

Reciprocidade de Direitos entre os jornalistas de Portugal e Brasil

A ASSIGNATURA DESSE TRATADO E A CONCRETIZAÇÃO DE UM VELHO DESEJO

A noite de hontem ficará como uma data auspiciosa para a Associação Brasileira de Imprensa, pelo espirito internacional dos accordos celebrados com Portugal e a Rumania, e firmados, respectivamente, pelo embaixador Nobre de Mello e pelo ministro Alexandre Duilio Zamfiresco.

O accordo com os jornalistas portuguezes levou á séde daquella "Casa de Jornalistas" uma grande concurrencia.

O sr. Herbert Moses falou em nome da A. B. I., tendo lhe respondido o embaixador de Portugal.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

O dr. Murtinho Nobre de Mello falou congratulando-se com os representantes da imprensa do Brasil pela assignatura do tratado de reciprocidade de direitos entre jornalistas portuguezes e brasileiros, representados pelos seus respectivos organismos associativos, ou sejam o Syndicato Nacional dos Jornalistas (Portugal) e a Associação Brasileira de Imprensa.

Accentuou o significado do acto que tem a presidil-o e a realçal-o o ministro das Relações Exteriores, cuja presença agradece.

Desenvolvendo esta ordem de idéas, accrescenta que o tratado de reciprocidade de direitos jornalisticos constitula a terceira etapa da approximação luso-brasileira, recentemente inaugurada, sendo as duas primeiras o tratado commercial de 1933, que poz termo á politica do isolamento, e a creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta-Cultura, que estabeleceu uma grande ponte de ligação entre os universitarios e intellectuaes dos dois paizes.

Agradece o presidente da Associação Brasileira de Imprensa as palavras fraternaes que teve para com Portugal e a evocação calorosa da mesma origem ethnica e do falar commum. Aproveita este ensejo para relembrar que a Rumania, paiz latino, com cuja imprensa tambem é hoje assignado um convenio de reciprocidade, está muito perto do nosso espirito, do nosso sangue, e da nossa historia. Foi em verdade o primeiro imperador romano oriundo da peninsula hispanica, Trajano, quem conquistou a velha Dacia, depois Rumania. Trajano presidiu, em pessoa, quer á conquista quer á organização energica do paiz; distribuiu terras aos seus soldados que se estabeleceram no territorio e se alliaram ás mulheres indigenas, transformando-se em verdadeiros soldados-colonizadores. E tão radical e tão profunda foi esta colonização que, cerca de dois mil annos depois, o primitivo nucleo germinal dos romanos, assim ali estabelecido, revive, reapparece, floresce e é a base ethnica essencial dum povo latino, forte, coheso, homogeneo, cuja lingua é muito semelhante á nossa, á luso-brasileira.

Ora, se relembrarmos que o grosso das legiões romanas que, sob Trajano, invadiram e conquistaram a Dacia era constituido por hispanos, entre os quaes justamente preponderavam os lusitanos, não deixaremos de reconhecer o ar de familia que nos prende, a nós portuguezes e brasileiros, com os romanos: ar de familia que remonta, pelo espirito, ao genio latino e, pelo sangue, através do lusitano, até ao primitivo nucleo colonizador da Rumania...

Foi porventura obedecendo ao appello longinquo do sangue que, treze seculos depois, um infante portuguez, d. Pedro, da "inclita geração", irmão do infante de Sagres, filho do vencedor de Aljubarrota, regente do reino durante a menoridade de Affonso V, acudiu na Rumania á frente de 400 cavalheiros para a defesa do seu principe christão, facto bem interessante que o grande historiador rumeno Nicolae Jorga trouxe recentemente á luz em notavel communicação, á Academia Rumena, que elle, orador, teve a honra de verter para a nossa lingua.

Em nome dos jornalistas portuguezes e especialmente do presidente do Syndicato Nacional, Antonio Ferro, um dos principaes escriptores da nova geração, bem conhecido no Brasil e que tão presuroso se mostrou em escolher a proposta de accordo da Associação Brasileira de Imprensa, sauda, pois, vehementemente, não só os jornalistas brasileiros mas tambem os rumenos, representados naquella solemnidade pela figura gentilissima, intelligencia clara e desempoeirada, diplomata moderno e comprehensivo, que é o ministro Alexandre Zamfiresco".

FALA NOVAMENTE O PRESIDENTE DA A. B. I.

Em seguida, falou novamente o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo aos embaixadores presentes, o seu comparecimento. Expressando em francez o presidente da A. B. I. elogiou inicialmente a coragem do chanceller, comparecendo á festa de uma classe tão irreverente como o jornalismo. Teve palavras de agradecimento a s. ex., pela grande honra dada, presidindo a ceremonia da assignatura dos tratados e aos embaixadores de França e da Belgica que haviam assistido á solemnidade, bem como á deputada Carlota Pereira de Queiroz, que ali se achava representando a bancada paulista e ao consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, professor Gilberto Amado. Accentuou que a Associação Brasileira de Imprensa conseguira marcar um "record" fazendo a assignatura de dois tratados internacionaes em uma só noite, quando a chancellaria esforçadamente consegue um de cada vez. Terminou congratulando-se com o embaixador de Portugal e o ministro da Rumania pelo que acabavam de realizar e agradecendo a presença de todos os que tinham comparecido á festa.

Empregou-se num dia e furtou no outro

E FOI PRESO QUANDO GASTAVA O DINHEIRO

Nelson Barbosa da Cotsa ou Nelson Lima, domingo ultimo empregou-se no restaurante sito á rua São Christovão n. 207, de propriedade de Joen Sing, de nacionalidade chineza, e ante-hontem, encontrando sobre um movel do escriptorio do estabelecimento uma carteira do patrão contendo 217$000, furtou-a e desappareceu.

A victima queixou-se ás autoridades do 15º districto, e o commissario Alcides designou os investigadores Orlandino e Jayme para procederem ás diligencias.

Hontem, os policiaes e a victima, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, viram, no interior do Café Paulicéa, o accusado e deram-lhe voz de prisão. Nelson confessou a autoria do furto e adeantou que comprara com o dinheiro do patrão um terno de roupa num "belchior" por 45$000; um par de sapatos por 30$000; uma gravata por 5$000; um chapéo de palha por 10$500, e uma camisa por 13$500, ficando ainda com 99$000.

O perigoso "garçon" está sendo processado, tendo sido apprehendidos os objectos, as roupas e o dinheiro.

Feriu a navalha a desaffecta

Existe, de ha tempos, velha inimizade entre as vizinhas Maria Thereza da Silva e Virginia Souza, residente na Praia do Pinto, no Leblon, que hontem culminou com uma scena de sangue.

E' que, tendo ido buscar carvão numa quitanda proxima, Virginia, que reside no barracão n. 89, encontrou-se com Maria Thereza, surgindo violenta discussão.

A primeira, em meio á contenda verbal, sacou de um chicote e vibrou varias vergastadas no rosto da desaffecta.

Esta revidou á altura, pois, suspendendo as saias, tirou de dentro da liga uma navalha, vibrando profundo golpe no ventre de Virginia, que tombou exangue.

Em seguida, a aggressora evadiu-se, escapando ao flagrante.

Soccorrida por populares, a victima foi medicada no Posto de Assistencia de Copacabana e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Potier, de serviço na delegacia do 1º districto, tomou as providencias de sua alçada.

O que vae pelo mundo

INGLATERRA

A fortificação dos Dardanellos

LONDRES, 14 (Havas) — Segundo annuncia um matutino, o governo turco communicou aos governos interessados a sua intenção de reclamar a revisão do "regimen dos estreitos", caso sejam derogadas as clausulas militares dos tratados de paz.

O "Daily Herald" declara a proposito que a Turquia considera que uma tal derogação deve ter como consequencia uma revisão que lhe permitta o direito de fortificar os Dardanellos.

O governo britannico em face da questão italo-africana

LONDRES, 14 (Havas) — Nos meios officiaes assegurava-se, esta manhã, que o governo britannico ainda não fixou nenhuma linha de acção no tocante á questão italo-abyssinia.

Observa-se, entretanto, que, já tendo a Italia nomeado os dois membros da commissão de arbitragem que devia designar, cabe agora ao governo ethiope tomar decisão a respeito.

Victima de um accidente o famoso heróe da guerra da Arabia

LONDRES, 14 (Havas) — O coronel Lawrence, famoso heróe da guerra da Arabia, foi victima de sério accidente de motocycleta perto de Wool, no condado de Dorset. Receia-se que tenha fracturado a columna vertebral.

O coronel Lawrence, cujo verdadeiro nome é Shaw, deixára ainda recentemente a Royal Air Force, installando-se numa granja da região de Moreton, onde se entregava ao motocyclismo, seu sport predilecto.

Transferida para outubro a conferencia Internacional de Navegação

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" annuncia de fonte official que a reunião preliminar da Conferencia Internacional de Navegação, que devia realizar-se em julho proximo, foi transferida para o outomno, provavelmente durante o mez de outubro.

Os trabalhos preparatorios ainda não estão, de facto, bastante adeantados para que a conferencia possa reunir-se em julho.

A assembléa annual da Telephone Co. Pernambuco

LONDRES, 14 (Havas) — A Telephone Co. Pernambuco Ltd. realizou a sua assembléa geral annual, sob a presidencia do sr. B. H. Binder.

A reunião teve um caracter de simples formalidade exigida pelos estatutos e os trabalhos se limitaram á approvação do balanço e á reeleição de dois directores e de peritos.

FRANÇA

Absolvido o professor Martin

PARIS, 14 (Havas) — O professor Martin, implicado no caso de espionagem Switz, foi absolvido pelo tribunal competente. O professor Martin deverá ser posto em liberdade, hoje á noite.

Destruido o film sobre o attentado contra o rei Alexandre

PARIS, 14 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Marselha annuncia que o film sobre o attentado contra o rei Alexandre se queimou, hontem, quando era exhibido perante o juiz de instrucção e os defensores dos accusados, ficando completamente destruido.

O jornal accrescenta que a defesa tenciona procurar outras copias do film que, ao que pensa, devem existir no estrangeiro.

Chaliapine deixa o hospital

PARIS, 14 (Havas) — Os medicos assistentes de Fedor Chaliapine publicaram, hoje, o seguinte boletim sobre o estado de saude do famoso cantor:

"O enfermo deixa hoje o Hospital Americano completamente restabelecido. A grippe que o atacou não causou nenhuma perturbação na larynge nem na trachéa. O exame desses orgãos é plenamente satisfactorio".

HESPANHA

Serviço aereo para Paris

MADRID, 14 (Havas) — Será iniciado, amanhã, officialmente, o serviço da linha aerea Madrid-Paris ida e volta.

Inicia-se, hoje, por outro lado, a exploração da linha aerea Barcellona-Palma (Maiorca).

Approvada a ratificação do tratado de commercio hispano-argentino

MADRID, 13 (Havas) — As Côrtes approvaram, em primeira leitura, a ratificação do tratado de commercio hispano-argentino.

ITALIA

Congregação Preparatoria dos Ritos

CIDADE DO VATICANO, 14 (Havas) — A Congregação Preparatoria dos Ritos reuniu-se, esta manhã, no Vaticano, para discutir a heroicidade das virtudes do servidor de Deus, Guillaume Joseph Chaminade, sacerdote secular, fundador da Sociedade dos Marianistas.

Mussolini e as experiencias de Marconi

ROMA, 14 (Havas) — O sr. Mussolini assistiu no forte de Boccea, perto de Roma, a experiencias de Guglielmo Marconi.

Os navios da esquadra franceza deixam Napoles

NAPOLES, 14 (Havas) — Os navios da primeira esquadra franceza, que visitam a Italia, deixaram Napoles hoje pela manhã, com destino a Cattaro. Durante toda a estadia dessas unidades em aguas da Italia, além das numerosas manifestações de amizade franco-italiana a que as ceremonias officiaes deram occasião, a população napolitana não cessou de dar aos marinheiros francezes provas de grande sympathia.

Mais soldados italianos para a Africa Oriental

ROMA, 14 (Havas) — São previstos novos embarques de tropas e material para a Africa Oriental. No dia 16 partirá de Napoles o paquete "Colombo", conduzindo mil homens da divisão Gavinana. No mesmo dia partirá o "Leonardo da Vinci" com 1.260 artilheiros com canhões e o "Dalmazia" com 570 soldados, officiaes e operarios. A 17 partirá o "Pollenza" com 200 homens e material.

ESTADOS UNIDOS

Chuvas torrenciaes na região do Texas

WASHINGTON, 14 (Havas) — Cairam chuvas abundantes nos estados de Kansas, Colorado, Oklahoma, Texas e Illinois. Os meteorologistas esperam novas chuvas que repararão largamente os damnos causados pelas seccas que se faziam sentir desde o começo do anno.

A violação do embargo de armas para a Bolivia

WASHINGTON, 14 (Havas) — Os membros da commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos manifestaram o seu descontentamento pela lentidão com que o departamento da justiça estaria agindo contra os responsaveis pela violação do embargo da exportação de armas para a Bolivia e, principalmente, pela remessa de metralhadoras chegadas recentemente áquelle paiz.

A commissão resolveu agir activamente contra a fabrica que exportou essas armas caso o departamento da justiça não apresse a sua acção.

Terminou a gréve na Companhia Chevrolet

TOLEDO, Ohio, 14 (H.) — Terminou a gréve dos 1.400 operarios especialistas de caixas de velocidade da Companhia Chevrolet, a qual durante um mez provocou a paralyzação do trabalho de 30.000 operarios da região de Michigan.

Os grevistas obtiveram um augmento de quatro cents. por hora. Esta greve causou á General Motors um prejuizo de mais de 50.000 dollares por dia.

BELGICA

Está em Bruxellas, incognita, a rainha da Hollanda

BRUXELLAS, 14 (H.) — A rainha da Hollanda e a princeza herdeira Juliana chegaram a esta capital, em transito. A soberana hollandeza e a princeza Juliana tiveram festiva acolhida.

CANADA'

Um emprestimo de 60 milhões de dollares

OTTAWA, 14 (H.) — O sr. Rhodes, ministro das Finanças, annunciou que lançará amanhã um novo emprestimo de sessenta milhões de dollares canadenses.

O emprestimo comportará duas series: uma cujos "coupons" serão emittidos a prazo de oito annos, vencendo juros de dois e meio por cento, e outra, cujos "coupons" vencerão juros de tres por cento.

ALLEMANHA

A União Aduaneira belgo-luxemburguense e o Reich

BERLIM, 14 (H.) — Foram iniciadas no Ministerio da Economia do Reich as negociações para melhorar as relações commerciaes entre a Allemanha e a União Aduaneira belgo-luxemburguense.

O "Graf Zeppelin" chega a sua base

STUTTGART, 14 (H.) — O "Graf Zeppelin" attingiu Friedrichshafen ás 10 horas, de regresso da America do Sul. Aterrissou normalmente, por volta de 11 horas, não obstante forte ventania do oeste.

Todos os logares estavam occupados. O dirigivel partirá sabbado para sua proxima viagem ao Brasil.

SUISSA

O fornecimento de armas á Abyssinia

BERNA, 14 (H.) — A Agencia Telegraphica Suissa annuncia que o governo da Italia acaba de fazer junto ao Conselho Federal uma demarche relativa ao fornecimento de armas á Abyssinia.

Como se sabe, demarche analoga já foi levada a effeito em varias capitaes européas.

"Segundo a versão italiana — observa a A. T. S. — uma fabrica de aviões estaria prestes a entregar apparelhos á Abyssinia. Tratar-se-ia de apparelhos commerciaes. O director da fabrica em questão partiu para Roma, afim de dar ao governo italiano esclarecimentos quanto ao caracter exacto da transacção commercial."

Literatura immoral

BERNA, 14 (H.) — O tribunal de policia desta capital decidiu que os protocollos sionistas pertenciam á categoria de "literatura immoral", reprimida por lei. As autoridades condemnaram, nestas condições, o ex-presidente da Liga dos Confederados Nacional-Socialistas, sr. Theodoro Fischer, a 50 francos de multa, e Silvio Schnell, accusado de distribuir a obra, a 20 francos de multa.

POLONIA

Vae ser exposto na Cathedral o corpo do marechal

VARSOVIA, 14 (H.) — As disposições provisorias tomadas para os funeraes do marechal Pilsudski prevêm que o corpo será exposto na proxima quinta-feira, na Cathedral, onde permanecerá dois dias.

No sabbado será celebrada solemne ceremonia religiosa e em seguida o corpo será transportado para a estação. Os funeraes realizar-se-ão segunda-feira, em Cracovia.

PARAGUAY

As operações no Chaco

ASSUMPÇÃO, 14 (H.) — Um communicado do Ministerio da Defesa sobre as operações no Chaco annuncia que, no sector de Parapiti, se continúa a combater com resultados favoraveis ás tropas paraguayas.

Nos demais sectores não se assignalava nenhuma novidade.

ARGENTINA

O football internacional

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O representante do Rapid, de Vienna, e os dirigentes da Associação do Football Argentino assignarão hoje contracto para as partidas que o club austriaco disputará na Argentina, percebendo cada jogador 2.500 pesos e devendo essa quota ser paga em dollares.

TCHECOSLOVAQUIA

Manifestação de amizade franco-tchecoslovaca

PRAGA, 14 (H.) — Por occasião da manifestação de amizade franco-tchecoslovaca, realizada no palacio municipal de Praga, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Benes, declarou: "A lembrança dos nossos mortos é um convite para que jamais esqueçamos o que nos liga á França. E isso nos liga a ella hoje mais que nunca."

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Serviço medico aos aposentados e pensionistas

O mal maior feito ao regimen de previdencia entre nós foi a ausencia de um criterio uniforme, orientador de toda a legislação. Quem examinar os decretos que possuimos, reguladores da materia, desde logo, verificará a pluralidade das normas seguidas pela commissão de juristas na occasião em que foram elaboradas essas leis. Effectivamente não ha um criterio unico em relação a importantes dispositivos legaes, que variam, de maneira alarmante, de um decreto para outro. Se essa diversidade se referisse tão sómente á questões de somenos, ainda se poderia tolerar a sua existencia. Infelizmente ella se patenteia, com a mesma frequencia, quando se trata de assumptos de magna relevancia, notadamente daquelles que dizem respeito aos proprios fundamentos da instituição.

Se a commissão de juristas, por occasião do seu trabalho, procurasse orientar a sua actividade através as directrizes de um plano préviamente estabelecido, outra seria a situação das nossas leis de previdencia. Em vez de tantos movimentos de protesto como até aqui ellas vêem provocando, seriam, pelo contrario, abençoadas pela classe trabalhadora que, não se póde negar, em principio, muito desejou a promulgação das mesmas. Apesar das finalidades altruisticas que as caracterizam, nossas leis em 4 annos de execução tão sómente se impopularizaram de tal maneira, que o governo, muito a contra gosto, se viu na obrigação de mandar reformal-as.

Tantos erros e incongruencias se aninharam em seus textos, que a legislação teve de renunciar a diversos de seus attributos, para poder se manter em vigor até hoje. Defeitos existem que annullam completamente os objectivos que ella se propoz attingir, quaes sejam os referentes á assistencia e aos soccorros aos trabalhadores, associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Um caso concreto melhor elucidará o que vimos affirmando. O decreto n. 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece que só terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, os associados activos das empresas, isto é, os que estão em plena actividade de trabalho. Aos aposentados e pensionistas é negada tal assistencia.

Emquanto assim está estabelecido na lei dos terrestres, a lei dos maritimos em tudo identica a ella, determina que terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica não sómente os associados activos, mas tambem os aposentados e pensionistas, sem indagar da situação de cada um em relação ás empresas respectivas.

Se ha realmente alguem necessitado de auxilio medico entre os trabalhadores, esses, com muito maior frequencia, serão encontrados entre as duas ultimas categorias, isto é, aposentados e pensionistas. Parece-nos, pois, injusto a que a lei os exclua dessa assistencia, quando os maritimos, seus companheiros e componentes da mesma classe, possam della usar quando quizerem e necessitarem. Deve-se essa differença de tratamento á ausencia de um criterio uniforme por parte dos legisladores, quando confeccionaram essas leis.

Na reforma, que, por ordem do ministro do Trabalho, a commissão revisora está emprehendendo, não deve passar despercebida essa distincção odiosa, que só tem occasionado descontentamentos e malquerenças entre a classe trabalhadora. A reparação desse defeito das nossas leis sociaes impõe-se como uma medida de justiça que, dados os prejuizos que vem causando, desde muito, já deveria ter despertado a attenção das nossas autoridades. No dia em que isso se fizer, teremos dado um grande passo em favor da protecção do operariado nacional, digno, por todos os motivos, de uma maior consideração.

As crianças morreram por falta de tratamento

O negociante Julio Simões, morador á rua Philomena Nunes n. 225, e estabelecido á rua Frei Caneca n. 4, queixou-se ao commissario Zildo Jorge, do 18º districto, de que seu genro, o recebedor da Light de chapa n. 2.447, Antonio Lopes, casado com sua filha Ruth Simões, deixará morrer por falta do necessario tratamento medico os dois filhos do casal, Elisabeth, de 3 annos de idade, e Reynaldo, de 2 annos. As duas crianças foram atacadas de group e falleceram no dia 8 do corrente, isso depois do offerecimento de hospitalização por parte do medico Osiris Marques o que foi recusado.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo a policia apurado que a queixa se deve em parte á inimizade de Julio Simões pelo seu genro.

Entrega de mais um premio do concurso de O JORNAL

Fizemos entrega, hontem, de mais um premio do concurso d' O JORNAL aos seus assignantes. Coube o radio "Crosley", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de 1:200$, ao coupon n. 7.249, pertencente ao sr. Felicissimo S. Martins, residente em Bom Despacho, Estado de Minas Geraes. O premio foi entregue ao sr. Mario Navarro Teixeira, auxiliar da Arp. & Cia., que teve procuração para isso

A PEDIDOS

Exportação de café

O CENTRO DOS EXPORTADORES DE SANTOS SUGGERE AO D.N.C. O AUGMENTO DO "STOCK" NAQUELLE PORTO, "PARA ATTENDER AOS PEDIDOS VOLUMOSOS DO CONSUMO"

A' Directoria do Departamento Nacional do Café foram enviados os seguintes officios pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos:

"Santos, 13 de maio de 1935. — Exmos. srs. presidente e directores do Departamento Nacional do Café. — Rio de Janeiro. — Presados srs.: — Em 20 de março proximo passado tivemos opportunidade de manifestar ao exmo. sr. dr. Cesario Coimbra, m. d. director desse Departamento o nosso pensar sobre as medidas que deviam e devem ser postas em pratica com o fim de augmentarmos o volume da nossa exportação, unico caminho para a solução dos nossos problemas.

Nessa occasião dissemos que havia abundancia de ordens para embarques futuros. Os factos vieram provar a nossa affirmativa. E hoje, ainda mais do que naquella occasião, é grande o interesse por compras para embarques a todo prazo.

E', portanto, de maior necessidade e urgencia que as medidas então pleiteadas sejam postas em pratica.

Tomamos a liberdade de juntar a este cópia do nosso officio dirigido naquella occasião ao sr. dr. Cesario Coimbra e entregue pessoalmente pelo primeiro signatario deste.

O augmento de entradas e o stock minimo de dois e meio milhões de saccas são medidas de absoluta necessidade para attendermos aos pedidos volumosos do consumo.

Com as expressões da nossa mais alta consideração, queiram os srs. presidente e directores do Departamento Nacional do Café receber as nossas attenciosas saudações. — Centro de Exportadores de Café de Santos. (a.) — Esaú Silveira, presidente; José de Paula Machado, secretario."

Santos, 20 de Março de 1935.
Exmo. sr. dr. Cesario Coimbra.
M. D. Director do Departamento Nacional do Café. — Capital.

Pelo presente, vimos ratificar as suggestões verbaes apresentadas a V. Excia. por este Centro, attendendo á sua gentil solicitação, quando da attenciosa visita que nos fez em 19 do corrente.

Todas as medidas de emergencia têm sido applicadas na defesa dos preços do café; todos os recursos foram esgotados nessa politica e o resultado nos mostra que devemos aceitar as leis naturaes.

Agora que, com tão grandes sacrificios, conseguimos um relativo equilibrio, depois de termos eliminado 36 milhões de saccas, só nos resta procurar manter esta posição, augmentando, por todos os meios, a nossa exportação.

Verificamos que ordens para embarque futuro têm chegado com abundancia ao nosso mercado. E' o momento de se vender e vender muito.

Para isso é preciso que o nosso mercado esteja sempre supprido de todas as qualidades e que o Banco do Brasil, ao invés de difficultar, facilite as vendas de cambiaes, abrindo mão da taxa de prorogação que é exorbitante e restringe, portanto, os negocios a longo prazo.

Se conseguirmos vender agora, antes da safra nova, alguns milhões de saccos, crearemos um descoberto que muito ajudará o desenvolvimento dos negocios no proximo exercicio. Cada um de nós, exportadores, será um comprador que vae amparar os preços no interior.

Assim, são medidas necessarias no momento:

1º) — Continuação das entradas em Santos, no minimo de 40.000 saccas diarios, até conseguirmos um stock de 2.500.000, que deve ser mantido;

2º) — Suppressão da taxa de prorogação de contractos de venda de cambiaes e cooperação do Banco do Brasil no sentido de facilitar as coberturas de cambio;

3º) — Declaração da fórma pela qual serão feitos os embarques da proxima safra;

4º) — Declaração positiva sobre nossa politica cambial e tributaria, afim de que as vendas a longo prazo possam ser feitas com a confiança que é absolutamente necessaria para a livre expansão commercial.

Reiterando a V. Excia. os nossos agradecimentos pela honrosa visita que nos fez, queremos mais uma vez manifestar o espirito de cooperação que nos anima e os votos que fazemos pela facilidade de V. Excia. no desempenho da espinhosa missão de que está investido.

Com os protestos de nossa estima e elevado apreço, apresentamos a V. Excia. Cordiaes Saudações. — (aa.) Esaú Silveira. Presidente. José de Paula Machado. Secretario.

A QUOTA DE SACRIFICIO

CAFEICULTORES PAULISTAS PROTESTAM CONTRA UMA SUGGESTÃO DO CONGRESSO DE LAVRADORES

Insurgindo-se contra uma suggestão approvada pelo Congresso de Lavradores que se reuniu recentemente nesta capital os productores paulistas de cafés finos lavraram energicos e immediatos protestos, endereçando ao dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, os seguintes telegrammas:

"FRANCA — São Paulo, 13 — Abaixo assignada, proprietaria diversas fazendas municipio Pedregulho, applaude orientação vossencia sentido melhorar producção cafés brasileiros. Protesta contra cobrança quota sacrificio pedindo facilidades transportes cafés vendidos exportação, afim podermos combater com armas iguaes concurrencia estrangeira. Atts. sauds. Casa Bancaria Hygino Caleiro."

S. JOÃO BOA VISTA, São Paulo, 13 — Os lavradores café São João Bôa Vista protestam contra quota sacrificio para corrente anno por acharem prejudicial aos interesses productores cafés finos como são os deste municipio que ficam duplamente sacrificados com seu esforço para melhoria de typos de exportação e pela nova tributação por demais pesada para zonas velhas com medias inferiores a quarenta arrobas. Respeitosas saudações — Joaquim Osorio Azevedo, Joaquim Candido D. Filho, Procopio Amaral Pinto, José Procopio do Amaral, Theophilo Ribeiro Andrade, Edmundo A. Loyolla, Carlos A. Loyolla, José Procopio O. Azevedo, Luiza Candida O. Azevedo, Waldemar J. Ferreira, Estevam Vaz de Lima, Anna O. Silva Oliveira, Maria Ignez Silva Oliveira, Elias Oliveira, Gabriel A. Silva Oliveira, Antonio Villela Carvalho, José Rabello Villela, Gabriel de Andrade, Francisca A. Oliveira Costa, José Garcia Oliveira, Edgard Oliveira, Westin Alvaro A. Rezende, Henrique C. Vasconcellos, Lucina R. Vasconcellos, Gabriel Rabello Oliveira, Joaquim Bandeira Costa, Maria G. Loyolla Junqueira, Americo de Oliveira Costa.

FRANCA — São Paulo, 13 — Acompanhamos movimento protesto, contra quota de sacrificio e pedimos livre transito para cafés vendidos prompta exportação, accordo telegramma. Assignado Nicesio Mesquita e outros. Saudações. — Olegario Martins Franca, Alberto Pelliciari, José Borges Alves, Serafim Borges Doval, José Ronca, dr. Antonio Barbosa Filho, Daniel Barducco, João Derminio".

GARÇA — São Paulo, 13 — "Associação Commercial de Garça, representando lavoura deste municipio, grande productora cafés finos, vem perante v. excia. protestar quota sacrificio 20 %. Atts. saudç. — Sebastião Carmo Lima, presidente."

"VARGEM GRANDE — São Paulo, 13 — Lavradores café de Grama protestam contra quota de sacrificio para este anno, por ser prejudicial aos interesses productores cafés finos. Accresce favor nosso protesto producção [illegible] zona ser este anno cincoenta [illegible] mil pés, estando portanto já sacrificados. — João Ferreira de Andrade, Antonio Francisco Pereira, Manoel Villela de Andrade, João Rabello de Andrade, Benedicto Ferreira de Andrade e outros."

GUARA' — São Paulo, 13 — Interpretando sentimento geral esta zona protestamos contra possivel creação quota sacrificio. Equilibrio deve ser estabelecido com conquista mercados consumidores mediante facilidades transportes cafés vendidos para prompta exportação, attendendo preferencias mercados consumidores. Saudações attenciosas. — Junqueira Meirelles, Edmundo Barbosa Freit, Bernardes Cherutti, Sergio Freitas Barbosa, Jeronymo Dias Borges, José Amaral Sobrinho, Jacinto Amaral Muniz, Victal Francisco Alcantara, José Flausino Gomes, Antonio Villela Filho, Leonel Mafud, Amelio Rosa Figueiredo e Nelson Silveira."

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES

EDITAL

De accordo com o § 1º do artigo 29 dos actuaes estatutos, aviso aos srs. associados do Club Militar, de ordem do sr. general presidente, que no dia 16 do corrente (quinta-feira), ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria (convocação unica), para a eleição da directoria, conselho fiscal e conselho deliberativo do Club, para o periodo de 1935-1937, como estabelece a letra "a" do citado artigo 29 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935. — (a.) Tenente-coronel Carlos Autran Dourado, director-secretario.

Regulamento sobre os seguros de accidentes

O MINISTRO DO TRABALHO RESPONDE A'S OBJECÇÕES LEVANTADAS CONTRA O REFERIDO REGULAMENTO

Em resposta ás objecções feitas pela Associação Commercial de São Paulo, ao regulamento da lei sobre seguro de accidentes, o dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, dirigiu áquella associação o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo. — A Associação Commercial de São Paulo, em telegramma de 10 do corrente, pede a minha attenção para os reparos que está suscitando o regulamento da lei do seguro contra accidentes do trabalho, transmittindo-me as seguintes arguições:

1º — Que as sociedades que operam simultaneamente em seguros de accidentes do trabalho e seguros privados, em face do alludido regulamento, estão obrigadas: a) manter completa separação entre as operações de seguros privados e as do seguro contra accidentes do trabalho; b) fazer constar de seus balanços, de modo distincto e inequivoco, os fundos e reservas relativos a cada um dos citados grupos de operações; c) organizar uma conta de lucros e perdas especial para cada um desses grupos, separando-se inteiramente a receita e a despesa respectivas.

2º — Que o artigo 24 das instrucções baixadas para a execução do regulamento numero 85, de março deste anno, exige que as propostas de seguros de accidentes do trabalho tenham sempre a assignatura de um inspector de riscos ou de um corretor de seguros, devidamente habilitado, e consagra outros dispositivos, tambem tendentes á regulamentação e officialização dos corretores de seguros, materia esta estranha á lei.

3º — Que a tabella de premios, approvada por portaria deste Ministerio, de 11 de abril ultimo, adopta taxas muito altas em certos casos e muito baixas em outros.

4º — Que o decreto numero 24.637, de 10 de julho de 1934, obriga o empregador, sob pena de multa em caso de accidente, a enviar communicação á autoridade policial.

Passo a responder a todos os itens do libello, pedindo a essa illustre associação de classe que publique a minha resposta, para completo esclarecimento dos interessados.

SEPARAÇÃO ENTRE AS OPERAÇÕES DE SEGUROS PRIVADOS E AS DOS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

A separação entre as operações de seguros privados e as de accidentes, sobre ser uma necessidade de ordem technica, é uma exigencia da lei e não do seu regulamento, como se diz no telegramma.

E' a lei numero 24.637, de 10 de julho de 1934, em seu artigo 41, que, ao traçar as bases indispensaveis á regulamentação da lei de seguros contra accidentes do trabalho, determina:

"d) separar completamente as operações de seguros contra accidentes do trabalho e outras quaesquer, inclusive na escripturação commercial."

No dispôr assim e do modo tão peremptorio, o legislador obedeceu a exigencias de ordem social e juridica. Era mistér proteger as victimas de accidentes do trabalho contra os prejuizos resultantes de outras operações feitas pelas companhias seguradoras, como tambem que os seguros de outras categorias não fossem prejudicados por factos decorrentes da exploração dos seguros contra accidentes.

Aliás, não ha naquelle dispositivo nada de novo ou de estranho aos principios de direito reguladores do seguro. Os fundos especiaes relativos ás operações de seguro privado constituem garantia e privilegio especial dos segurados (regulamento approvado pelo dec. n. 21.828, de 14 de setembro de 1932, arts. 18, 27, 37, 65, 66, 93 e 94, entre outros) dentro dos respectivos grupos.

Se a legislação brasileira consagra essa garantia em relação aos seguros privados, o mesmo teria logicamente de ser adoptado, em relação ás operações de seguros contra accidentes do trabalho. Foi o que fez a lei.

Assim, esses fundos, que constituem garantia especial dos segurados, devem ser destacados na escripturação commercial e, consequentemente, nos balanços e contas de lucros e perdas, porque em caso contrario, elles se confundiriam e não se poderia tornar effectiva a garantia do privilegio que a lei assegura a cada uma das classes de segurados.

Não se me afigura tambem juridica a invocação feita no telegramma ás normas vigentes da lei de sociedades anonymas, por ser demasiadamente conhecido que, no tocante a seguro, o legislador estabeleceu principios e regras peculiares.

A exigencia de possuirem as companhias de seguros que pretendam operar em accidentes, um capital nunca inferior ao minimo exigido para as operações de seguros privados, accrescido, pelo menos, de..... 500:000$000 realizados e destinados especialmente áquella modalidade de seguros, em nada attenta contra o conceito das pessoas juridicas, como se alludo no telegramma da Associação.

Uma sociedade anonyma que opera em varias modalidades de seguro, deve distribuir o capital para cada uma das actividades que constituem o seu objectivo, por isso que a lei manda formar fundos especiaes para garantia dos segurados.

A personalidade juridica continúa una, indivisivel, na plenitude do seu conceito, sendo a sua responsabilidade limitada ao capital, mas tendo os segurados privilegio sobre os fundos especiaes constituidos pela lei em sua garantia.

As operações, por exigencia legal e technica, é que são separadas, para que não se confundam os prejuizos ou lucros dellas resultantes, quando obdecem a disposições sobre reservas technicas e garantias especiaes.

DA INTERVENÇÃO DO CORRETOR DE SEGUROS NOS CONTRACTOS DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES

O art. 24 das instrucções baixadas com a portaria de 11 de abril ultimo, para execução do regulamento de seguros contra accidentes, não estabelece a obrigatoriedade da intervenção do corretor na celebração de taes contractos.

Determina a assignatura nas propostas de seguro, de um "inspector de riscos" ou de um "corretor".

Desde que um inspector de riscos assigne a proposta, está dispensada a intervenção de um corretor. E' uma providencia indispensavel para a fiscalização do seguro e em beneficio das proprias companhias, pois com ella se evita que sejam aceitos contractos de seguro contra accidentes do trabalho, cujos riscos não sejam plenamente conhecidos. Trata-se, assim, de uma providencia necessaria á segurança das operações contra accidentes.'

O regulamento não estabeleceu normas para o exercicio das funcções de corretor nem lhe disciplina a profissão, que é ainda regulada pelo Codigo Commercial de 1850. Os inspectores de riscos poderão ser funccionarios ou representantes credenciados pelas proprias companhias, aceitos e registrados no Departamento Nacional de Seguros. Na ausencia dos inspectores de riscos é que as instrucções exigem a intervenção do corretor, que tem funcção publica e responsabilidade nas operações que encaminham.

Assim, as instrucções procuraram estabelecer a fiscalização, que é indispensavel, tornando-a facil e sem onus ou entraves maiores para as companhias.

Não é demais lembrar o caracter social do seguro contra accidentes. Elle é feito pelo empregador em beneficio do operario, que não intervem na operação. Dahi, a lei, como o regulamento, estabelecerem medidas especiaes acauteladoras do interesse do operario, o qual é de ordem publica. Não póde, pois, a exploração do seguro contra accidentes ficar adstricto exclusivamente ao interesse privado das companhias.

TABELLA DE PREMIOS

As tarifas foram elaboradas pelos actuarios do Departamento Nacional do Trabalho com a collaboração dos representantes das sociedades de seguro. E', entretanto, possivel que contenham taxações altas em certos casos e baixas em outros, porque um trabalho de tal natureza jamais poderia ser perfeito. Mas, para occorrer ás revisões necessarias, é que o regulamento instituiu a commissão de tarifa, composta de actuarios e de representantes das sociedades interessadas, para o estudo das tabellas de premios, cabendo-lhe a iniciativa das alterações que se façam mister.

COMMUNICAÇÃO DO ACCIDENTE A' AUTORIDADE POLICIAL

A obrigação do empregador de enviar, sob pena de multa, communicação do accidente á autoridade policial, não é imposta pelo regulamento, mas pela lei de accidentes do trabalho, nos seus arts. 44 a 48. E' uma garantia que o legislador entendeu ser necessaria para defesa do accidentado, não tendo competencia o Poder Executivo para supprimil-a ou modifical-a na regulamentação da lei.

Mereceu, pois, toda a minha attenção o telegramma da benemerita Associação Commercial de São Paulo, como se vê do estudo que ora faço de todas as reclamações que me foram feitas por seu intermedio contra o regulamento e instrucções baixadas para execução da lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

Attenciosas saudações".

UM TELEGRAMMA DO SYNDICATO DE CORRETORES DE S. PAULO

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Corretores de Seguros de São Paulo, sciente do telegramma de 10 do corrente, enviado pelo presidente da Associação Commercial de São Paulo, em cujos termos se manifesta o desconhecimento das relevantes funcções dos corretores de seguros como promotores principaes da propaganda e catechese da previdencia social, com reflexo directo na organização e disciplina da economia publica e privada, em que agem como intermediarios technicos na defesa harmonica consoante a lei dos grandes interesses economicos dos segurados e seguradores, vem protestar pela interpretação erronea dada á profissão de corretor de seguros pelo referido presidente.

Cumpre observar que jámais se teve em vista qualquer privilegio, mas tão sómente estabelecer-se, na lei dos accidentes do trabalho, principios assentes do direito social plenamente autorizados e previstos pela nossa Constituição no seu artigo 121. Não é exacto que a intervenção do corretor de seguros, assignando proposta, venha acarretar majoração aos segurados, pelo contrario, a sua intervenção é feita para acautelar, com experiencia e conhecimentos technicos, os altos interesses sociaes, em jogo entre segurados e seguradores, cooperando com o Estado pela fiel observancia das leis sobre seguros. Gratos pela attenção que v. excia. queira dar ao assumpto, respeitosamente, cumprimentamos. (a) Armando Rebucci, presidente".

A TROPA PARA A ESCOLA DAS ARMAS

Não sendo possivel a organização ainda este anno, da Companhia Escola de Transmissões, em vista do seu apparelhamento para satisfazer as exigencias do ensino do Centro de Instrucção e Transmissões e da Escola de Engenharia, o ministro da Guerra, declarou, em consequencia, que deverá ser observado o seguinte:

a) o 1º Batalhão de Transmissões fornecerá o material e pessoal necessarios nos exercicios do Centro de Instrucção e Transmissões e Escola de Engenharia, como o fazia, nos annos anteriores, o 1º Batalhão de Engenharia;

b) será organizado somente o quadro de sargentos para ser instruido e preparado como nucleo de formação futura na alludida companhia.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

O professor Vincenzo Spinelli realizará amanhã, quinta-feira, 16, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a 4ª conferencia do seu curso de litteratura italiana, subordinada ao thema: — "Il pensiero politico del Risorgimento".

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Quarta-feira, 15 do corrente:
Provas parciaes:
1º anno medico:

ANATOMIA — na sala das provas escriptas — ás 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 58. — ás 11 horas — Os alumnos do n. 59 a 116 — ás 13 horas — Os alumnos do n. 117 a 179.

2º anno pharmaceutico:

MICROBIOLOGIA — ás 11 horas no Laboratorio da cadeira — Todos os alumnos.

Exames:

4º anno medico:

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — ás 13 horas no hospital São Francisco de Assis — Nelson Costa Reis Siqueira — Antonio da Cunha Salgado — Othon Silvado Vaz Saleiro — Fausto Pereira Lima — Eduardo Floriano de Lemos Filho — João Elviro Tavares — Darcy Evangelista — Oswaldo Croce — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Pedro do Couto Junior — Mario Jannario Matallo — 2ª chamada — Renato Cesar Cavalcanti de Lemos — Antonio Bonsolhos — José Alves Palma da Silva — José Antonio Pacheco Filho — Luiz Pinto Galvão — Sylvio Ferreira Mendes — Elimario Costa Imperial — Orias Pinto Alves — Fabio da Rocha Rezende — Armando Brito Rocha Junior — Ormandino Benezath — Sebastião Nogueira Nunes — Nilton de Oliveira — Luiz Affonso Dantas Sampaio — Aguilar Vieira do Nascimento — Antonio Guttemberg de Barros Leite — Mario Hugo Ladeira — Geraldo Cesar Fernandes — Alexandre Chaves de Souza — Paulo Ornelas de Camargo Freitas — Abrahão Elias de Souza — Antonio Barroso Gomes — Manoel Julio Diniz — José de Velho Tito — Carlos Bruno — Jorge Cavalheiro Willmersdorf — Maria Eugenia Wandeck — José Rodrigues de Moraes — Eduardo Pecorari — Mathias Joaquim da Gama e Silva — Guilherme Ribeiro-Romano — Ursulina Penteado Bueno — Dirceu Eulalio — Sylvio Ferreira Pinto — Luiz da Matta Granja — Aluizio Soriano Aderaldo — Tacito Costa Filho — Severino da Motta Maia — João Gomes de Mattos Filho — Luiz Gonzaga P. de Moura Castro — Piragibe de Figueiredo Ferreira Pinto — Aldehyr Luiz Esteves.

6º anno medico:

CLINICA MEDICA — ás 10 horas no Serviço do prof. Aloysio de Castro, Santa Casa — Os mesmos chamados para o dia 13.

Quinta-feira, 16 do corrente:
Provas parciaes:
1º anno pharmaceutico:

PHYSICA — ás 14 horas na sala das provas escriptas — Todos os alumnos.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Quarta-feira, hoje.

CLINICA MEDICA — Prova escripta ás 10 horas na séde da 2ª cadeira de clinica medica — Dr. Gerbert Perissé Moreira.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Prova escripta ás 10 horas na séde da 2ª cadeira de clinica medica — Dr. Francisco Figueira da Costa Cruz.

Quinta-feira, 16 do corrente:

THERAPEUTICA CLINICA — Prova escripta ás 10 horas no Edificio da Faculdade.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUXILIANDO O FUNCCIONAMENTO DOS AMBULATORIOS DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto concedendo o auxilio de cem contos de réis (100:000$000) á Faculdade Fluminense de Medicina, com o fim de cooperar para a installação e apparelhamento necessario ao funccionamento de todos os ambulatorios da Polyclinica de Nictheroy.

TRANSFERENCIA DE UMA PROFESSORA PARA NICTHEROY

O interventor federal, por acto de hontem, transferiu a professora cathedratica Dalila Carneiro Gomes Pinto, da escola mixta de Rodeio, em Vassouras, para a estrada de Pendotiba, em Nictheroy.

SELLE A PETIÇÃO

No requerimento de Augusto Pires, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho: Selle a petição.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz criminal, por despacho de hontem, absolveu a Manoel Monteiro da Silva, processado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

FACTOS POLICIAES

COLHIDO POR UMA BARREIRA NO HOSPITAL DE ISOLAMENTO

Quando trabalhava, hontem, á tarde, nas obras de reconstrucção do predio do antigo Hospital de Isolamento, no Barreto, o operario Wilson Pinto, de 21 annos, solteiro e residindo á estrada Viçoso Jardim, sem numero, foi colhido por uma barreira nas quedas daquelle estabelecimento, soffrendo entorce da articulação tibio tarsica direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois, á sua residencia.

A policia não soube da occurrencia.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Hontem, á tarde, em virtude uma manobra mal feita do chauffeur, um caminhão carregado de mercadoria foi de encontro a um poste de illuminação publica, na rua 1º de Março. Em consequencia da collisão, recebeu uma contusão no joelho direito o passageiro do vehiculo Norival Nogueira, de 25 annos, solteiro, e morador á rua Visconde do Rio Branco n. 765, pelo que foi o mesmo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE BOMBA

Victima de uma explosão de bomba, em virtude do que soffreu ferida contusa do braço direito, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome João, de 11 annos, filho de Manoel de Almeida Couto, residente no Cubango.

Depois de convenientemente medicado, a victima recolheu-se á sua residencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, victimas de ligeiras escoriações, as seguintes pessoas: Manoel Trajano, de 51 annos, casado, morador á rua Barão do Amazonas n. 87, com ferida contusa no 3º chysodactylo direito; Alcides Fernandes, de 18 annos, solteiro, residente á rua 1º de Março n. 187, com ferida incisa no punho esquerdo; Leda, de 2 annos, filha de Benicio Cardoso, residente á rua João Damasceno sem numero, com queimaduras do 2º grão de ambas as coxas; Ermerentina Silva, de 31 annos, solteira, residente á rua do S. Diogo n. 7, com ferida contusa da região dorsal da mão direita; Miguel de Oliveira Rosa, de 28 annos, solteiro, residente em S. Gonçalo, com ferida contusa do braço direito.

KRISHNAMURTI

A proxima conferencia deste joven pensador hindú realizar-se-á sabbado, 18, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio.

O MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA ESTEVE NO MINISTERIO DA MARINHA

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, sendo immediatamente introduzido no gabinete do titular da pasta, pelos auxiliares do mesmo gabinete, o senhor Ataulpho Napoles de Paiva, ministro do Supremo Tribunal.

O illustre magistrado, que ali fôra se avistar com o ministro Protogenes Guimarães, demorou-se cêrca de meia hora, em palestra com o commandante Salalino Coelho, chefe de gabinete, não tendo, porém, encontrado o titular da pasta que se achava ausente na occasião.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João de Barros, Jeremias de Medeiros, José Pinto de Azevedo, Francisco José Lobo Netto e Antonio Fernandes.

Na Segunda — Eudoxo de Oliveira, José Xavier de Macedo e Rufino Fernandes de Almeida.

Na Terceira — José Rodrigues de Moraes, Mario Alves de Menezes, Francisco Baptista Pires e Luiz Francisco da Conceição.

Na Quarta — Nicanor Pinto Telemse.

Na Quinta — Joaquim Pacheco, Coriolano José Martins Filho, Antonio Augusto Gonçalves e Julio de Castro.

Na Setima — Manoel Vieira Jacques, Mariano Paulo Alves, Fidelis José de Freitas, Evaristo Ramos Mesquita e Sebastião Persini Nunes.

Na Oitava — Manoel da Cruz Andrade, Zacharias Oliveira da Silva, Orlando Pimentel e Ruy Cardoso.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 2ª Camara. Esteve presente o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.:

8498 — Paciente, Peleusio Araujo Junior — Denegada a ordem.

Recursos de habeas-corpus ns.:

1951 — Recorrente, Jurema Silva Araujo; recorrido, Juizo da 8ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

1.952 — Recorrente, Manoel Antonio; recorrido, Juizo da 5ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Appellações criminaes ns.:

6.056 — Appellante, Armando Fraguas; appellada, a Justiça — Desprezadas as preliminares de nullidade do processo, deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo do art. 331 n. 2 c|c 330, parag. 4º da Consolidação das Leis Penaes, com augmento da ª parte, mantida a taxa penitenciaria.

6.374 — Appellante, a Justiça; appellado, Araujo Candido Pereira — Deu-se provimento para mandar a novo jury.

6.421 — Appellante, Julio Nascimento; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

6.429 — Appellante, Candido Faria; appellada, a Justiça — Deram provimento, em parte, para desclassificar para tentativa e reduzir a pena ao grão sub-médio.

6.450—Appellante, a Justiça; appellado, João Baptista Linhares — Negou-se provimento.

6.456 — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Cia. Brasileira de Terrenos — Julgou-se prescripta a acção.

6.457 — Appellantes: 1º, a Justiça; 2º, Eduardo Jovino — Negou-se provimento a ambas as appellações.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 4ª Camara, julgando as appellações civeis ns.:

4.686 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, Maria Holdum; appellado, dr. Nelson Dantas — Julgados, preliminarmente, improcedentes as allegações de nullidade, no merito, negou-se provimento.

4.786 — Relator, des. Renato Tavares — Appellantes: 1o, Celestino Alves Machado: 2o, José Alves Machado; appellados, os mesmos—Deu-se provimento no recurso do 2º appellante, para reformar em parte a sentença appellada.

4.886 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, Banco Economico do Brasil; appellado, dr. Adalberto Ferreira Vaz — Negou-se provimento.

4.942 — Relator, des. Alfredo Russell — Appellante, Vicente Glosa; appellado, Juvenal Barros—Não se tomou conhecimento.

4.943 — Appellantes: 1º, Fiat Brasileira; 2º, Frederico Surdi; appellados, os mesmos — Negou-se provimento.

5.027 — Appellante, Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Francisco Chris Guimarães e sua mulher—Negou-se provimento.

5.046 — Appellante, Arthur Simões Pereira; appellados, Bulhões Pedreira e outro — Adiado.

5.049 — Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel; appellada, Yolanda Santerre Ferreira — Deu-se provimento para, preliminarmente, julgar prescripta a acção.

5.050 — Appellante, Jeronymo Pereira da Silva; appellado, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho — Negou-se provimento.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniram-se, hontem, conjuntamente, as 5ª e 6ª Camaras julgando os embargos de nullidade seguintes:

9.757 — Relator, des. Armando de Alencar — Embargante, João Antonio Pereira Bastos; embargado, José Francisco dos Santos — Desprezados os embargos contra os votos dos desembargadores Edgard Costa e José Nogueira.

9.842 — Relator, des. André Pereira — Embargante, Aida Barreto Montes; embargados, F. Borgonovo & Cia. Ltd. — Desprezados os embargos contra o voto do des. Nogueira.

9.590 — Relator, des. Souza Gomes — Embargantes: 1º, dr. procurador geral; 2º, João Luiz Martins e sua mulher; embargado, espolio de Irene Carolina Costa Schenk — Desprezados ambos os embargos contra os votos dos desembargadores Souza Gomes e Pontes Miranda.

8.520 —Relator, des. Edgard Costa — Embargante, Kodak Brasileira S. A.; embargados, Gonçalves Sá & Cia. — Desprezaram os embargos.

9.606 — Relator, des. Armando Alencar — Embargante, Bernardo Guimarães Mascarenhas; embargada, S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé — Desprezados os embargos.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da Côrte Plena

Relator, des. Arthur Soares — Acção Rescisoria n. 120 — Recurso de revista n. 578.

Relator, des. Pontes de Miranda — Acção Rescisoria n. 122 — Recursos de revista ns. 644, 687.

Relator, des. Costa Ribeiro — Embargos n. 4.781 — Recurso de revista ns. 631, 549.

Relator, des. Souza Gomes — Recurso de revista ns. 613, 532, 698.

Relator, des. Armando de Alencar — Recursos de revista ns. 56[illegible], 590.

Relator, des. Elviro Carrilho—Recursos de revista ns. 672, 710, 64[illegible].

Relator, des. Leopoldo de Lima. — Recurso de revista ns. 677.

Relator, des. Flaminio Rezende — Recursos de revista ns. 670, 703.

Relator, des. Angra de Oliveira — Recursos de revista ns. 655, 584.

Relator, des. Galdino Siqueira — Recursos de revista ns. 694, 612, 680.

Relator, des. André Pereira — Recursos de revistas ns. 663, 652.

Relator, des. Renato Tavares — Recursos de revista ns. 652, 728, 653.

Relator, des. Fructuoso Aragão — Recurso de revista n. 682.

Relator, des. Collares Moreira — Recursos de revista n. 548, 697, 643.

Relator, des. Edgard Costa — Recursos de revista ns. 569, 586, 647, 654.

Relator des. Alfredo Russell — Recursos de revista ns. 581, 676, 707, 721.

Relator, des. Ovidio Romeiro — Recurso de revista n. 673.

Relator des. Vicente Piragibe — Recurso de revista n. 599.

AINDA O DESFALQUE DA CASA HASENCLEVER & CIA.

Armando Fraguas foi denunciado como incurso nas penas dos arts. 331 n. 2 c|c 330 § 4º da Consolidação das Leis Penaes, porque entre os mezes de Maio de 1931 e Novembro de 1932, como Caixa da firma Hasenclever, recebeu de diversos devedores a quantia de 388:090$550, della se apropriando não dando entrada nos cofres sociaes.

Por tal crime foi condemnado pelo juiz da 8ª Vara Criminal a 2 annos e 15 dias de prisão e multa de 15,3 °|°, sobre a quantia mencionada.

Não se conformando com essa decisão recorreu e, hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do recurso, desprezou as preliminares de nullidade do processo, deu provimento, em parte, á appellação para reduzir a pena ao grão minimo do art. 331 n. 2º combinado com o art. 330 § 4º da Consolidação das Leis Penaes, com augmento da 6ª parte, mantendo a taxa penitenciaria.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Henrique Pinhão — Deferido o pedido de fls. 99.

De A. Leite. — Deferido o pedido de fls. 11.

De F. Silva & Cia. — Destituido o syndico e nomeado em substituição a Cia. Fornecedora de Materiaes.

De A. R. Vieira & Cia. — Cumpram-se as exigencias do curador.

De M. Godinho, Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 298.

De R. Caldeira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 147.

De Francisco Antonio Gonçalves. — Ao curador.

De Z. C. Kaufmann. — Na fórma do parecer do curador.

Reivindicações:

De Cunha Carneiro & Cia. — Na fallencia de A. Simões Costa. — Cumpra-se o determinado no accordo.

De Oliveira Lopes, Silva & Cia., na fallencia de A. M. C. Campos. — Na forma do parecer do curador.

De Montes Cruz & Cia., na fallencia de R. Caldeira & Cia. — Sellados á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias:

Dos irmãos Reich, — Deferido o pedido na forma da promoção retro.

De J. M. Baptista & Cia. — Ao curador.

Da Casa Bancaria Nac. do Credito, — Ao curador.

De Humbert & Cia. — Ao curador.

QUINTA

Fallencia — J. P. da Cunha & Cia. — Considerando habilitados os seguintes credores: Empresa Brasileira Industrial Locativa S. A., Alexandre de Mello Prudente, Manoel Joaquim de Macedo, Costa Franco, Rodrigues Peres & Cia., Francisco Silvino, J. R. Rocha & Cia., Lauro Ferreira Marques, Loureiro Guimarães & Cia., Miguel Lagilestra & Cia., Fria Barbosa & Cia., São Paulo Alpargatas Company, Cia. de Calçados D. N. B.

Reivindicação — S. A. Frigorifico Anglo — Massa fallida de Manoel Martins Areias. — Subam os autos a superior instancia no prazo legal.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Será julgado hoje, pelo Tribunal do Jury, o réo João Xavier Borba, accusado de no dia 30 de maio de 1934, na rua Francisco Eugenio numero 235, ter morto Benicio Coelho dos Santos a tiros de pistola.

E' advogado do accusado o sr. João da Costa Pinto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de maio

BRASILEIROS — EMPRESTIMOS — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.
8 %, 1921/41	30.25	30.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.37	25.25
6 ½ %, 1926/57	23.50	23.37
6 ½ %, 1927/57	23.50	23.37
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.00	16.75
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	25.12	25.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.62	18.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.62	17.25
São Paulo, 6 %, 1928/68	15.75	15.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	52.50	54.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.50

LONDRES, 14 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28. 0.0	28. 0.0
Funding, 5 %	90.15.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	69.10.0	69.15.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	15. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 %	58. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 6 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	87. 0.0	87. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA SIDERURGICO DO BRASIL E AS SOLUÇÕES DADAS PELO ESTRANGEIRO

Não satisfeito com as cartas e entendimentos pessoaes com a Embaixada do Brasil em Washington, a que nos temos referido em Boletins anteriores, o dr. W. H. Smith, autor do novo processo de reducção do minerio de ferro, endereçou á representação diplomatica, naquella cidade, circumstanciado argumento, no sentido de estimular o governo brasileiro a facilitar a exploração das nossas immensas reservas de ferro, incluidas entre as mais valiosas de quantas existem em todo o mundo.

Diz o dr. Smith, na sua argumentação, que o seu "processo" não foi estudado na sua plenitude pelos technicos brasileiros, a quem cabia dar a ultima palavra sobre a conveniencia ou inconveniencia de sua applicação nas experiencias das sua applicação nas explorações das minas brasileiras. E, reparando essa falta, accrescenta que o seu "processo" não encontra mais contradicção por parte dos que vêm acompanhando a evolução e progresso da siderurgia, e que os seus artigos publicados na "Iron Age", de 25 de abril de 1929, e na Michigan Manufacturer and Financial Record, escriptos de 1933 e 1934; e os do dr. Armand Mayer, sob o titulo Les Procédés Actuels de Traitement Direct du Mineral de Fer, publicados em Paris, em 1932, projectam luz bastante sobre o assumpto e reaffirmam o conceito scientifico em que se basela insophismavelmente. Pelo lado da Technica, accrescenta que um grupo de brasileiros já demonstrou no Rio de Janeiro, de modo concludente, a possibilidade da producção de "ferro-esponja".

Passa o dr. Smith a explicar as vantagens do seu processo sob o ponto de vista economico e pratico, deante dos embaraços que se têm apresentado ao Brasil para o desenvolvimento de sua industria siderurgica e conclue dizendo que toda a producção de ferro-esponja, obtida por esse systema, encontrará ampla utilização no proprio paiz de origem, podendo mais tarde ser exportada para o mercado norte-americano.

Termina suggerindo ao governo brasileiro a installação de uma usina com capacidade para 10 toneladas diarias, a titulo de experiencia.

VISITARA' O BRASIL UMA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

O delegado commercial do Departamento na Europa, acaba de communicar por telegramma ao director geral que visitará brevemente o Brasil uma missão commercial que a França vae mandar á America do Sul, em excursão de propaganda economica e cultural.

A idéa da organização dessa Missão, accrescenta, vem sendo objecto de estudo demorado, no Ministerio do Commercio e das Relações Exteriores, que, de commum accordo, acabam de resolver a sua organização.

Nos centros commerciaes tem-se essa resolução official como muito opportuna e muito necessaria para intensificação das relações commerciaes entre a França e o Brasil, deante da depressão que soffreu, com a crise dos ultimos annos, o intercambio franco-brasileiro. Os importadores francezes de algodão brasileiro interessam-se pelo mercado desse producto, que vem tendo boa entrada nas praças francezas, e esperam que dessa visita resultem entendimentos uteis para fornecedores e consumidores.

E' opinião corrente, nos circulos commerciaes, que os importadores brasileiros de artigos francezes, não estão fazendo acquisições de mercadorias francezas na mesma proporção em que o estão fazendo os importadores francezes, com relação ao Brasil, e que a Missão muito poderá realizar no sentido de intensificar a importação de productos francezes, não só pelo contacto directo que estabelecerá com os mercados desta parte do mundo como pelos accordos que possivelmente se venham a fazer por essa occasião com o amparo official dos governos interessados.

Da Missão farão parte tambem, ao que se affirma, elementos representativos da intellectualidade franceza, notadamente professores e conferencistas, que se encarregarão de estreitar os vinculos das relações culturaes entre as duas Nações.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTOS PARA OLEO

Nunca o Brasil exportou tanto fruto para oleo como no anno passado: de uma exportação de 74.531 toneladas no valor de 48.930 contos, em 1933, passou a 142.872 toneladas no valor de 66.716 contos de réis, em 1934.

Ha no paiz muitas variedades de plantas fornecedoras de oleos, gorduras, essencias, ceras, balsamos e resinas, sendo por isso de esperar que o seu mercado do genero tome grandes proporções dentro de pouco tempo.

EXPORTAÇÃO DE FUMO

O Brasil augmentou muito a sua exportação de fumo, o anno passado: em 1933, por exemplo, exportou 20.097 toneladas, no valor de 29.784 contos; e em 1934, exportou 31.141 toneladas, no valor de 52.208 contos, verificando-se assim um accrescimo, no volume, de 11.044 toneladas e, no valor, de 22.424 contos.

Nos centros commerciaes diz-se, porém, que esse augmento não significa que o mercado brasileiro tenha alargado o seu commercio de fumo, por isso que o paiz ainda não attingiu a cifra de exportação que lhe cabia antes da crise iniciada em 1929 e que os paizes consumidores do producto continuam sendo os mesmos, com a particularidade notavel de que alguns delles estão incentivando a cultura do fumo em suas colonias, e outros restringindo a importação.

PELOS ESTADOS

CUYABA', 14 (E. I.) — Pelo Porto de Presidente Epitacio foram exportados: no dia 7, tres bois no valor de 210$; cinco vaccas no valor de 350$; quatro cavallos no valor de 600$; no dia 8, foram exportados 1.947 bois, no valor de 126:260$.

Por Guajará-Mirim, no dia 7, foram exportados 192 couros diversos no valor de 1:363$; no dia 9, 219 kilos de ipecacuanha, no valor de 2:628$; 5.547 kilos de borracha no valor de 12:758$100.

Por Porto Murtinho, no dia 8, 1.500 couros vaccuns com 13.561 kilos, no valor official de 30:311$800.

Por Ponta Porã, no dia 8, 500 couros vaccuns seccos, pesando 13.560 kilos, no valor official de 20:341$500.

Por Corumbá, no dia 3, 93 pelles de lontra no valor de 111$; nove amarrados de pelles de porco, no de 4:623$; 24 amarrados de pelles de capivara, no de 23:095$; um amarrado de pelles de cervo, 238$; 1.000 couros vaccuns seccos, no de 13:852$500; 200 bois em pé, no de 20:000$; no dia 6, 81 fardos de ipecacuanha, no de 50:770$; 102 saccos de feijão, no de 2:356$; no dia 7, 50 saccos de assucar, no de 3:000$; 20 saccos de arroz, no de 650$; 50 barricas de herva-matte, no de ... 720$; no dia 6, dois saccos de farinha, no valor de 20$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 14 de maio

APOLICES		
Federaes:		
Unifromizadas, 5 %	822$000	819$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	821$000	819$000
Idem, idem, port.	—	832$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:018$000
Idem, idem, 1932	1:008$000	1:005$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
C 20, nom.	—	—
Idem, port.	437$000	420$000
Emmrestimo de 1906, port.	153$000	150$000
Emprestimo de 1917, port.	148$000	146$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1920, port.	151$000	150$000
Emprestimo de 1931, port.	197$000	196$000
Decreto 1.535, 7 %	174$500	174$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 2.999, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.093, 7 %	—	189$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	415$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	185$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	5.0$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	190$000	189$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	705$000	700$000
Idem, idem, decreto 9.565, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.565, port.	660$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	810$000	805$000
Idem, cautelas	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	974$000	970$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	190$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 14 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	15.25
American & Foreign Power Co., Inc.	3.87	4.00
American Smelting & Refining Co.	44.75	45.25
American Telephone & Telegraph Co.	117.87	117.50
American Tobacco Company	84.25	83.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.62	3.75
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	41.75	42.00
Atlantic Refining Co.	26.25	25.75
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.00
Bethlehem Steel Corporation	26.50	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	16.50
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.62	10.62
Caterpillar Tractor Co.	48.00	48.00
Chrysler Corporation	44.87	43.62
Consolidated Gas co.	28.12	28.25
Corn Products Refining Co.	73.62	73.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co	99.25	99.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	143.75	140.25
Electric Bond & Share Co.	7.25	7.75
General Electric Company	25.12	24.62
General Foods Corporation	35.12	34.75
General Motors Company	32.25	31.75
Gillette Safety Razor Co.	16.00	16.12
Goodrick (B. F.) Co.	9.00	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.37	18.50
Ingersoll-Rand Co.	86.50	88.00
Internat'l Business Machines Cor.	S/cot.	179.87
International Cement Corp.	38.12	38.00
International Harvester Co.	42.25	41.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.75	28.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.75	7.75
Montgomery War & Co., Inc.	26.50	26.50
National Cash Register Co. (The)	15.25	15.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.25	16.87
Norfolk & Western Railway	169.50	168.00
Radio Corporation of America	5.12	5.12
Standard Brands Inc.	14.62	14.62
Standard Oil Co. of California	37.00	36.37
Standard Oil Co. of New Jersey	48.12	46.62
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	23.00	22.75
United States Rubber Co.	12.75	12.25
United States Steel Corp.	33.12	32.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	14.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	47.00	46.75
Woolworth (F. W.) & Co.	59.62	59.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guarantyr Trust Co., N. Y.	24474.00	250.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canada	158.00	155.00

LONDRES, 14 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 1½	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power C., Ltd. $	9.37	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15.10½	6.15.10½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	56. 0. 0	56. 0. 0
4 % Deb. Stock	104. 0.0	104. 0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.10. 0	106. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	88.10. 0	88. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	51$000
Banco do Commercio	—	139$000
Banco Mercantil	—	175$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	—
Idem, idem, nom.	124$000	123$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:870$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Guanabara	85$000	81$000
Confiança	220$000	216$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varajistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	35$000
Corcovado	82$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	155$000
Nova America	250$000	245$000
Progresso Industrial	200$000	195$500
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	1:000$000	510$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	120$000	119$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	72$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Idem, idem, port.	—	228$500
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hotels Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	180$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brasil de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	108$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	50$000	205$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:040$000	1:035$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$500
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	6$100
C. Brahma	430$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	205$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado apathico, com baixa de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	5.07
Para julho	5.17	5.19
Para setembro	N/cot.	5.33
Para dezembro	N/cot.	5.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado apenas estavel, com alta de 7 e baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.14	5.07
Para julho	5.17	5.19
Para setembro	5.28	5.33
Para dezembro	5.38	5.45
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

Mercado apathico, com alta de 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N/cot.	7.80
Para julho	7.70	7.70
Para setembro	7.75	7.72
Para dezembro	7.80	7.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.75	7.80
Para julho	7.65	7.70
Para setembro	7.72	7.72
Para dezembro	7.73	7.76
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/8 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/8	8 1/2
N. 7	7 7/8	8
Typos do Rio:		
N. 5	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 a 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	117 1/4	116 3/4
Para julho	117 1/4	117
Para setembro	119	118 3/4
Para dezembro	121	121
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	117	116 3/4
Para julho	117 1/4	117
Para setembro	119	118 3/4
Para dezembro	121 3/4	121
		Saccas
Total do dia		8.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	84.6	84.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31 1/2	31
Para julho	32	31 1/2
Para setembro	32 1/2	32
Para dezembro	33	32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	32	31
Para julho	32 1/2	31 1/2
Para setembro	33	32
Para dezembro	33 1/2	32 1/2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 14 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$900	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$900	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

Para setembro	33	32
Para dezembro	33 1/2	32 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$600

(Continúa na [illegible] pag.)

Radio - Jornal

NÓS E O "FUEHRER"

O "broadcasting" brasileiro não estará ausente em Buenos Aires por occasião da visita que á capital porteña fará o sr. Getulio Vargas.

O "speaker" Cesar Ladeira dirá algumas chronicas de Genolino Amado de louvor á "cidade maravilhosa". E as senhoras Aracy Côrtes e Carmen Miranda, como esses guitarristas lusitanos que aqui nos dão a impressão de ser o fado a unica musica de Portugal, indigestarão os ouvintes buenairenses com sambas, sambas, sambas...

As portadoras da "voz" patricia dirão, talvez melhor, o que é a nossa arte do "bel canto" ajudadas pelos reflectores ofuscantes da ribalta. Uma e a outra possuem em proporções patrioticas uma certa temperatura de azeite dendê e aracotete feiticeiro que os morros nos enviaram através da praça Onze.

E' o tal de "it", que ninguem sabe bem o que seja, mas que dá uma suggestão visual que tambem não se define...

Dizem os jornaes francezes que Hitler, depois de exportar os judeus em massa do Reich, instrue, depois, nos seus agentes diplomaticos no estrangeiro para aproveital-os a serviço da Allemanha. E o "fuehrer" explica esse seu procedimento com os compatriotas israelitas, que as difficuldades naturaes do exilio tornam condescendentes, com esta pequena phrase:

— "Bons para uso externo."

Justamente o contrario poderiamos dizer de certas celebridades:

— "Boas para uso interno."

JOTA'

CALOURAS DO RADIO

A direcção da P. R. D.-2, a estação da rua Mariz e Barros, acaba de communicar será reiniciada amanhã, ás 16,30 horas, a transmissão do seu programma de colouras.

Em sua secretaria acham-se abertas as inscripções, que serão encerradas hoje, ás 16 horas.

Podem os candidatos fazer as suas inscripções pessoalmente ou pelo telephone, não sendo tomada em consideração qualquer inscripção feita após a hora do encerramento, sem excepção.

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do Studio do Programma Trindades de Portugal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9,30 ás 10 e 13,30 ás 14 horas — (4º e 5º annos) — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — O caule — sua importancia na vida da planta — Replantio por meio dos galhos — a enxertia — Varias experiencias. 18 ás 19,30 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Como funcciona um refrigerador domestico?", pelo professor Dulcidio Pereira. "Curso popular de literatura", pelo prof. Moysés Gikovate. Supplemento musical: I — Saint-Saens — Dansa macabra. II — Rimsky-Korsakow — "Scheherazade", suite symphonica.

RADIO-RIO

8,30 horas — Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Previsão do Tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 — Discos. 19,30 ás 20 — Programma Official (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20,10 — Chronica sportiva. 20,10 ás 21 — Discos. 21 ás 21,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. 21,15 ás 23 — Programma Regional.

CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Symbolico; ás 10.30 horas — O mais gentil programma; ás 11.30 horas — Boletim informativo; ás 12 horas — Musica — Gravações; ás 13.45 horas — Programma infantil; ás 18 horas — Radio apperitivo; ás 18.15 horas — Previsões do tempo; ás 18.30 horas — Rio cheio de luz; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Dão Xerem — Regional — Orchestra Typica Argentina: Juan Russo com Ardanuy; Yvette Canejo. ás 20.30 horas — Nair Castro Leal — Orchestra Columbia — Carlos Galhardo.

A's 21 horas — PRE-6 — São Paulo que fala.

A's 21.30 horas — PRD-2 — A Voz de Sorocaba.

A's 21.45 horas — PRD-2 — Orchestra de Cordas — Carlos Galhardo.

22.00 horas — Yvette Canejo — Orchestra Columbia.

22.15 horas — Orchestra de Cordas — Christina Maristany.

22.30 horas — Noeira da Silva — Pixinguinha e seu conjunto.

23 horas — Boa noite... e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — Resenha informativa; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 horas — Discos; das 19 ás 20 horas — Programma do studio; ás 20.30 horas — Adão e Eva em 1935; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; 21.30 horas — Campeões da vida moderna; 22 horas — Commentarios do observador PRA-9 sobre o momento nacional; 22.30 horas — E' assim que se conta a historia...; das 22.30 ás 23 horas — Ida e Volta dos studios da PRA-9 em collaboração com a .. PRB-9, Radio Record de São Paulo; 23 horas — Comentario do observador de PRA-9 sobre o momento internacional; 23.30 horas — Ultima chronica; das 23 ás 24 horas — Discos — Noticias da ultima hora e curiosidade; 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos Variados; 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical; 18.15 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 ás 19.30 horas — Discos escolhidos; 19.30 ás 20 horas — Programma Official; das 20 ás 20.10 horas — Chronica sportiva; das 20.10 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza; das 21 ás 23 horas — Transmissão do 28º concerto da Temporada de Concertos Symphonicos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 — Indicador commercial — Jornal matutino. 11 ás 13 — Discos. 16 ás 17 — "Hora do Lar". 17 ás 18.45 — "Voz Riopiatense"; 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da C.B.R. 19 ás 19.15 — Musica variada — Boletim meteorologico. 19.15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico. 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional. 20.15 ás 21 — Musica variada. 21 ás 23 hs. — Transmissão no estudio.

O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO VISITOU O SR. VICENTE RÁO

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, em visita ao titular daquella pasta, sr. Vicente Ráo, o commandante da 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo, general Almerio de Moura.

O MINISTRO DA FAZENDA DA' PROVIMENTO A UM RECURSO

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda no processo em que é interessada a companhia "Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda".

Um curto-circuito na rua do Cattete

Os bombeiros do posto de São Salvador, sob o commando do tenente Loureiro, correram hontem pela manhã para a rua do Cattete n. 95, onde se verificára um curto circuito.

A Light cortou a tempo a ligação electrica para o predio referido, nada precisando fazer os bombeiros.

Porque não é "uma torpeza"

A campanha contra o director do Laboratorio Nacional de Analyses

Por Jorge CAROLUS

O matutino "A Nação", na sua edição de 12 do corrente mez, publicou as declarações feitas pelo Dr. Pinto Brandão ao mesmo. Allega o director do Laboratorio Nacional de Analyses que a campanha que vem sendo movida pela imprensa contra os seus actos como director dessa repartição:

1º — Não tem a menor base de verdade;

2º — trata-se de uma campanha forjada e conduzida por interessados em estabelecer confusão no espirito publico, girando em torno de interesses subalternos feridos;

3º — que sempre esteve na defesa dos justos interesses do fisco e que, nesse sentido, o tem defendido contra desmedidas ambições dos interessados;

4º — que não conseguiram, até o presente momento, afastal-o da direcção do Laboratorio Nacional de Analyses. Reconhece, porém, que podem conseguil-o;

5º — que os adversarios da sua orientação á frente do Laboratorio Nacional de Analyses são pessoas directamente ligadas a homens ou grupos grandemente interessados no afrouxamento da vigilancia tributaria;

6º — que tudo quanto tem sido arguido pela imprensa contra si não passa de um verdadeiro emmaranhado de invencionices e de mentiras, constituindo uma torpeza.

Deu-nos, assim, o Dr. Pinto Brandão a possibilidade de virmos mais uma vez demonstrar o seu proceder incorrecto e pouco escrupuloso na direcção do Laboratorio Nacional de Analyses.

Com referencia aos principaes quesitos formulados acima, extrahidos das declarações feitas por esse director ao matutino "A Nação", desejamos responder da seguinte fórma.

1º — Diz o Dr. Pinto Brandão que tudo quanto tem sido escripto contra elle e tudo quanto tem sido publicado na imprensa, pecca pela verdade. Entretanto, até a presente data, passado mais de um mez, desde que a campanha contra os seus actos foi iniciada, nem uma unica vez teve coragem de contestar, com dados technicos e positivos, tudo quanto tem sido dito pela imprensa de e incompetencia.

2º — Diz o Dr. Pinto Brandão que a campanha pela imprensa é conduzida por interessados em estabelecer confusão no espirito publico e liga-se a interesses subalternos feridos. Queremos que o Dr. Pinto Brandão nos diga qual seria a sua defesa, no caso de qualquer pessoa tentar metter as mãos nos seus bolsos e tirar o que elles contêm. Não defenderia elle o que possue, com o mesmo interesse que vem sendo defendendo o seu, aquelles que o accusam das avançadas pouco escrupulosas que esse director procura fazer contra os importadores e industriaes? Se não fossem os interesses que protestam contra o modo arbitrario com que se vem conduzindo no cargo, quem deveria reprovar o seu procedimento? O que tem sido dito contra a sua pessoa, e que tem sido demonstrado amplamente pela imprensa, nada mais é do que a consequencia da defesa que assiste a qualquer pessoa honesta, quando se vê prejudicada por interesses que nem sempre podem ser explicados.

O Dr. Pinto Brandão precisa, antes de mais nada, provar a sua honestidade em todos os actos da sua gestão como director do Laboratorio Nacional de Analyses, provando que não é intuito seu prejudicar os interessados quando força a saida de laudos contrarios aos despachos feitos para, mediante replica dos interessados, voltar a se desdizer do primeiro laudo, modificando os erros que elle continha.

3º — E' interessante o modo pelo qual esse defensor "sui generis" do fisco procura se fazer valer perante os seus superiores. Não existe em nenhum dos casos que têm sido apontados pela imprensa, qualquer vislumbre de interpretação capciosa da parte da tarifaria. O que tem sido provado na imprensa, em cada caso em questão, é que os importadores que tiveram previamente despachados os seus despachos por laudos erroneos, saidos desse Laboratorio, tiveram, mediante pedido de reconsideração, saida da mesa por parte da Alfandega, a qual se baseou nas modificações dos laudos que foram feitos pelo proprio Laboratorio Nacional de Analyses. Isso significa que não ha absolutamente intuito, de um modo geral, dos nossos importadores ou industriaes, de passar uma mercadoria por outra.

Nessas condições, é muito pouco lisongeiro o argumento do Dr. Pinto Brandão, quando allega ser um defensor impreterito do fisco. Elle, com seus actos e sua incompetencia, não tem defendido absolutamente o fisco, e sim causado prejuizos á economia nacional.

4º — O destacado prestigio do Dr. Pinto Brandão perante os seus superiores já soffreu, com a entrevista a que alludimos, o primeiro arranhão. Não diz mais, como no inicio da campanha, que está seguro da sua perpetuidade na direcção do Laboratorio Nacional de Analyses por contar com o apoio integral das autoridades brasileiras. Elle hoje já é o primeiro a admittir a possibilidade de afastal-o do cargo. Por que será? Porque reconhece, com consciencia, que tudo quanto tem sido dito a seu respeito é a sua incompetencia e contra os seus actos, é baseado unica e exclusivamente na plena verdade dos factos. A citação de paginas de livro em que demonstram o seu modo pouco correcto de agir, a insistencia de classificações em laudos saidos desse Laboratorio, contrarios á parte technica dos mesmos, vem demonstrar que elle já sente as consequencias dos seus erros, achando possivel o seu afastamento da direcção do Laboratorio, o que, aliás, na opinião de toda a imprensa livre e de todos aquelles que têm por qualquer fórma sido prejudicados pela sua acção nefasta, outra providencia não se espera do Governo Brasileiro. Aliás, deveria partir do proprio Dr. Pinto Brandão a iniciativa de se afastar do cargo para uma devassa mais ampla da sua actuação como director, caso elle tenha, conforme vive a dizer, plena segurança de que sempre procedeu com a maior correcção, lisura e dentro das normas technicas modernas.

5º — Conforme tivemos occasião de dizer, em topico anterior, não seriam pessoas estranhas ao commercio e industria que iriam protestar contra a actuação do Dr. Pinto Brandão no Laboratorio Nacional de Analyses. São justamente aquelles que foram mais visados pela sua incapacidade e incorrecção, que têm a obrigação comesinha de defender os seus interesses. Um profissional liberal, ligado a qualquer organização tem o direito constituido em lei de proceder como um cidadão e, nesse sentido, protestar contra qualquer acto que, directamente, lhe possa affectar. Esteja ou não ligado a corporações interessadas, elle nada mais faz do que defender a moralidade de uma repartição que, infelizmente, com a actuação do Dr. Pinto Brandão, tem merecido o completo descredito, não sómente no paiz, como no estrangeiro. A campanha feita contra o director do Laboratorio Nacional de Analyses, partido por quem quer que seja, demonstra que ainda existem pessoas que comprehendem a finalidade desse Laboratorio e querem defender o nome scientifico do paiz, não sómente no nosso territorio, como além das nossas fronteiras.

6º — Diz o Dr. Pinto Brandão que é uma torpeza tudo quanto tem sido dito da sua gestão. Allega tambem ser tudo mentira e invenção. E' até a presente data, depois de terem sido tão amplamente debatidos na imprensa os seus actos, elle não tenha siquer procurado defender a sua gestão e a sua competencia, provando por dados positivos e claros que tudo quanto tem sido dito não passa de mentira e invenção. O que, entretanto, tem ficado provado, é que saem do Laboratorio portarias pouco exactas, com citações inveridicas, laudos e officios confusos e erroneos, insinuações perversas do seu director. Nestas condições, quem procede de um modo torpe é unica e exclusivamente o director do Laboratorio Nacional de Analyses.

Torpeza é a citação feita pelo Dr. Pinto Brandão da pagina 1.065 do livro de Henry Gardner "Paints, Varnishes, Lacquers and Colors". Torpeza é a referencia feita pelo Dr. Pinto Brandão a "Rapidase". Torpeza é a declaração feita pelo Dr. Pinto Brandão de que a escala de distillação para "gas oil" foi baseada nas especificações do Ministerio da Marinha, da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras especificações estrangeiras. Torpeza é o modo incorrecto do Dr. Pinto Brandão, de procurar taxar a resina do pinho de um modo differente daquelle que realmente deve ser taxado e reconhecido recentemente por parte do Governo. Torpeza é a insinuação feita pelo Dr. Pinto Brandão que oleo de uma essencia artificial importada por uma das nossas maiores fabricas de artigos de perfumaria, devia ser considerada como materia prima para usos technicos e domesticos, sem que, no laudo em questão, houvesse um unico dado analytico. Torpeza é o proceder do Laboratorio Nacional de Analyses "adivinhando" o nome commercial de uma materia corante, sem ter a minima base para, siquer, determinar o nome scientifico do producto. Torpeza é a acção do Dr. Pinto Brandão em alterar resultados de analyses que foram contestados de accordo com as suas conveniencias e idéas. Torpeza é, nessas condições, o proceder incorrecto e pouco escrupuloso do Dr. Pinto Brandão, cuja cobiça desmedida e mesquinho appetite são baseados unicamente na defesa dos vencimentos do cargo que occupa. Nessas condições, o Dr. Pinto Brandão que tenha mais cuidado para o futuro, quando vier a publico fazer declarações. Quem tem telhado de vidro não jogue pedra no do vizinho.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As temporadas internacionaes de football

A VISITA DO JUVENTUS E O QUE COLHEMOS DO BOCA E DO RIVER

Alvoraçaram-se os circulos sportivos com a chegada do sr. Carlos Carçano. Os nossos prezados confrades do "Diario da Noite", porém, desde logo esclareceram as razões da viagem do referido sportman, que não veiu á America do Sul contractar jogadores, mas decidir a visita do Juventus.

Essa visita foi firmada, ao que se soube posteriormente, mas, ainda persistem certos pontos de duvida, visto como o club turim está com uma das primeiras collocações asseguradas no campeonato italiano, sendo, portanto, candidato á disputa da "Taça da Europa". Para excursionar á America meridional, o Juventus teria forçosamente que desistir do torneio europeu. Eis ahi mais uma hypothese difficil de se admittir. A "Taça da Europa" é de grande importancia sportiva e economica para os clubs.

Estará de facto o Juventus desinteressado por ella, este anno?

Parece-nos um tanto difficil acreditar que o Juventus se aventure á excursão. Tambem não se pode admittir que venha depois da "Taça", ou seja, em fins de julho. Não se arriscará a tanto, pois com o tempo que duraria a temporada sul-americana, chegaria de volta á Italia em vesperas do campeonato italiano, impedindo assim o repouso dos jogadores.

E estes — os seus dirigentes devem muito bem saber — voltarão esgotados.

Todos quantos acompanham a vida do football italiano sabem o que constitue o descanso dos jogadores nas férias do campeonato, e os cuidados com que os clubs fazem os seus "azes" recuperar as energias perdidas na estafante temporada. Impõem-lhes cerca de dois mezes de absoluto repouso.

E um dos clubs que mais cuidam da forma physica dos seus elementos é precisamente o Juventus. Por isso, não podem admittir a hypothese de que o campeão italiano desista da "Taça da Europa" para vir jogar aqui, e muito menos que emprehenda tal viagem depois do torneio em questão, para regressar em vesperas do novo campeonato italiano.

Supponhamos que a noticia da excursão do famoso "esquadrão" de Turim se confirme. Na situação em que está o nosso football, temos pouco que nos rejubilar com a nova.

O "association" indigena precisa antes de tudo, de normalizar sua complicadissima vida, e não de jogos internacionaes. Precisa, isso sim, crear juizo e não receber novas visitas, que somente podem causar-lhe prejuizos, pois neste periodo de anormalidade footbollistica nada lhe são bem feito. Lembremos a illusão que se teve com a temporada do River e do Boca.

Julgou-se que os dois maiores "esquadrões" argentinos viriam... salvar o nosso football. Mas, o que se viu foi que os seus jogos deram prejuizos, pois custaram os olhos da cara. Ademais, os quadros do River fizeram technicamente figura apagada contra os mesmos.

Depois do River e do Boca regressarem, as assistencias das nossas partidas diminuiram cada vez mais.

Com a lira a 1$200 e com o dobro das despesas dos argentinos que requer a excursão do Juventus, e ainda mais com o alarmante retraimento do publico, do football na actualidade, devido á desordem que por ahi existe, não nos parece que será um negocio a vinda do Juventus para o mundo. Em outra situação, seria motivo de jubilo, pois valeria a pena uma temporada do maior "esquadrão" italiano destes ultimos cinco annos.

Com o football nacional scindido como se acha, com o desanimo e a desorganização que ahi estão, precisamos, antes de mais nada, pôr o nosso nos trilhos, ao invés de promovermos novos jogos internacionaes, que somente poderão trazer technico de alguns quadros.

Se se confirmar, comtudo, a vinda do Juventus, fazemos votos para que até lá a scisão actual tenha passado. Somente assim, com a volta da assistencia, as nossas partidas poderão obter successo financeiro.

Além do mais, não nos arriscamos á figura humilhante contra os visitantes, como o fizemos em varios jogos, quando da temporada River-Boca.

Torneio aberto de football

OS JOGOS DE DOMINGO

Hontem á tarde estiveram em visita á redacção d'O JORNAL os consagrados cracks da natação nacional Manoel da Rocha Villar e Benevanuto Martins Nunes.

A visita prende-se á viagem que farão, como premio aos grandes e reconhecidos esforços em defesa do bom nome do sport brasileiro.

Figuras destacadas do Campeonato Sul-Americano de Natação, ha pouco realizado nesta cidade, muitas foram as provas de admiração que lhe tributaram a imprensa, os sportsmen, os companheiros de farda e o publico em geral.

Das varias demonstrações de sympathia, destacam os "nageurs" afamados a recepção que lhes fez o ministro da Marinha.

Pouco antes de nos visitarem, os consagrados marujos estiveram no Club Naval, onde lhes foram offertados relogios de ouro, como prova do grande reconhecimento pela bella figura feita em defesa do nome do Brasil.

Villar viajará, hoje, pelo "Siqueira Campos", com destino á Argentina, em cuja capital, se convidado, fará exhibições, não competindo, porém, em vista de estar em periodo de repouso.

Benevenuto, assim como outros dos disputantes do certamen sul-americano, irá á America do Norte, no "Saldanha da Gama", que daqui partirá no dia 17.

O capitão Herlberto de Paiva e o alumno-monitor José Rodrigues irão tambem aos Estados Unidos, como premio aos seus grandes esforços.

Walter, que deverá reapparecer em grande forma no arco do America F. C., domingo, contra os Filhos de Iguassu'

O Andarahy melhora a sua esquadra

CARINO SERA' EXPERIMENTADO NO TREINO DE AMANHÃ

O Andarahy, que devido á sua fidelidade a C. B. D. conservou-se mais de dois annos afastado do convivio dos nossos grandes clubs, voltou, agora, a com elles disputar o campeonato da Federação.

O seu reapparecimento, frente ao Bangu', veio demonstrar estar de posse de uma equipe que está fadada a brilhar durante o transcrso do certamen recem-iniciado.

Muito poucas falhas foram notadas no esquadrão da rua Barão de São Francisco. Desejando, porém, reforçar a equipe e cobrir esses poucos pontos baixos a direcção technica do sympathico gremio não tem poupado esforços.

Segundo fomos informados no ensaio de amanhã, frente ao Botafogo, occupará o centro da linha media o player Carino, pivot do seleccionado fluminense.

E', sem duvida, uma valiosa acquisição, pois apesar de jovem, Carino é um optimo center half.

Esperada na Bahia a embaixada do São Christovão

BAHIA, 14 (A. M.) — E' esperada aqui, na quarta-feira proxima, a embaixada do S. Christovão do Rio, que disputará nesta capital alguns jogos amistosos.

A A. A. Banco do Brasil promove uma competição nautica

AS PROVAS DE AMANHÃ NA PISCINA DO FLUMINENSE

Dando cumprimento ao programma organizado para commemorar o setimo anniversario do seu apparecimento no scenario sportivo carioca, a A. A. Banco do Brasil fará realizar amanhã, no piscina do Fluminense, ás 21 horas, mais um interessante concurso aquatico.

Participarão do certamen as seguintes agremiações:

A. A. B. B., Banco Boavista, London Bank Club, Moinho Fluminense F. C., Banco Allemão Transatlantico Club, A. A. Caixa Economica, Small Sport Clu, Club Sul America e Standard F. C.

Ao club que maior numero de pontos conseguir, será conferida a taça Luiz Pedro Gomes.

As provas do certamen são:

100 metros livre — Patrono Alcides da Costa Guimarães.

100 metros de costas — Oscar Sá Rego.

100 metros nado de peito — Ernesto Lopes da Costa.

3 x 50 — Mixta — Oscar Santa Maria.

50 metros — livre — Moças — J. J. Gomes da Silva.

3 x 50 — Livre — Oscar Castro Neves.

O desenvolvimento sportivo da Bahia

SERA' FUNDADA UMA LIGA DE NATAÇÃO E WATER-POLO

Cogita-se de fundar, na Bahia, uma liga de natação e water-polo, que deverá se fil...r á F... ..ação.

Os plan... para esse grande passo seguiram para o norte, por intermedio dos academicos bahianos que ha pouco nos visitaram em demanda a S. Paulo, para as Olympiadas Universitarias.

Varios clubs da capital bahiana receberam bem a idéa, dando-lhe todo o apoio possivel. Dentre estes está o Victoria, cujas cores são defendidas em varios sports, taes como football, basketball, remo, etc.

A natação, assim como o water-polo, terá incremento no grande Estado, onde só é praticada por iniciativa particular.

"Soccer" argentino

A "RODADA" DE DOMINGO EM BUENOS AIRES

O campeonato da Federação Argentina, para o qual tanto se volta o interesse dos sportmen patricios,

Cherro, o meia-esquerda do Boca

proseguirá domingo. A "rodada" que se disputará, apresenta os seguintes matches:

Talleres x Atlanta.
Argentinos Juniors x River Plate.
Gimnasio y Esgrima x Racing.
Vélez Sarsfield x Quilmes.
San Lorenzo x Lanus.
Boca Juniors x Huracan.
Independiente x F. C. Oeste.
Tigre x Estudiantes.

Uma festa interessante no Flamengo hoje

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando homenagear o tri-campeão olympico portuguez de esgrima, sr. João Sasset, que se encontra actualmente nesta Capital de passagem, resolveu, de accordo com a direcção technica desse elegante sport, realizar em sua séde social hoje, dia 15, das 18 ás 20 horas, um interessante programma.

Para esse fim, serão feitas variadas demonstrações por aquelle tri-campeão olympico portuguez, diversas provas de assaltos de esgrima, etc., com o concurso dos atiradores do Flamengo.

A entrada dos associados é franca, sendo convidadas as exmas. familias para, com a sua sempre captivante presença, abrilhantarem essa attractiva festa.

Ao terminar as provas, será entregue pelo sr. presidente do club ao illustre visitante, um distinctivo de ouro do Flamengo, como prova de gratidão pela distincção com que o rubro-negro foi alvo.

O movimento tennistico

As alterações propostas sobre a regra 7 — Não tendo ficado nada resolvido na ultima assembléa da F. I. S. T. o assumpto será debatido na de 1936

Tivemos ha dias a opportunidade de darmos, em primeira mão, as importantes resoluções tomadas pela Federação Internacional de Tennis, relativas as exhibições de profissionaes, tendo nessa occasião promettido a publicação de outras resoluções igualmente importantes, daquelle mais alto poder do tennis e que interessam de perto a todos quantos se dedicam ao difficil sport.

Assim damos hoje o que ficou resolvido sobre a proposta apresentada pela "South African Lawn-Tennis Union", tendente a modificar a regra 7 do Regulamento do Jogo.

Essa proposta havia sido apresentada á Federação Internacional, em 16 de março de 1934, tendo sido nessa occasião designada uma commissão composta dos srs. René Lacorte (França), H. O. Beherens (Allemanha), P. H. Stevens (Inglaterra), T. B. Barker (Africa do Sul), e mais um delegado a ser designado pela "United States Lawn-Tennis Association", a qual deveria decidir sobre as alterações que por acaso deveriam ser feitas na referida regra. A commissão reuniu-se a 6 de julho do mesmo anno, sendo o senhor René Lacoste representado pelo sr. Jean Borotia. O delegado da Associação Americana foi o sr. R. N. Williams.

Acclamados respectivamente presidente e secretario, os srs. T. B. Barker, C. B. E., e H. A. Sabelli, foram iniciados os trabalhos, sendo em sua primeira parte estabelecida a preliminar de que, quaesquer que fossem as alterações a ser feitas na regra 7, não se deveria, de modo algum, augmentar as vantagens do "servidor" ou difficultar ainda mais o exercicio das funcções do "umpire" em exercicio.

Afinal, dos debates havidos, foram tiradas as seguintes conclusões:

1) Em muitos circulos tennisticos o "saccador" é considerado como tendo vantagens demasiadamente grandes;

2) O juiz em exercicio (que usualmente não é auxiliado por um juiz de linha para observar os "footfantts") na vigencia das regras actuaes, sente a quasi impossibilidade de verificar se ambos os pés estão atraz da linha de base, ao ser iniciado o serviço.

A PROPOSTA DA UNIÃO SUL-AFRICANA

A "South African Lawn-Tennis Union" propoz então, a revogação dos dispositivos que prohibem andar, correr ou saltar sob a allegação de que elles não trazem para o jogo nenhuma vantagem, tornando-se, assim, desnecessarios e difficeis de serem observados. Como substitutivo á toda regra 7, propõem o seguinte:

"O "saccador", durante todo o tempo do "serviço" deverá manter ambos os pés atraz da linha de base".

Ainda que isto reduzisse a extensão da regra, os membros da commissão não se mostraram satisfeitos com o facto da proposta não dar ao "server" maiores vantagens nem se convenceram de que as difficuldades do juiz não seriam augmentadas.

MAIS UMA LINHA NOS "COURTS"

Decidiu-se, finalmente, suggerir a todas ás Associações Nacionaes que fizessem riscar nos campos de tennis, mais uma linha por traz da linha de base, numa distancia de dois pés desta. O "servidor" deveria tomar posição atraz dessa nova linha, conservando sempre um pé atraz dessa linha, emquanto durasse o "serviço".

Recommendou-se mais ás Associações Nacionaes que fizessem experiencias dessa innovação, em jogos verdadeiros, fazendo posteriormente communicação á Federação Internacional do que tiver sido observado.

Tendo, porém, em vista, estes relatorios, a Commissão deu o parecer de que a proposta não poderia ser approvada, pois foram muitas as objecções apresentadas, entre as quaes destacaram-se as seguintes:

1) As linhas parallelas poderão trazer confusão aos jogadores e juizes;

2) Em jogos muito disputados, as linhas poderão ficar apagadas, pelo menos em parte, durante o jogo;

3) Um homem de estatura média poderia ficar mais prejudicado do que os mais altos.

Afim de que as experiencias fossem, tanto quanto possivel concludentes, haveria demora na apresentação dos relatorios e accrescendo a circumstancia de que em alguns paizes a temporada de tennis não começa antes da época correspondente as do outomno europeu, a Commissão não teria, portanto, qualquer opportunidade, para tomar em consideração, nenhum plano de modificação.

A ATTITUDE DA ASSEMBLE'A GERAL DA F. I. L. T.

O que damos acima, foi o relatorio que o sr. Barker apresentou á ultima assembléa geral da F. I. L. T., a que nos temos reportado.

Terminada a leitura, o sr. Borotra dá tambem o seu ponto de vista sobre o assumpto. Trava-se um longo debate, no decorrer do qual os senhores Gillon e Borman se manifestam francamente contrarios a uma nova proposta apresentada pelo sr. Sabelli. Este responde e a assembléa ouve successivamente os srs. Lacoste, Barde, Stevens, Barker, Saad e Anderson, resolvendo, afinal, nomear uma commissão que mandará proceder a experiencias sobre as varias modificações propostas e apresentar um relatorio a respeito, a tempo de figurar na ordem do dia da assembléa geral de 1936.

A commissão ficou assim constituida: srs.: Barker, Borotra, Stephens, Behrens e Anderson.

A parte preliminar do campeonato da L. C. de Basketball

COMO ESTA' ORGANIZADA A TABELLA

Conforme já annunciámos, a Liga Carioca de Basketball fará iniciar no proximo dia 21, o seu terceiro campeonato.

Após o sorteio, ficou assim organizada a tabella referente á parte preliminar:

MAIO, 21 — Serie (L) — Alliados x Flamengo — Natação x Boqueirão. Serie (C) — Musical x Villa Isabel e America x Avenida. Serie (B) — Santa Heloisa x Tijuca.

DIA 24 — Serie (L) — Fluminense x Icarahy. Serie (C) — Costa Lobo x C. R. Botafogo e America x Villa Isabel. Serie (B) — Mackenzie x Bomsuccesso e Internacional x Grajahu'.

DIA 28 — Serie (L) — Boqueirão x Alliados e Flamengo x Fluminense. Serie (C) — Musical x Avenida. Serie (B) — Grajahu' x Santa Heloisa e Tijuca x Mackenzie.

DIA 31 — Serie (L) — Natação x Icarahy e Fluminense x Boqueirão. Serie (C) — Villa Isabel x C. R. Botafogo e Avenida x Costa Lobo. Serie (B) — Internacional x Bomsuccesso.

JUNHO, 4 — Serie (C) — Alliados x Natação. Serie (C) — C. R. Botafogo x Musical e Costa Lobo x America. Serie (B) — Bomsuccesso x Tijuca e Mackenzie x Grajahu'.

DIA 7 — Serie (L) — Icarahy x Flamengo e Natação x Fluminense. Serie (C) — Avenida x Villa Isabel. Serie (B) — Santa Heloisa x Internacional e Tijuca x Grajahu'.

DIA 11 — Serie (L) — Icarahy x Alliados e Flamengo x Boqueirão. Serie (C) — Villa Isabel x Costa Lobo e America x Musical. Serie (B) — Internacional x Mackenzie.

DIA 14 — Serie (L) — Boqueirão x Icarahy. Serie (C) — C. R. Botafogo x Avenida e Musical x Costa Lobo. Serie (B) — Bomsuccesso x Santa Heloisa e Tijuca x Internacional.

DIA 18 — Serie (L) — Fluminense x Alliados e Flamengo x Natação. Serie (C) — C. R. Botafogo x America. Serie (B) — Mackenzie x Santa Heloisa e Grajahu' x Bomsuccesso.

NOTA: — Os jogos que se não realizarem em virtude do máo tempo ficam transferidos para os dias immediatos.

Classificam-se tres clubs em cada serie.

ESGRIMA

A INTERESSANTE REUNIÃO DESTA NOITE NA SEDE DO FLAMENGO

Encontrando-se de passagem por esta Capital o esgrimista olympico portuguez, sr. João Sasset, a Federação Carioca de Esgrima, approveitando a opportunidade, apresental-o-á ao mundo sportivo carioca no salão nobre do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido, ás 18 e meia horas de hoje, onde se realizarão diversos assaltos entre os atiradores da F.C.E. e o visitante.

Essa exhibição do conhecido esgrimista portuguez está fadada a constituir o acontecimento maximo da noite sportiva de hoje, e é aguardada com vivo interesse pelos adeptos do elegante sport.

Resoluções do Conselho Geral da Federação Metropolitana

O Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, em sua reunião de 9 do corrente, tomou as resoluções seguintes:

a) que na falta do presidente do Conselho Geral sejam as sessões presididas pelo presidente da Federação e ainda na falta deste, que seja sorteado o conselheiro para presidir os trabalhos;

b) Eleger o capitão Antonio Mendonça Molina para membro do Departamento Autonomo de Athletismo;

c) que o club que não possua campo proprio ou que por qualquer motivo não possa disputar no que possue, jogue no do adversario, sendo que, se ambos estiverem nas condições acima, fique o que tiver de dar campo obrigado a apresentar um — que esteja mais proximo dos dois;

d) Os socios do club que tiver de jogar no campo do adversario terão entrada individual, mediante a apresentação da sua carteira social e recibo do mez, provando estarem quites, devendo pagar entrada os socios do club do campo cedido;

e) Permittir que durante o turno do Campeonato de Football possam haver até duas substituições de jogadores, no decorrer dos jogos, sem posição especificada;

f) que o club derrotado indemnize o vencedor com a taxa de 1:100$000 dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do jogo, sob pena de ficar incurso nas penalidades previstas no respectivo regulamento;

g) Approvar os Regulamentos de Football e de Basketball, em caracter provisorio, resalvando o que collidir com o que tenha sido resolvido pelo Conselho Geral;

h) que as penalidades a serem applicadas a club sejam da competencia do Conselho Geral e as demais, da competencia do presidente da Federação, sabendo em ambos os casos recurso para o Conselho de Justiça;

i) Lançar em acta um voto de louvor ao Departamento Autonomo de Football, pela victoria do scratch da Federação no Campeonato Brasileiro de Football, tornando-se campeão de 1934.

Resoluções do Conselho de Registros

O Conselho de Registros da Federação Metropolitana de Desportos, em sua reunião de 10 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Exigir ao jogador profissional a apresentação da "folha corrida" fornecida pela policia, juntamente com o seu pedido de registro;

b) Exigir do jogador amador a apresentação da carteira profissional ou de attestado passado pelo chefe da repartição ou casa em que trabalha, sendo a carteira profissional devolvida immediatamente pelo Departamento Technico, após as annotações feitas no respectivo registro, ficando as "folhas corridas" e attestados annexados ao registro;

c) Enviar ao Conselho Geral seu Regimento Interno, para a devida approvação;

d) Dar o prazo de mais 15 dias para as formalidades exigidas para a concessão dos registros.

O encontro do Infantil do Fonseca com o 2º team do Municipal

Realizou-se, domingo ultimo, na Ilha de Paquetá, uma interessante partida amistosa no campo do Municipal F. C., entre o 2º quadro do club local e a equipe infantil do Fonseca F. C., de Nictheroy. Tendo, porém, o Municipal F. C., ao contrario do que fôra combinado, posto em campo a sua equipe secundaria, reforçada com elementos do quadro principal, não lhe foi difficil triumphar sobre a equipe infantil do adversario pela elevada contagem de 5 x 0.

Os meninos que formam o quadro nictheroyense não puderam desenvolver o seu jogo costumeiro, receiosos que estavam do tamanho dos jogadores adversarios. Foi esta a causa principal da sua derrota, pois a technica desenvolvida pelo contrario não lhe foi muito superior.

A pacificação dos sports

O officio da C. B. D., ás Federações — A palavra das Especializadas

O sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

Conforme annunciamos, os paredros da C. B. D., receberam com grande sympathia a suggestão das Especializadas quanto á possibilidade de dois delegados indicados pelas entidades em luta assentarem as bases definitivas ao anselado accordo.

Em officio enviado hontem ás Federações, a nossa entidade official pediu á sua adversaria a indicação dos seus representantes, para immediatamente, indicar os seus.

Assim, dentro de poucos dias, serão conferidos plenos poderes a quatro sportmens para derimirem, de vez, o dissidio que tem entravado a prosperidade dos sports nacionaes.

Eis o officio da C. B. D. ás Federações:

"Rio de Janeiro, 13 de maio de 1935. — Officio 530|35 — Exmo. sr. dr. Sergio Meira Filho — D. d. presidente da Federação Brasileira do Football — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio da Federação Brasileira, sem data, que deu entrada nesta Confederação a 10 do corrente, respondendo e apreciando as propostas feitas pela C. B. D. para a pacificação dos desportos nacionaes. A todo o articulado do referido officio das Federações poderiam ser oppostos argumentos contradictorios e commentarios de real valor. Deixo, entretanto, de fazel-o, por entender que, no ponto em que se encontra a questão, já por demais debatida, pouco ou nada resultaria para a sua final solução a continuação das tratativas pelo processo burocratico da troca de officios. A Confederação Brasileira de Desportos, entretanto, mantendo o indeclinavel proposito de empenhar os seus maximos esforços em prol da paz dos desportos brasileiros, vem dirigir a v. ex. um appello fraternal no sentido de serem levantadas as restricções estabelecidas no periodo final do citado officio, afim de que possam os delegados de ambas as partes debater e assentar, definitivamente, sem fronteiras ou pontos doutrinarios preestabelecidos, as condições da paz. Na esperança de que v. ex., com a sua alta intervenção, obtenha o levantamento daquellas restricções, e assim aguardando a indicação dos delegados de sua parte, para a immediata designação dos que representarão a Confederação Brasileira de Desportos, reitero a v. ex. os protestos da minha estima e maior consideração. (ass.) Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração".

A PALAVRA DAS ESPECIALIZADAS

Hontem mesmo os paredros das Federações tomaram conhecimento dos termos do officio da C. B. D. e enviaram a esta a seguinte resposta:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935. — Exmo sr. dr. Luiz Aranha. — M. D. Presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos.

Em nome das Federações especializadas tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Ex., em que nos faz "um appello fraternal no sentido de serem levantadas as restricções estabelecidas no periodo final do officio, em que as Federações especializadas respondem á C. B. D., afim de que possam os delegados de ambas as partes debater e assentar, definitivamente, sem fronteiras ou pontos doutrinarios preestabelecidos, as condições da paz." O periodo final do officio, a que V. Ex. se refere diz: — "Como vê V. Ex. a nossa concepção, que é identica á de todas as nações bem organizadas no universo, não se ajusta ás considerações que foram enviadas por V. Ex.. Se, no emtanto, após a leitura das considerações, que, aqui, registamos, julgue V. Ex. de utilidade a nomeação de qualquer representante, para um entendimento directo e pessoal, as Federações especializadas terão prazer em nomear os seus para definitivamente assentarem as bases da pacificação dos sports brasileiros.

No presupposto de que as restricções doutrinarias a que allude V. Ex. não se referem á existencia das Federações especializadas, estamos promptos a nomear nossos representantes que poderão entrar em entendimentos para um ajuste, em que se garanta á C. B. D. a direcção e a representação supremas dos sports no Brasil e ás Federações especializadas plena autonomia technica e administrativa, tomando-se medidas garantidoras dos compromissos reciprocos da C. B. D. e das especializadas, afim de assegurar a estructura, que fôr combinada.

Aguardando urgente resposta de V. Ex., para uma acção, immediata, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de alta estima e subido apreço.

Pelas Federações especializadas, — Dr. Sergio Meira — Presidente da Federação Brasileira de Football."

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

O Estudantes arregimentando cracks

HERCULES E AGOSTINHO EM NEGOCIAÇÕES

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A nossa reportagem, ouvindo Agostinho, sobre as noticias ultimamente vehiculadas de que estaria elle interessado pelo Estudantes de

Hercules

São Paulo, soube que o seu ingresso está dependendo de um emprego por elle suscitado e que o novel gremio lhe prometteu arranjar, ainda esta semana. Da mesma fórma se expressou Hercules, atacante do São Paulo F. C., dizendo, porém, que a sua decisão está dependendo da fusão do S. Paulo e Tietê, que o livrará do contracto com o club da Floresta.

O campeão da Austria jogará no Brasil

O TELEGRAMMA RECEBIDO PELA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem communicação da Associação Argentina de Football pedindo indicação de datas para uma excursão do Rapid, campeão austriaco, ao Rio de Janeiro e S. Paulo.

Segundo informações colhidas, essa sensacional temporada internacional será realisada em agosto proximo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco x Carioca -- Bangú x Botafogo -- Brasil x Andarahy

SÃO OS MATCHES DA SEGUNDA "RODADA" DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Iniciado auspiciosamente no ultimo domingo, o certamen da Federação Metropolitana de Desportos marca para sua segunda rodada tres encontros de interesse.

No stadium de S. Januario, os invictos Vasco da Gama e Carioca disputarão renhidamente os dois pontos, devendo o club da Gavea, ao que sabemos, reforçar sua esquadra.

Em Barão de S. Francisco Filho, o Andarahy já perdedor de um ponto e o Brasil de dois, tentarão com denodo, por certo, manter a situação actual, não descendo mais na tabella.

Finalmente, no ground da rua Ferrer, como determina a tabella — e caso os botafoguenses não consigam a troca do match turno pelo de returno, — Bangu' e Botafogo disputarão o ultimo encontro. Segundo sabemos, ha trabalho intenso para que este jogo seja disputado em General Severiano.

A FO[illegible]MAÇÃO DAS EQUIPES

Os [illegible], salvo novos contractos — [illegible] do Carioca, — apresentarão a constituição seguinte:

VASCO — Rey — Bruno e Italia — Gringo, Jucá e Calocero — Novamuel, Tião, Luiz Carvalho, Nena e Orlando.

CARIOCA — Jaguaré — Lino e Vianna — Benevenuto, Otto e Alcides — Roberto, Déco, Pequenino (Franklin), Orlando e Jayme.

ANDARAHY — Yustrich; Bahiano e Cazuza — Hermogenes, Desoart e Bethuel — Chagas, Astor, Romualdo, Palmier (depois Bianco) e Mineiro.

BRASIL — Alfredo — Lucio e Frontin — Luciano, Zézé (Modesto) e Octavio (Zezé) — Ripper, Dondon, Goulart, Modesto (Betinho) e Waldemar.

BANGU' — Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paiva (depois Brilhante), Paulista e Medio — Luisinho (depois Buza), Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

BOTAFOGO — Alberto — Sylvio e Nariz — Affonso, Martin e Canali — Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Eleito presidente do Conselho da Liga Carioca de Remo

Foi eleito presidente do Conselho Supremo da Liga Carioca de Remo o sr. João Borges Sampaio.

A PROXIMA REGATA DA LIGA CARIOCA

Foi marcada para 15 de junho a proxima regata promovida pela Liga Carioca de Remo, a qual terá uma regulamentação especial.

Desfiliados da Liga Carioca o Boqueirão e o S. Christovão

O Conselho Supremo da Liga Carioca do Remo concedeu desfiliação aos clubs de regatas Boqueirão do Passeio e São Christovão.

S. Christovão Athletico Club

São convidados os membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão amanhã, ás 20,30 horas, afim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) Orçamento da receita e despesa para 1935; b) Interesses sociaes.

A discutida viagem de Fausto

A surpresa de Chiavoni e as declarações de Zarzur sobre o seu "caso"

Zarzur, que não pretende abandonar o "soccer" nacional

Fausto volta ao cartaz. Alguns collegas noticiaram hontem que o grande eixo nacional partiria hoje, pelo "Massilia", com destino ao Uruguay, onde defenderia as cores do Nacional, bi-campeão de Montevidéo.

A noticia provocou celeuma e logo á tarde, pelo "Diario da Noite", o Zarzur desmentiu a sua propalada viagem, em companhia de Fausto.

Mas, sobre a "maravilha negra" pouco ou nada se ouviu dizer.

Fausto seguirá?

OUVINDO SCHIAVONE

Procurámos responder a esta pergunta que, sem duvida, partirá de todas as bocas. Affirmar algo seria imprudencia e por isso procurámos ouvir a palavra de Schiavone, o homem que entrou em entendimentos para a viagem do ex-defensor vascaino.

Schiavone, como se não fora um dos representantes desta comedia, asseverou-nos nada saber de novidades no nosso sport, nem mesmo a viagem do Fausto pelo "Massilia".

Sorrindo muito, despediu-se de nós dizendo ter ouvido dizer estar o Vasco unido á Federação para uma pacificação que não póde demorar.

Procurámos saber qual a fonte da noticia e a resposta foi mais uma gargalhada.

FAUSTO VIAJARA'?

Continúa de pé a pergunta.

Schiavone quiz dizer que não, porém...

Emfim, o "Massilia" levará boa carga, pois o Jurandyr, que vae como touriste, parece que não adiará a viagem.

A II Volta da Lagôa

SERA' EM 9 DE JUNHO, A REALIZAÇÃO DA GRANDE PROVA

No proximo dia 9 de julho, domingo, será realizada a segunda competição "Volta da Lagôa", que o C. R. do Flamengo instituiu no anno passado e que sob o patrocinio dos nossos collegas do "Diario da Noite", obteve um successo formidavel.

As inscripções são abertas a todos os corredores do Brasil, podendo serem prestadas todas as informações na secretaria do C. R. do Flamengo ou na redacção do "Diario da Noite".

Os premios principaes dessa prova são os seguintes: bronze Flamengo, e taça "Diario da Noite" e todos os concurrentes classificados receberão medalhas.

O percurso da prova será o seguinte: partida do campo do C. R. Flamengo, Avenida Epitacio Pessoa, ruas Retiro da Saudade, Jardim Botanico, praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira, Mario Ribeiro e campo do C. R. do Flamengo, chegada.

Sendo a prova de estrada uma das mais uteis ao athletismo e as que mais attraem a attenção ao publico para o hygienico e utilissimo sport, é de suppôr que a "Volta da Lagôa", em tão bôa hora instituida pelo gremio rubro-negro, alcance o maior exito possivel, para o incremento do nosso athletismo, que está atravessando uma época promisora.

Zabalito, vencedor da I Volta da Lagôa

O Bomsuccesso F. C. foi multado

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o art. 28, letra "d", dos Estatutos, applicou, por proposta apresentada pelo sr. director-technico desta Liga, a pena de multa de... 100$000, ao Bomsuccesso F. C., por ter incluido, na partida de football realizada a 12 do corrente, contra o C. R. Flamengo, jogadores sem condição de jogo (Octalillo, Francisco Barbosa e Aloysio Fraga) infringindo o art. 143 do Regulamento Geral.

Contracto aceito

O presidente da Liga Carioca communica, por nosso intermedio, que foi aceito o contracto do jogador profissional Raymundo Pereira, sob n.º 0003, em favor do Club de Regatas do Flamengo.

Manutenção de penalidade

O presidente da Liga carioca faz saber, por nosso intermedio, que foi mantida a penalidade applicada ao Nictheroyense F. C., conforme Nota Official DT, 383, publicada aos 29 de abril p. findo.

Tem nova directoria a Liga Carioca de Remo

A' directoria empossada para reger os destinos dessa entidade especializada, no biennio de 1935 a 1937, de conformidade com os estatutos vigentes, ficou assim constituida: presidente — Everardo Alvares da Cruz; secretario — João Amendola; thesoureiro — Ary Monteiro de Carvalho; director technico — Ary Torres Guimarães.

NOVAMENTE COM DOMINGO SUAREZ

Passaram novamente aos cuidados de Domingo Suarez os animaes Kid, Rosemarie, Ritual, El Ghazi, Arquero, Irapuazinho e uma potranca inedita, que estavam com o competente treinador Gabriel Reis.

CHEGARAM DO PARANA'

Chegaram do Paraná, hontem, o cavallo Luar e a potranca Taça, e foram alojados nas cocheiras do entraineur Fernandes Schneider.

PIERRE VAZ FOI INTERNADO

Foi internado no Instituto Paes de Carvalho o aprendiz Pierre Vaz, afim de ser operado de appendicite.

DE S. PAULO DEVERÃO CHEGAR QUINTA-FEIRA VARIOS ANIMAES

Acompanhados do entraineur Manoel Branco, deverão chegar quinta-feira varios animaes pertencentes aos srs. E. & A. Assumpção.

Um exemplo unico no football inglez

Ha certas coisas ineditas no football, que sómente poderão vir da Inglaterra, paiz das grandiosidades da arte do choot. Citamos uma dellas, que vale a pena ser publicada.

Não se conhece um exemplo igual, nem seria capaz de succeder fóra da velha Albion.

Uma das tantas partidas de campeonato, das ultimas effectuadas, na temporada que acaba de findar, foi realizada em Bristol.

O acontecimento foi excepcional.

Partida de transcendental importancia, para os adversarios desse dia.

Os que retardaram, tiveram as maiores difficuldades para adquirir ingresso.

Mas, a partida era tentadora, e muitos afficionados quizeram presenciar ao espectaculo. Com um pouco de força e com outro tanto de enthusiasmo, os "furões" começaram a forçar os portões, até que conseguiram abrir passagem e invadiram o campo.

Augmentou muito a assistencia, com os "caronas" de occasião. Mas o club local nada perdeu com isso, pois no dia seguinte, á séde do club começaram a chegar, por varios meios, importancias relativas ao preço do ingresso! Foram algumas centenas de invasores da vespera que não querendo prejudicar o club, reconheceram os seus deveres de affeiçoados e resolveram pagar o ingresso, depois do prelio. Não foi pouca a surpresa e a satisfação dos directores, ante esse acto dos affeiçoados da sua cidade.

Vejam só: "furões" que no dia seguinte pagam a entrada! Póde parecer uma historia incrivel. "Acreditem se quizerem..." Mas, temos pouco que duvidar da veracidade desse episodio, que foi noticiado pelos principaes jornaes sportivos europeus.

A mentalidade sportiva britannica tem disso. Os affeiçoados são incapazes de prejudicar o club de seu coração. Por isso, se não podem adquirir ingressos, arriscam invadir o campo, para não perder o jogo, mas depois são capazes de reverter ao club, a importancia da entrada.

Entre nós, é sabido que os proprios socios dos clubs, sendo possivel, arriscam fa[illegible] nos portões os maiores "trucs" com as cadernetas, para facilit[illegible] entrada de outras pessoas. Mesmo com as energicas providencias tomadas pelos gremios, afim de evitar o abuso, uma das quaes é a obrigação de ser posta a photographia do associado na caderneta, ainda assim mesmo ha casos em que os porteiros são ludibriados.

As vezes, os maiores "torcedores" são aquelles que se julgam com o direito de entrar... gratis, no campo. O "Carona" é mesmo uma instituição no nosso football.

Arranjam todos os meios para "furar". [illegible] "torcedores" fanaticos por esse ou aquelle club e que nunca pagaram ingresso.

Imaginem se é possivel acontecer entre nós, um caso como o de Bristol.

Aquelles "torcedores" pódem ser chamados os perfeitos affeiçoados do seu club.

Premiando os maiores "cracks" da natação nacional

Villar parte hoje e Benevenuto amanhã, em visita á Argentina — A despedida dos marujos a O JORNAL

Benevenuto Martins Nunes e Manoel da Rocha Vular, ladeados por dois redactores d' O JORNAL, quando nos trouxeram suas despedidas

Após um domingo de interrupção, a Liga Carioca de Football fará proseguir, domingo, o seu Torneio Aberto, com a realização de mais quatro interessantes partidas, das quaes duas serão travadas no stadium do Fluminense F. C. e as duas restantes, realizadas no campo do America F. C.

As partidas marcadas são as seguintes:

FLUMINENSE A. C. x JEQUIA F. CLUB

No campo do America F. C., encontrar-se-ão na partida preliminar, ás 13.45 horas, as equipes do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense, e do Jequiá F. C., da Sub-Liga Carioca.

Será, não ha duvida, uma peleja das mais interessantes e movimentadas da tarde, pelo preparo das equipes e pelo relativo equilibrio que ha entre os combatentes.

O Departamento Technico da Liga Carioca já designou para este jogo as autoridades seguintes:

Juiz, J. Motta e Souza; chronometrista (para os dois jogos), Nicolão Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Antonio de Castro, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna.

MODESTO F. C. x ENGENHO DE DENTRO A. C.

No mesmo local, ás 15.30 horas, será travado um encontro entre os quadros do Modesto F. C. e do Engenho de Dentro A. C., ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

Os dois fortes e antigos rivaes do sport suburbano vão ter, mais uma vez, o ensejo de defrontarem-se numa peleja que é aguardada com viva ansiedade pelos seus numerosos adeptos.

Ambos são possuidores de quadros respeitaveis pelo seu poderio e pela optima constituição que possuem.

Foram designadas para o jogo acima, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; representante, Gabriel de Carvalho.

PALESTRA ITALIA x SERRANO F. CLUB

No stadium do Fluminense F. C. haverá, ás 13.45 horas, uma renhida partida entre as equipes do Palestra Italia, da Sub-Liga Carioca, e do Serrano F. C., de Petropolis.

A equipe palestrina, que vem experimentando sensiveis melhoras com os consecutivos treinos que vem realizando com o America F. C., está apto a desenvolver actuação apreciavel frente ao poderoso conjunto petropolitano.

São as seguintes as autoridades designadas pelo Departamento Technico:

Juiz, Casemiro Santos Maria; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja; juizes de linha (para os dois jogos), Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Humberto Thomé e Alvaro Affonso.

AMERICA F. C. x FILHOS DE IGUASSU'

Como partida principal, encontrar-se-ão, ás 15.30 horas, no mesmo local, os quadros do America F. C., da Liga Carioca e dos Filhos de Iguassú, da cidade de Nova Iguassú.

Muito embora os rubros estejam com uma equipe fortissima e quasi sem falhas, a peleja deverá ser dura, pois a esquadra dos Filhos de Iguassu' é uma das mais fortes e cohesas do presente certamen.

Ambos os adversarios estão animados do desejo da victoria, e devemos convir que ambos têm possibilidades para isso.

O Departamento Technico designou representante Heitor T. Novaes.

Como Godoy vê o seu encontro de sabbado

Godoy, espera o seu encontro de Sabbado com a confiança que lhe permitte o conhecimento de seu valor

Approximando-se a luta entre o campeão brasileiro de todos os pesos Antonio Sebastião e o campeão chileno Arturo Godoy, fomos hontem, assistir a um dos seus ultimos exercicios para a peleja de sabbado.

E' ligeiro, possue elasticidade pouco vulgar, tem um "punch" forte e uma agilidade desconcertante no esplendido jogo de pernas. Isso tudo nos foi dado apreciar no seu ligeiro exercicio realizado, não para preparar-se, conforme nos declarou, mas para manter-se em forma, pois já estava preparado, desde Buenos Aires, para realizar uma luta, na primeira opportunidade.

Após o ensaio procuramos ouvil-o e, gentil como é, nos attendeu com toda sollicitude.

Sobre a luta do sabbado, assim se manifestou:

— Subirei ao ring, convicto da victoria, que espero seja de molde a não deixar margens a duvidas. Pelas informações que tenho do do meu adversario, penso que será uma luta boa e onde terei opportunidade de mostrar minhas qualidades."

Perguntamos então ao pugilista chileno, quaes seus planos para o futuro e elle, nos respondeu:

— Não tenho planos para o futuro. Sou pupillo do sr. Louis Bouey e elle sabe o que fará de mim".

O sr. Bouey, que se encontrava, ao nosso lado, interpellado por nós sobre o que pretendia fazer depois da luta de domingo, com seu pupillo Godoy, nos disse sorrindo:

— Matal-o, se perder, o que não acredito, pois se encontra bem preparado e póde fazer bella figura ante qualquer adversario de alta classe. Permaneceremos por algum tempo no Brasil, onde apresentando-se adversario, Godoy realizará mais alguns combates. Creio ser pensamento da Empresa mandar vir alguns pugilistas estrangeiros, para antepor a Godoy e, nesse caso, certamente, continuaremos a conviver com os hospitaleiros brasileiros por maior espaço de tempo. Se não vierem outros adversarios para meu pupillo, permanecerei igualmente por uma temperada no Brasil, indo possivelmente conhecer S. Paulo..."

— E depois? — interrompemos.

— O sr. quer saber muito! — disse-nos com um largo sorriso o sr. Bouey — Mas tratarei de satisfazel-o.

Penso levar meu pupillo aos Estados Unidos, onde ha maiores possibilidades de encontrar adversarios para seu peso e segundo pretendo, sem ser optimista demais, o apresentarei a disputar o titulo maximo do box mundial.

Godoy, ante tal revelação de seu "manager", ficou satisfeito e, interrompendo a nossa palestra, disse:

— Uma das minhas maiores ambições: disputar o titulo de campeão mundial e se Deus me ajudar, dar a honra do titulo, pela primeira vez, á America do Sul e principalmente ao meu querido Chile".

Continuamos nossa conversa com o sr. Bouey, já agora sobre Poblete, campeão leve que se encontra entre nós, e o "manager" de Godoy, nos respondeu:

— E' um rapaz de futuro. Creio que o poderei preparar afim de que chegue a ser um astro na sua categoria...

Já se tinha prolongado muito a entrevista e nos despedimos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas de sabbado e domingo proximo

Para as reuniões do sabbado e domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Apple Sauce" — 1.500 metros — 3:000$000 — Galarim 49 kilos, Blue Star 58, Andréa 54, Galmita 54, Kleops 48, Pharaó 48 e Rochedouro 48.

2ª carreira — Premio "Dollar" — 1.500 metros — 4:000$000 — Mouresco 54 kilos, Zumba 52, Useira 53, Collarette 52, Dracula 52 e Lagaro 52.

3ª carreira — Premio "Yonita" — 1.400 metros — 3:000$000 — Tracajá 53 kilos, Hugol 56, Coelho 50, New Star 55, Seu Cabral 51 e Mineral 52.

4ª carreira — Premio "Vicentina" — 1.600 metros — 3:000$000 — Lentejoula 58 kilos, Donka 48, Jundiá 58, Massiço 54, Argentó 49 e Xiah 58.

5ª carreira — Premio "Mundo Novo" — 1.500 metros — 3:000$000 — Golden Dream 50 kilos, Roullen 48, Rosemarie 48, Defence 48, Ma'am Cross 48, Solena 53 e Rayon 52.

6ª carreira — Premio "Ponta Negra" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tango 56 kilos, Marqueza 55, Lourinha 54, Abayubá 54, São Sepé 53, Dollar 52, Transvaliana 54, Pebete 58, Orbely 54, Clo 48, Toby 56, Apple Sauce 52, Little One 52 e Negro 54.

Premios do Betting: "Vicentina", "Mundo Novo" e "Ponta Negra".

1ª carreira — Premio "Kiko" — 1.000 metros — 7:000$000 — Oitibó 51 kilos, Grapirá 53, Miss Ba 51, Lucena 51, Jarda 51, Amambahy 55, Natal 53 e Alter Ego 53.

2ª carreira — Premio "Cidade de Tokio" — 1.500 metros — 4:050$000 — Sem Reserva 54 kilos, Stayer 54, Silenciosa 52, Iliria 52, Diabrete 54 e Itapoan 54.

3ª carreira — Premio "Satsuke" — 1.500 metros — 5:000$000 — Quilon 52 kilos, Franceza 52, Acauan 52, Sauhype 54, Mussuá 52 e Mandchuria 52.

4ª carreira — Premio "Fuji Yama" — 1.600 metros — 4:000$000 — Oding 50 kilos, Zug 56, Yáyá 55, Velasquez 49, Micuim 49 e Benemerito 52.

5ª carreira — Premio "Embaixador Setsuze Sawada" — 1.750 metros — 4:000$000 — Lord Breck 57 kilos, Kobelik 55, Le Revard 52, Manequinho 50, Tapajós 49, Nava 52 e Ojos Lindos 56.

6ª carreira — Premio "Hachisaburo Hirao" — 1.500 metros — 4:000$ — Vicentina 52 kilos, Cachalote 58, Galopa 55, Royal Star 56, Deliciosa 53, Tarjador 55, Zanaga 52, Martillero 58, Guarany 51, Osca 53, Mariquita 52 e Miss Praia 58.

7ª carreira — Premio "Sakura" — 1.600 metros — 4:000$000 — Capitu' 54 kilos, Lorraine 53, Tropical 52, Bilheta 56, Soneto 58, Desplichado 53, Balzac 58, Sweet Cut 50, Zirtaeb 54, Libertino 52 e Chouannerie 54.

8ª carreira — Grande Premio "Imperio do Japão" — 2.200 metros — 30:000$000 — Assis Brasil 56 kilos, Yambi 51, Astoria 52, Yolanda 54, Kumell 49, Mango 50, Yôa 48, Galopador 49, Capucino 52, Sargento 51, Yeoman 53, Midi 51 e Bramador 50.

9ª carreira — Premio "Principe Takamatsu" — 2.200 mts. — 5:000$ — Capuá 58 kilos, Bon Ami 57, Coringa 52, Sueno Largo 49 e Star Brasil 48.

Premios do Betting: "Hachisaburo Hirao", "Sakura" e Grande Premio "Imperio do Japão".

NOTAS MUNDANAS

LITERATURA E PATRIOTISMO

Com uma ingenuidade que entristece e commove, um membro da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa acaba de prestar, ao sr. Ferreira de Castro, um enorme serviço: propoz que se prohibisse, no Brasil, a leitura do seu romance — "A Selva".

Motivo: o romance do escriptor portuguez conteria offensas ao nosso paiz...

Ora, muito bem! Ao sr. Ferreira de Castro só resta uma coisa: agradecer a propaganda inesperada que esse rapaz ingenuo está fazendo do seu livro. Não ha dinheiro que pague uma publicidade dessas...

Mas o caso, que afinal de contas, não terá maior consequencias, porque não tem nenhuma importancia, vem collocar no taboleiro da discussão uma velha questão: a do patriotismo em literatura.

O sr. José Lins do Rego, num artigo incisivo e opportuno, discutiu essa these hontem com muita clareza. E eu não tenho nada a accrescentar aos argumentos daquelle illustre romancista.

O caso do sr. Ferreira de Castro, porém, me interessa de modo particular, porque "A Selva", que serviu de pretexto para essa vasta celeuma, é um romance que se passa na Amazonia.

Nesse romance — eu tenho autoridade para affirmal-o — não ha inverdades nem offensas ao Brasil: ha apenas a narração, pura e simples, da vida aspera dos seringaes do extremo-norte.

Por que, pois, esse barulho? Eu o comprehendo e explico porque vi occorrer coisa identica quando publiquei meu livro — "Pussanga", em que fixei aspectos e paizagens da Amazonia. Houve criticos que me accusaram de derrotismo; outros que xingaram de impatriota; e muitos que me chamaram de mentiroso, etc.

Nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio" appareceu, mesmo, contra mim, uma azeda descompostura, muito engraçada, vagamente assignada por "Amazonenses indignados".

Li tudo isso com bom-humor e complacencia (o meu livro esgotou sem esforço tres edições successives, meu caro Ferreira de Castro!) E comprehendi, com exactidão a psychologia do phenomeno.

O Brasil, em materia de Amazonia, estava dividido em duas correntes: a dos partidarios do "Paraizo Verde" (Raymundo Moraes, Alfredo Ladislão, Henrique Hurly, etc.) e a dos partidarios do "Inferno Verde" (Euclydes da Cunha, Alberto Rangel, Carlos Vasconcellos, etc.).

Mas o bairrismo dos filhos do Pará e Amazonas dava razão apenas aos primeiros. Dahi a pancadaria grossa em cima dos outros.

Eu, com franqueza, não me filiava a nenhum dos dois grupos. Nunca fui ovelha de nenhum rebanho. Como, entretanto, não vi, nos meus livros, a Amazonia como um "El Dorado", metti-me em um. E' coisa identica o que está succedendo com Ferreira de Castro.

Paciencia... Entretanto, é preciso que se diga: essa gente não tem razão. A Amazonia não é "Inferno", mas tambem não é "Paraizo". Participa talvez um pouco das duas coisas...

Por isto, quem della falar honestamente tem que fazer o que eu fiz e o que fez Ferreira de Castro: tem que dizer a verdade.

Que mal ha nisso? Que offensa para o Brasil em contar as coisas tristes e dramaticas que agitam o mundo verde da Amazonia? Não comprehendo...

Vamos acabar com essas bobagens, meus amigos da Associação de Imprensa, que literatura não tem nada que ver com patriotismo!

PEREGRINO

Letras e artes

Da comitiva do presidente Getulio Vargas não faz parte nenhuma embaixada intellectual ou artistica.

Entretanto, a viagem do chefe do governo á Argentina servirá de pretexto para que se encontrem em Buenos Aires os seguintes escriptores brasileiros: Gilberto Amado, Araujo Jorge, Renato Almeida, Oswaldo Orico, Genolino Amado, Jayme de Barros etc.

— O sr. D. Martins de Oliveira está escrevendo um livro de ensaios sobre Moacyr de Almeida.

— Acaba de apparecer um livro do sr. Alberto Rangel sobre o "Conde d'Eu".

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 25 o enlace matrimonial da senhorita Lygia Georgina, filha do sr. Amadeu Taborda e da senhora Annita da Silva Paranhos Taborda, com o dr. Agricio Lemos Furtado, filho do sr. Horacio Furtado e da senhora Lucia Lemos Furtado.

O acto civil será celebrado na residencia dos paes da noiva, á rua Santa Alexandrina, 40, ás 15.30 horas, e o religioso, na igreja da Candelaria, ás 16.30 horas.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Mariot Gomes dos Santos Castro, filha do sr. Armando dos Santos Castro e de sua esposa, senhora Sarah Gomes dos Santos Castro, com o engenheiro civil Nelson Corrêa Monteiro, da Prefeitura do Districto Federal, filho do sr. Americo Corrêa Monteiro e da senhora Annita Monteiro.

Servirão de paranymphos, na ceremonia civil, por parte da noiva, a senhora Alice Monte e o sr. José Philomeno Gomes, e do noivo, a senhorita Maria Elisa Monteiro da Silva e commandante Ernani do Amaral Peixoto.

A ceremonia religiosa terá logar na igreja da Paz, em Ipanema, ás 16.30 horas, servindo de paranymphos a senhora Juy Sabola e o sr. Paes Barreto e do noivo, o sr. Pedro Ernesto e senhora.

Os noivos recebem os cumprimentos na igreja.

— Na 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas, realiza-se hoje o casamento da senhorita Palmyra Maria do Valle, filha do sr. João Joaquim do Valle e de senhora Leopoldina Maria do Valle (fallecida), com o sr. José Alves de Lima, funccionario da 6ª Secção do Departamento de Portos e Navegação.

São testemunhas, da noiva, o sr. Eurico da Costa Carregal e sua esposa, senhora Carlota do Valle Carregal, e do noivo, o sr. João Gomes Carneiro e senhora Adelia Cavalcante Lima.

Bodas

Para festejar as bodas de perolas do casal sr. e senhora Carlos Kiehl, seus filhos fazem celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 9 horas, na matriz de Copacabana.

— Completaram hontem 25 annos de casados o dr. Henrique Delforge, funccionario do Ministerio da Agricultura, e a senhora Sarah Barbosa Rodrigues Delforge.

Em acção de graças, foi rezada missa ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja de São João Baptista.

— Festejando as suas bodas de prata, o sr. Manoel de Souza Gomes, industrial desta praça, e sua esposa, senhora Maria Mazza Gomes, offerecerão uma recepção ás pessoas de suas relações, achando-se a residencia do casal repleta de familias de destaque na sociedade carioca.

Festas

Conforme está annunciado será offerecido ao quadro social do Fluminense Football Club, no proximo domingo, ás 17 horas, um chá dansante, o qual, a julgar pelos preparativos, vae ter o brilho das reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense F. C.

No programma dessa festa figuram diversas novidades e attracções, que, certamente, vão dar maior realce ao proximo chá dansante, devendo ser destacados os numeros que serão representados pelas bailarinas do Casino da Urca, cuja orchestra completa irá abrilhantar as dansas.

— Realiza-se domingo proximo, nos salões do Botafogo F. C., um jantar dansante em homenagem ao Paraguay, Colombia e Equador.

Para essa festa, a directoria do veterano club convidou as representações diplomaticas desses paizes amigos e as figuras mais destacadas de suas colonias.

Amanhã realiza-se uma sessão de cinema com o seguinte programma: Jornal falado, desenhos animados e a "Companheira de Tarzan", começando a sessão ás 21 horas e entrando os socios na forma dos Estatutos.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá no proximo domingo uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes. No restaurante Pontal, situado num dos mais lindos pontos daquella aprazivel localidade, será servida aos excursionistas uma feijoada. Haverá ainda uma parte sportiva para moças e rapazes, com mimos aos vencedores.

As dansas serão proporcionadas pela "jazz-band" de Napoleão Tavares.

A conducção dos associados será feita por omnibus que partirão da séde social ás 9 horas.

— Será realizado no proximo sabbado a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias, nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, sendo o ingresso feito com o recibo numero 5 e a respectiva carteira social.

— O programma social do America F. C. marca para o proximo sabbado, ás 21 horas, uma reunião dansante abrilhantada pela orchestra Napoleão Tavares, da PRA-9.

Homenagens

No proximo dia 23, o dr. Epitacio Pessôa commemorará a passagem do seu anniversario natalicio.

Seus amigos e admiradores, a exemplo do que têm feito de 18 annos a esta parte, prestar-lhe-ão, nessa data, homenagens de carinho e apreço, a que se associarão todos quantos reconhecem os inestimaveis serviços que s. ex., em 50 annos de vida publica, prestou a seu paiz em todas as espheras da actividade — no parlamento, na magistratura, no magisterio, na diplomacia, nos meios culturaes, na suprema curul do regimen e na justiça internacional.

No proximo dia 23, ás 10 horas, o conego Alvaro Pio Cezar, coestaduano de s. ex., celebrará, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro, o santo sacrificio da missa, em acção de graças pela passagem da ephemeride.

Abrilhantará o acto religioso a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu illustre commandante coronel Aristarcho Pessôa.

O homenageado será conduzido de sua residencia ao templo metropolitano por uma commissão composta dos antigos membros de suas casas civil e militar: srs. general Hastimphilo de Moura, almirante Raphael Brusque, coronel Alberto da Cunha Pitta, commandante José Maria Neiva e drs. Catta Preta, Guerreiro de Castro e Pedro Neiva.

Após o officio divino, s. ex. receberá os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

A sua esposa será offerecido um ramo de orchideas pela commissão promotora das homenagens.

A lista das adhesões acha-se em poder do sr. Adão da Costa Lima, no balcão do "Jornal do Commercio".

— Um grupo de amigos e collegas do nosso confrade sr. Heitor da Nobrega Beltrão vae prestar-lhe uma significativa homenagem pela sua entrada como vereador na politica do Districto Federal.

A homenagem constará de um almoço, que será realizado no proximo dia 25 em local préviamente annunciado.

As listas de inscripções são encontradas na Associação Commercial, na Associação Brasileira de Imprensa, no "Jornal do Commercio" e no Tijuca Tennis Club.

Reuniões

Amanhã, ás 10.30 horas, reune-se, no Pavilhão Miguel Couto, a Sociedade de Medicina Interna, para posse solemne da nova directoria, cujo presidente é o professor Rocha Vaz.

Conferencias

Amanhã, o dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, conhecido medico e secretario geral da Universidade do Districto Federal, fará uma conferencia pela Radio Educadora.

Essa conferencia, com inicio ás 18 horas, terá por assumpto "Os erros de adaptação do ensino do estrangeiro em nosso paiz".

Hospedes e viajantes

Seguiu para o Paraná a escriptora Nenê Maccagi.

— Regressou a Victoria (Espirito Santo), o nosso confrade sr. Jonas Faria.

Em acção de graças

A familia da senhora Deolinda Vitalina Alves fará rezar hoje, ás 10 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento.

Missas

Na igreja de São Domingos de Gusmão, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Oscar Leite de Vasconcellos.

A ceremonia religiosa é mandada celebrar pela familia do extincto.

Casamento da senhorita Jurema Soares com o sr. Nestor Medeiros
(Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

Theatro e Musica

MUSICA

As grandes figuras do elenco feminino da companhia lyrica

Adelaide Saraceni — Claudia Muzio — Bidú Sayão — Gabriella Besanzoni — Carmen Gomes

Uma pleiade de grandes cantoras, as melhores, talvez, que existem no mundo lyrico, constituem o elenco feminino da proxima temporada lyrica do Municipal a inaugurar-se no mez de agosto. São ellas: Claudia Muzio, que não mais precisa de apresentação. Suas credenciaes já se tornaram celebres em toda parte. Este anno, a sua apresentação reveste-se de uma especial importancia, pois a illustre soprano vae nos revelar a sua arte incomparavel interpretando uma nova opera: "Cecilia", de Refice, que foi uma das mais recentes creações na Italia, a "Bohemia", e outras que ella canta magistralmente. Gabriella Besanzoni, a notavel meio soprano cuja arte e cuja voz não têm competições é outro dos grandes attractivos da temporada. A illustre e incomparavel artista interpretará duas das suas maiores creações: "Orpheu" e "Carmen". Bidú Sayão, a celebre cantora patricia cuja fama já corre mundo, e que ainda ha pouco cantou de uma maneira notavel a "Manon", de Massenet, na "Opera Comique", de Paris, merecendo da critica franceza os mais enthusiasticos elogios, tambem cantará em francez não só essa encantadora opera, como "Romeu e Julieta", e outras do seu repertorio. Adelaide Saraceni, já conhecida entre nós, voltará este anno depois de ter triumphado em varias scenas italianas. A illustre artista que é actualmente considerada a successora da inesquecivel Della Rizza, se nos apresentará em "Madame Butterfly" e "Adriana Lecouvreur". Carmen Gomes, artista capaz de arcar com a responsabilidade de qualquer papel, figurará igualmente no elenco. Outra cantora, natural do Rio Grande do Sul, que tambem actuará na temporada e que vae ser uma revelação é Iracema Follador. Accrescente-se ainda os nomes de Nicia A. Jorge, de Sara Ungar, bellissima voz que figurará no quadro francez e da applaudida soprano Rina Ferrari. Como se vê, é um elenco de primeira ordem.

Gabriella Besanzoni

Bidú Sayão

Claudia Muzio

BERTA SINGERMAN

A poesia está vivendo novamente seu momento de esplendor.

Reanimando a flamma immortal, Berta Singerman torna ao convivio de seus proselytos, que por alguns instantes estiveram inquietos ante a cilada das miragens de Hollywood...

A musa libertou-se do phantasma, que lhe deixou apenas a marca da superficilidade ephemera na "gaminerie" dos cabellos frizados em loiro, e no "maquillage" dos olhos, onde tinhamos visiumbrado certa vez, como D'Annuzio nos olhos de Sarah, "a cegueira das estatuas divinas"...

Mas, a arte, essa passou magnificamente illesa pelos acres banhos de luz dos reflectores, sob jugo despersonalizador das cameras.

E ahi está no Municipal pompeando no esplendor de suas realizações definitivas.

A voceratriz deslumbra a platéa na universalidade dos poemas, tantas vezes consagrados no jubiloso ruido dos applausos, desde a ingenua graciosidade de "O gury não é da musica", de Alvaro Moreyra, ao clangor das fanfarras heroicas de "A Marcha Triumphal", de Ruben Dario.

Temperamento em que todas as artes se associam, não sendo menos sensivel uma preponderante musicalidade — musica que não sabemos se está mais na envolvente multiplicidade espectacular das attitudes, ("Cantico dos Canticos"), ou na prodigiosa riqueza da maleabilidade empolgante da voz, ("Pregões do Rio") — Berta Singerman trouxe agora novos motivos de encantamento com dois florões do "folk-lore" cubano.

"Rumba" e "Comparsa Habanera", são duas paginas recumantes de vida, quadros retraçando os ultimos degráos da sociedade das Antilhas, o fetichismo africano recolhido no "donaire" de antigos rythmos andaluzos. A dansa captivante envolvendo o primitivismo religioso, tudo o que ha de pittoresco, de voluptuoso, os rythmos morenos vibrando no poema da luz, da musica e da côr, esplendem na arte magica de Berta Singerman.

O recital de hontem foi um novo desdobramento de maravilhas, avultando no programma "Despedida", com o intimismo supremo de Geraldy; "Hombres necios...", as apostrophes ironizadoras de Soror de la Cruz; as scenas da "Cela dos Cardeaes"; e "Um romance do Rio de Janeiro", poema gentil do estro romantico do embaixador Alfonso Reyes, entoando novas lôas a esta nossa cidade que Jane Catulles Mendes já chamou um dia de "Cidade Maravilhosa".

LAURO DEMORO.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL — SUA ESTRE'A NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Os "English Players" que tanto successo alcançaram o anno passado, em sua curta temporada no Municipal, estarão entre nós dentro de poucos dias. Depois de uma brilhante temporada em São Paulo, onde estreou, devido achar-se o nosso principal theatro occupado com o Theatro-Escola, os "English Players" se apresentarão ao nosso publico na proxima segunda-feira, ás 21 horas, com o original do consagrado autor Bernard Shaw, intitulado "Pygmalion", onde a brilhante figura de Margaret Vaughan tem actuação extraordinaria. Opportunamente daremos o resumo dessa peça, aliás bastante interessante.

Na secretaria do Theatro Municipal continúa aberta uma assignatura para oito recitas, com peças differentes, sendo bastante grande o interesse que têm despertado os espectaculos desses fino conjunto de artistas inglezes.

"BEBEZINHO DE PARIS" EM PLENO EXITO

Já com mais de 50 representações, "Bebezinho de Paris" continúa levando grandes concurrencias ao Rival, tal como nos seus primeiros dias de cartaz. E' que o seu successo é dos mais legitimos e toda gente quer ver a engraçada peça e a interpretação afinada que lhe dão os artistas do Rival, com Dulcina, Odilon e Aristoteles á frente.

Amanhã, quinta-feira, haverá a costumeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

ULTIMOS RECITAES DE BERTHA SINGERMAN NO THEATRO MUNICIPAL

São já de despedida os recitaes de Bertha Singerman. Somente mais duas audições realizará a artista insigne entre nós, o de amanhã e o de sabbado, proseguindo depois na sua brilhante trajectoria, devendo visitar São Paulo e embarcando em seguida para Buenos Aires.

E' de crer, pois, que nestas duas ultimas tardes se engalane a sala do Municipal, a ella affluindo o que o Rio possue de mais distincto na sociedade, nas letras e nas artes, tanto mais que, para esses ultimos recitaes, foram organizados programmas excellentes.

O de amanhã é o seguinte:

1ª parte — "El nino en el pozo" — Hebbel, trad. Icaza; "Cancion de Primavera", Pablo Piferre; "De las propiedades...", Arcipreste de Hita; "Nocturno", J. Asunción Silva; "Alegria del mar", Carlos Sabat Ercasty.

2ª parte — "Pregones de Buenos Aires", Alberto Vaccarezza; "Amor", Lope de Vega; "El Gigante" (Monologo en prosa), Andreieff, trad. Tasin.

3ª parte — "Aleluya!", Luiz G. Urbina; "Cancion Antigua", Anonymo; "In Extremis", Olavo Bilac, trad. Douplée; "Soldadito de plomo", Tristan Klingsor, trad. Diez Canedo; "Nochebuena", Conrado Nalé Roxlo; "Romance de la infantina", Anonymo; "Polirritmo del jugador de futbol, Juan Parra del Riego.

O CHA' DA FOX-FILM DO BRASIL E BERTHA SINGERMAN

Realiza-se hoje, á tarde, no Jockey Club, o chá que a direcção da Fox-Film do Brasil offerece á eminente declamadora argentina Bertha Singerman, estrella da pellicula falada em hespanhol "Nada mas que uma mulher", que o publico brasileiro anseia por applaudir.

Participam da festa elegante o embaixador da Argentina, figuras de destaque social, chronistas cinematographicos e theatraes dos jornaes cariocas e representantes dos periodicos platinos, todos gentilmente convidados pela Fox-Film.

"E' A MAIOR E MELHOR INICIATIVA QUE JA' REALIZEI!" — ASSIM FALOU-NOS JARDEL JERCOLIS, REFERINDO-SE A' SUA PROXIMA TEMPORADA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Um encontro fortuito com Jardel Jercolis proporcionou-nos o ensejo de abordar esse animador da nossa revista sobre a temporada de grandes espectaculos que, sob a sua direcção, será inaugurada no proximo dia 24, no theatro João Caetano.

O conhecido empresario, que acaba de regressar de nova e victoriosa excursão ao Uruguay e á Argentina, referindo-se á apresentação da revista "Goal!", de sua autoria e de Luiz Iglesias, assim se manifestou:

— A revista com que inaugurarei a minha temporada deste anno póde ser considerada como a nossa melhor producção. Fomos felicissimos em tudo. "Goal!" está cheia de originalidades, de quadros absolutamente novos, de numeros que, fatalmente, têm que interessar.

Quanto á temporada que vou realizar no theatro João Caetano, posso affirmar sem medo de errar: será a maior e melhor iniciativa dentre todas as que já realisei.

Reconheço minha grande responsabilidade, depois da critica e do publico me ter entregue o bastão do "leader" do nosso theatro-revista. O applauso caloroso que tenho recebido nestes ultimos annos, pela reforma que fiz no genero; o applauso que recebi do Brasil e do estrangeiro, tem sido o maior incentivo para que eu me compenetre da obrigação de progredir, progredir sempre.

Não poupei esforços nem despesas para organizar o elenco com 72 figuras, que já é do conhecimento geral, e montar com todo o luxo possivel essa revista "Goal!", que, estou certo, será o "primeiro goal" da minha temporada. Confio plenamente na victoria.

"UMA AVENTURA EM S. LOURENÇO" E' O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

De successo em successo vae proseguindo a temporada cine-theatral do Carlos Gomes. Agora mesmo o elenco encabeçado por Durães, está apresentando, com insophismavel exito, o sainete, "Uma aventura em São Lourenço", comedia de A. Valabreque, que está sendo dada em feliz adaptação de Costa Menezes.

No novo trabalho que é, sem favor, uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tantos os qui-pro-quos nelle habilmente armados, apresentam-se Conchita de Moraes, Manoel Durães, Restier, Attila, Hortencia e Stuart, e ainda Brieba e Paradella.

"Naná", o grande film que completa o programma de hoje tambem tem registrado enorme exito. De amanhã até domingo, será exhibida a superproducção da Universal "Uma grande espectativa", em torno da qual ha, realmente, uma grande espectativa.

UM CONCERTO DE KREISLER A PREÇOS POPULARES

A noticia de que Kreisler, o incomparavel violinista, realizará mais um concerto nesta capital antes de sua partida para Buenos Aires, causou a maior satisfação ao nosso publico, sobretudo ao saber que o genial virtuose faz questão de que esse concerto tenha um caracter popular, com preços ao alcance de todos.

Satisfazendo o desejo do celebre magico do violino a empresa do Municipal marcou, pois, o concerto para depois de amanhã, sexta-feira, 17 ás 16 horas, estabelecendo o preço unico de dez mil réis para balcões e galerias. A venda dos bilhetes iniciar-se-á hoje ás 10 horas, tendo sido tomadas providencias para que o publico possa adquirir facilmente as localidades, não sendo permittido a venda de mais de cinco logares a cada pessoa.

ARNOLDO VASCONCELLOS E O SEU PROXIMO RECITAL

A Associação Brasileira de Musica revelou na sua temporada do anno passado, um violinista de grande valor entre os artistas moços do Brasil: Arnoldo Vasconcellos. Num programma de responsabilidade como foi o de sonatas que realizou com o pianista Arnaldo Rebello, o brilhante alumno de Edgardo Guerra, conquistou um grande successo.

Certamente vae despertar interesse a noticia do recital que Arnoldo Vasconcellos realizará na noite de 14 de junho vindouro no salão do Instituto Nacional de Musica, com o concurso de Arnaldo Rebello na interpretação de uma sonata de Beethoven e do professor José de Souza Lima, que fará os acompanhamentos.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna, com Julieta Telles de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Uma aventura em São Lourenço" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apolão Corrêa e outros. A's 16, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros. A's 20 e 22 horas.

Missas

LUIZ CARDOSO MARTINS

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, hoje ás 8 horas, será celebrada a missa de 1º anniversario de LUIZ CARDOSO MARTINS. Sua familia agradece antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de caridade.

PHILOMENA LEAL DE MAGALHÃES SÉVRE

Sua familia manda rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma.

DR. ALFREDO LOBO

Pelo descanso perpetuo de sua alma será resada amanhã, ás 9.30 horas, na Basilica de Santa Therezinha, missa de 1º dia de seu fallecimento. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Quando o Diabo atiça" e quando Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery se reunem...

...o resultado não póde ser muito santo. Mas é por isso mesmo que ha surprezas nesse film trepidante, ultra-Seculo XX, que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro: "Quando o Diabo atiça". Trata-se de um film 100 %. Notem o modelo de Adrian que ahi está vestindo Joan Crawford, e as casacas de Gable e Montgomery, que não são de Adrian, mas são elegantissimas tambem...

MUSICA NO AR

Gloria Swanson e Douglas Montgomery, em Musica no Ar"

Divina esta elegantissima Gloria Swanson! Têm no corpo o encanto de Paris e no rosto o segredo adoravel da mocidade! E' a esta divinal Gloria Swanson que vamos applaudir no seu "retour" através as delicias musicaes de uma producção da Fox Film — "Musica no ar".

A seu lado temos John Boles, June Lang, uma joven e incrivel belleza, Douglas Montgomery e mais uma pleiade de comparsas, que em algumas sequencias lembra os esplendores de — "Paixão de zingaro". Este film, que é uma producção de Erich Pommer e dirigida por Joe May, Gloria Swanson, como sempre, abusa do direito de ser "chic" e ostenta as mais audaciosas e incomparaveis "toilettes", authenticos modelos para a nossa primorosa estação invernal: "Musica do ar", espectaculo romantico e musical é bem um presente aos elegantes "habitués" de cinema.

REVIVENDO A HISTORIA

em "O Duque d eFerro"

George Arliss é hoje, talvez, o artista mais destacado da téla. Incontestavelmente é o interprete mais perfeito, magnifico, que tanto nos sabe dizer dos sentimentos do homem, quer se trate em comedias ou tragedias da vida, quer se incarne em individualidades conhecidas, em episódios que trasem para a tela momentos da vida de grandes homens. E essa interpretação elle os dá sempre, dentro das normas as mais naturaes, de modo que nos fica sempre a impressão de verdade dos seus trabalhos.

Hoje vamos vel-o personalisando a figura do duque de Wellington, que se tornou famoso por ter sido o vencedor de Napoleão em Waterloo, mas que já tornára famoso na Inglaterra, onde gradativamente, mas com rapidez, vinha subindo em postos no exercito, alcançando os bordados de marechal — e augmentando as pontas de sua corôa de fidalgo, que attingira o maximo que podia ter um homem que não era de sangue real — o ducado. E de tal modo se portára em sua vida, que pelos seus actos, de energia e disciplina, pelo tacto em resolver as coisas, deram-lhe o cognome de "Duque de Ferro".

George Arliss o representa maravilhosamente bem. Dá-nos episodios de sua vida, aquelles em que mais elle trabalhou, o periodo dos "Cem dias" em que Napoleão, vencido já uma vez, foge da ilha Elba, para, com o auxilio do marechal Ney, novamente enfrentar as tropas das potencias alliadas contra a França, para ser então de vez esmagado em Waterloo, por esse homem que tinha assumido o commando geral dos alliados, o duque de Wellington.

O film, portanto, relata-nos todas essas coisas interessantes, inclusive mesmo trechos da batalha de Waterloo. Mas nem por isso o film é puramente historico. Ha passagens do romance, por signal que um romance interessantissimo, que prende por esse entrecho, além de George Arliss, tomam parte a linda Leslie Wareing, um encanto de mulher que vae ser um idolo da téla; ha ainda Gladys Cooper, a estrella, no papel de Madame D'Angoulême; Ellaline Terrise. "O duque de ferro" é o film que a Gaumont British fez e que nos conta cousas deveras interessantes. Foi Victor Saville quem o dirigiu.

ERA DON JUAN UM VILLÃO? UM CONQUISTADOR VULGAR? OU UM IDEALISTA?

Tendo ou não existido, Don Juan ficou para a posteridade como um symbolo. O symbolo dos amantes perfeitos. Mas sua tradição é frequentemente profanada, classificando-se "don juan" um conquistador barato, desses que dão investidas á valentona sobre a primeira mulher que encontram, e acabam com os costados na cadeia. Não, senhores. E' tempo de rehabilitar Don Juan, o legitimo, o perfeito, aquelle que perturbou os maridos sevilhanos e alvoroçou o coração de todas as Lolitas, todas as Carmencitas, todas as Rositas e Pepilias da época... Afinal, Don Juan não era um villão e muito menos um conquistador vulgar, mas um "idealista", um sonhador que ambicionava a perfeição maxima e ainda não attingida por nenhum homem, nas redondilhas de uma aventura galante... Assim o veremos interpretado por Douglas Fairbanks, em "Os Amores de Don Juan", que a London (Alexander Korda) produziu e a United vae distribuir. Um "apanhado" de mulheres esplendidas — Merle Oberon, Binnie Barnes, Joan Gardner e Benita Hume — são os seus idolos no film.

Douglas Fairbanks, em "Os amores de D. Juan"

CONHECE "O PIMPINELLA ESCARLATE"?

"O Pimpinella Escarlate" é uma novella popularissima, cuja acção se desenvolve no tempo da Revolução Franceza. Mesmo em nosso idioma conta diversas edições, por isso "O Pimpinella Escarlate" é um personagem encantador, das relações de muita gente, e ainda mais encantador ficará sendo em junho, quando a United divulgar o film do mesmo titulo, produzido por Alexander Korda para a London e estrellado por Leslie Howard e Merle Oberon. Aguardem "O Pimpinella Escarlate", portanto...

COLUMBIA PICTURES LANÇA UM APELLO AOS EXTRAS DE HOLLYWOOD

Foi uma semana de sorte para a legião de extras de Hollywood.

Columbia Pictures contractou mais de 300 extras para certa e espectacular scena de café, em "Love me for Ever", estrellado por Grace Moore. De acordo com os "reports" do studio, essa scena será uma das mais bellas e imponentes até hoje produzidas no genero.

Este novo film de Grace Moore já está quasi prompto sob a direcção de Victor Schertzinger, o director de Miss Moore no seu sensacional successo "Uma Noite de Amor."

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Seu maior triumpho" — Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "O rei do bluff" — Virginia Bruce e Wallace Beer.

ODEON — "Imitação da vida" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Promessa de mãe" — Mady Christians e Charles Bickford.

GLORIA — "O duque de ferro" — George Arliss.

PATHE' PALACE—"Herões subfluviaes" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BRODWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Paixão de zingaro" e "Cidade deserta".

AMERICA — "O meu maior desejo".

AMERICANO — "Avalsa do adeus".

APOLLO — "Infamia" e "Valor das mulheres".

ATLANTICO — "Front invisivel" e "Commigo é assim".

AVENIDA — "Noiva alegre" e "Dama por vontade".

BEIJA-FLOR — "A honra pelo dever" e "No tempo do onça".

BRASIL — "Amor e lagrimas" e "Chantage".

CARLOS GOMES — "Uma grande expectativa".

CATUMBY — "O nome é tudo" e "A ilha do mysterio".

CENTENARIO — "Dois bons amantes" e "A lei do revólver".

EDISON — "Allô... Allô... Brasil" e "A trilha prohibida".

ELDORADO — "Desejavel" e "Paris Mediterraneo".

EXCELSIOR — "O vingador" e "Amo este homem".

FLUMINENSE — "Primavera do amor" e "Quando estranhos se casam".

GUANABARA — "Tzarevitch" e "Dama por vontade".

GUARANY — "O mulherengo", "Que sorte" e "Industria da madeira".

HELIOS — "O rei dos cavallos selvagens" e "A dama mysteriosa".

IDEAL — "Chantage" e "Acima das nuvens".

IPANEMA — "A legião das abnegadas" e "Charles Chan em Londres".

IRIS — "Cavalleiro da justiça" e "A volta do terror".

LAPA — "Bôca para beijar" e "Monsieur Beaucaire".

MARACANÃ — "Cavalleiro da lei" e "O eterno triangulo".

MADUREIRA — "Princeza das czardas".

MEM DE SA — "Tzarevitch" e "Viuva romantica".

MODELO — "Amor por telephone" e "O crime do dragão".

ORIENTE — "Symphonia do amor", "Fox Jornal" e "Pedra maldita".

PARAISO — "Mão invisivel", "Fox Jornal" e "A ultima cartada".

PATHE' — "Frankenstein".

PENHA — "Ave de rapina" e "Armando o laço".

POLYTHEAMA — "A valsa do adeus" e "Muitas felicidades".

RAMOS — "Mascarada" e "Turunas no football" (despedida).

REAL — "Alibi da meia-noite", "Uma pequena encantadora" e "Thesouro do pirata".

RIO BRANCO — "O preço do silencio", "Uma estrella desapparecida" e "Um sorriso para tudo".

SMART — "O que todas sabem" e "O abbade Constantino".

TIJUCA — "O mandarim de Londres" e "Estou feliz por voltares".

VELO — "Sombras do presidio" e "Viuvas de Havana".

VILLA ISABEL — "O rei dos mendigos" e "Entre as mulheres".

CAGNEY E O'BRIEN, DE NOVO, AOS BOFETÕES, EM "FUZILEIROS DO AR!"

Pat O'Brien, em "Fuzileiros do Ar"

Meus amigos... Ahi vem pancadaria... e da "grossa"! Cagney e O'Brien, a dupla querida e bulhenta de "Ahi vem a marinha", voltam novamente "azedos", com ganas de engulir um ao outro... E, por que? Apenas porque havia uma pequena só para elles dois! E, "por causa della... só por causa della..." ardeu Troya, em terra, no mar, no ar! Onde estava um, apparecia o outro, sempre "indisposto", querendo comer as entranhas do rival! E sendo aviadores navaes, essa luta prosegue acima das nuvens, no meio da metralha, entre loopings vertiginosos, no bojo dos encouraçados, a bordo do "Macon", que os fans vão poder admirar em plena acção, pela ultima vez, em toda parte: "Fuzileiros do ar" é o film maximo da marinha e da aviação, nelle podendo-se ver um material bellico em aviões, navios de guerra, dirigiveis, etc., avaliado em 750 milhões de dollares, ou sejam cerca de 12 milhões e meio de contos de réis, evoluindo, da maneira mais sensacional, para dar maior relevo a acção ao romance-comedia desse celluloide gigantesco, que a Cosmopolitan realizou nos studios da Warner First National, nas bases aero-navaes de San Pedro, Springville e San Diego, a dois mil pés de altura e no alto mar, tudo filmado por 102 cameras, sob a direcção de Lloyd Bacon.

ALGUMAS PAGINAS DO "DIARIO" DE KAY FRANCIS...

IV

Warren William

— "Mais excellentes novas! George Brent e Warren William estarão commigo em "Vivendo em Velludo (Living On Velvet). A filmagem terá inicio amanhã"...

"UMA VALSA NA RUSSIA"

Precisa-se ser entendido em musica e não somente amador, para se estar bem ao par do thesouro do rei das valsas, Johann Strauss. Comtudo existem certas obras que tódos conhecem e ás quaes pertence a valsa "Tu é que serás, só tu..." Essa composição encontra-se agora como motivo principal de um film produzido pela Tobis Cinema. Pouco faltou para que esta valsa se tornasse uma tragedia para o seu creador. Os ciumes de um homem foi a causa; o amor duma mulher salvou-o do perigo. Como os factos se desenvolveram, chegaram á tensão e sua solução, eis o que nos mostra o film "Uma Valsa na Russia", que illumina na vida do rei das valsas Johann Strauss; descrevendo esta aventura vivida pelo rei do violino na capital da Russia. O papel de Johann Strauss pertence a

Scena do film "Uma Valsa na Russia"

Paul Hoerbiger, e a estrella Elisa Illiard desempenha a condessa russa Olga Woronzeff, sendo secundados por Adele Sandrock, Theo Lingen e Ernst Dumcke.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Olavo Ramos; auxiliar — Germano Keller.

2[os] fiscaes de dia aos grupos — Central: Caetano; Escola: Tiburcio; 1º G. R.: Petit; 2º: Braga; 3º: Campello; 4º: Durval; 5º: E. Santo; 6º: Alsir; 8º: Romualdo; 9º: Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: 1[os] fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello. Dias impares: 1[os] fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Uniforme — 3º.

MARTHA EGGERTH — PROTAGONISTA DE "CLOCLO"

Noticia recemchegada de Vienna informa que no dia 1º do corrente começou a filmagem de "Cloclo", linda opereta de Franz Lehar e sob a supervisão mesmo do grande compositor. A heroina é Martha Eggerth — que tem assim, em uma opereta genuina, toda a opportunidade para um completo triumpho. A nova producção da Standard Films, de Vienna, será distribuida no Brasil pelo Programma Art.

A MODA E' SENHORA DE NÓS! — DIZ CVAROLE LOMBARD

O director de modas, o "costumier" do studio, é quem decide das estrellas, — diz Carole Lombard, a rutilante actriz da Paramount a quem o jury de "connaisseurs" ainda ha pouco sagrou como a mulher mais elegante de Hollywood.

"As mulheres são os arbitros da popularidade das estrellas, mas só podem ser candidatas as que fazem garbo de bem vestir. O mundo feminino cada dia presta mais attenção á moda, e uma actriz, para conquistar-lhe o beneplacito, ha-de preoccupar-se tanto da sua indumentaria quanto da sua arte.

"Para o fracasso de uma estrella,

George Raft e Margô, numa scena de "Rumba"

tanto pode concorrer um vestido mal escolhido como um argumento fraco ou uma interpretação errada. As mulheres vão ao cinema colher idéas para as suas toilettes, e os modelos que as estrellas apresentam na téla exercem sobre ellas tanta influencia como os que as revistas de Paris lhes apresentam. Eu, por mim, — e não vae nisso falsa modestia — attribuo em grande parte o meu triumpho no cinema ás primorosas creações de Travis Banton, o grande didector de modas da Paramount."

Talvez seduzida pelo contraste, Carole Lombard, quando passeia, gosta de apresentar-se em trajes de sport da maior simplicidade. Se porventura tem que apparecer em publico, no studio ou fora delle, a sua indumentaria representa sempre a ultima palavra em chic e elegancia.

Em "Rumba", a producção em que brevemente a vamos ver e applaudir, ao lado de George Raft, Carole Lombard apresenta mais uma vez uma serie de creações da moda elegantissimas, nenhuma das quaes passará despercebida ás senhoras cariocas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Curupira".

Viajaram de Porto Alegre os srs. Lafayette Pinto, Harald Schultz, Karl Sekert e Gastão C. Ferreira Silva (transito para a Bahia); de Florianopolis, os srs. Arnaldo Ferreira Leite e Francisco Vieira Boulitron; de S. Francisco, os srs. Hebert Ogg, Wally Selinke Schweitzer e filhas; de Santos, o desembargador Adalberto Garcia, srs. Harry Quart Schoen e Oscar Jordão.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a aeronave "Caiçara".

Seguiram: para Santos, ó senhorita Sylvia Carvalho Ribeiro; para Florianopolis, a senhorita Constance Papesch; para Porto Alegre, os srs. Luiz Siegmann, Eduardo Dicklhuber, Hugo Hack, Adolpho Jaeger, Oscar Adams, Dolores Alcaraz Caldas, Eloah Binn, Axel Ivan Svenson, Walter Kossmann e Heitor Campello Duarte; para Buenos Aires, os srs. Juan Augusto Kulenkampff, Guido Forsthuber e Anton Tetschek.

— Destinando-se a Natal, partiu a aeronave "Riachuelo".

Seguiram: para Victoria, os srs. Arthur Ransohoff e Andew Jerome Wood; para a Bahia, os srs. Rocco Sanarelli e Gastão C. Ferreira Silva; para Recife, o sr. George Simpson.

A LIVRE-DOCENCIA NA F. DE MEDICINA DA BAHIA

BAHIA, 14 (A.M.) — Proseguem, na Faculdade de Medicina da Bahia, as provas de livre-docentes.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Ribeiro Dias.

Pharmaceutico de dia — Segundo tenente Lima.

Dentista de dia — Segundo tenente Gosling.

Ronda — Segundo tenente Nobre, do 1.º; primeiro tenente Jocelyn, do 3.º; segundo tenente Machado, do 3.º; e segundo tenente Alarcão, do R. C.

Guarda da Detenção — Aspensada Lauro, do 6.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. Preline, do 4.º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Domas e sargento Campos, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Reis, do 1.º B. I.

Prado — Sargentos Nunes, do 1.º; J. Alves, do 2.º; Esteves e Luiz, do 3.º; Alvaro e Amanilio, do 5.º; Prado e Amaral, do 6.º; e Delphino e Anirajo, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Alcides, do 3.º; Carlos Muniz, da D. I. P.; Veras, da I. G., e Barbosa, do 4.º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Sobral, do R. C.

Musica de promptidão — A do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldo, Tertuliano e Marino.

No Primeiro Batalhão — dia — capitão Moraes; promptidão — segundo tenente Rangel.

No Segundo — dia — capitão Waldemar; promptidão — segundo tenente Corintho.

No Terceiro — dia — primeiro tenente Paes; promptidão — asp. Jesus.

No Quarto — dia — segundo tenente França; promptidão — asp. Euthymio.

No Quinto — dia — capitão Alpheu; promptidão — segundo tenente Olympio.

No Sexto — dia — primeiro tenente Oliveira; promptidão — segundo tenente Leite.

No R. Cavallaria — dia — primeiro tenente Pinheiro; promptidão — asp. Aggripino.

No C. S. Auxiliares — primeiro tenente Jorge.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

Um ladrão furioso

ROUBOU, RESISTIU, DESACATOU E AGGREDIU

Escalando uma das janellas da residencia do sr. Belmiro Macedo da Costa, roubou objectos valiosos, o conhecido larapio Luiz Paulo de Almeida, de 25 annos de idade, solteiro, morador no Morro do Vintem.

O lesado presentiu-o, entretanto, dando signal de alarme.

Populares perseguiram o gatuno, prendendo-o mais adeante. Offerecendo resistencia aos seus perseguidores, Luiz feriu um, sendo afinal subjugado.

Na policia do 1º districto depredou o cartorio e aggrediu o escrivão Lisbôa; ao ser mettido no xadrez, mordeu a mão do soldado Joaquim Urbano.

Luiz Paulo de Almeida responderá processos de roubo, resistencia, desacato e aggressão.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA S. U. C. DOS VAREJISTAS E SECCOS E MOLHADOS — Recebemos o numero 141 deste boletim, que se edita sob a direcção dos srs. Joaquim Alves Machado e Joaquim Pinto de Magalhães.

O corpo redaccional é constituido de pessoas competentes e dignas da collaboração de uma boletim util como o da S. U. C. dos V. e S. e Molhados.

Ha nas suas paginas materias excellentes.

OS OLHOS DO IRMAO ETERNO — Já se encontra nas seleccionadas prateleiras da Editora Flores S. Marcos este volume de Stefan Zweig, que recebeu as melhores referencias dos criticos estrangeiros.

Em suas paginas acham-se materias que muito interessam ao publico leitor.

BRADO DE GUERRA — E' o orgão official do Exercito da Salvação. Está bem feito.

OS PARIAS — Os livros de Humberto de Campos despertam, geralmente, grande curiosidade. São admirados por todas as classes de leitores. Por isto não ficou apenas na primeira edição. Vae longe. Não faz muito que todos elles tiveram suas edições esgotadas. Agora, a Editora José Olympio acaba de dar á publicidade novas edições de todos os livros do autor de "Destinos...", as quaes estão conseguindo grande successo.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO — Acabamos de receber este boletim, que se edita mensalmente e que é o orgão official do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

BOLETIM DA S. B. DE AUTORES THEATRAES — Este boletim representa o orgão da Sociedade de Autores Theatraes.

Acha-se, nesta redacção, o numero 129, que traz varias notas a respeito das actas das sessões, de Duarte Ribeiro, dos novos representantes da S. B. A. T.

Morta por um omnibus

A IDENTIDADE DA INFELIZ SENHORA — A PRISÃO EM FLAGRANTE DO MOTORISTA CULPADO

Um desastre de consequencias fataes occorreu hontem, á tarde, na rua 24 de Maio, em frente á estação de Sampaio.

O auto-omnibus n. 662, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Armando de Oliveira, corria em louca disparada por aquella rua, apostando corrida com um da Viação Brasil. Este, melhor dirigido, ganhou a frente.

Oliveira, motorista do outro, cuja residencia é á rua Torres Sobrinho n. 7, abriu o escapamento do seu carro e, num golpe de direcção, pôl-o na deanteira do outro.

Nesse momento, porém, uma joven transpunha a via publica. Impotente para deter a marcha cyclonica do vehiculo, o chauffeur tentou desvial-o para um dos lados; a moça, instinctivamente, fugiu para o mesmo lado, sendo colhida violentamente pelo omnibus e arrojada de encontro ao passeio, fracturando o cerebro e tendo morte instantanea.

A joven, que apparentava 30 annos, era de côr moreno-clara, trajando saia de mousseline creme, listada de preto e com um capacete grenat.

Numa bolsa estava um espelhinho, em que se lia Olga, havia ainda um cartão de matricula do menor Nelson Ramos, do Gymnasio Meyer.

Mais tarde ficou apurado tratar-se de Anna Olga Ramos, residente á rua Piauhy, 25, em Todos os Santos, mãe do menor Helio.

Seu cadaver, após o exame pericial e a filmagem, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Populares e o guarda-civil n. 351 perseguiram o omnibus fatidico, prendendo em flagrante o chauffeur, que foi levado para a delegacia do 19º districto, onde o commissario Ramos o autuou.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Cesar Giorgi — Antonio Tabarelli — Asdrubal Moraes de Andrade — Venancio Martins — deputado Trigo Loureiro — Newton Carijó — coronel Valencio Carneiro de Castro — Alvaro Varges — Braga Filho — José Luiz Dantas — Tito Prates Fonseca — Caio Barros Penteado — José Ernani Braga — Zulmira Braga — Sebastião Olintho Bueno — professor Luiz Figueiras — Joaquim de Moura Andrade — Carlos Lefavre — Mendes de Mattos e Mario Borsali.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os senhores:

Ruy Campista — major Othelo Franco — Luiz Pereira — Carlos Paes e Barros Junior — Eduardo Andrade — Gilberto Toledo Lopes e senhora — Raphael Ficondo e senhora — Pierro Sacci — Olavo Ramos — Alfredo Miranda — Oswaldo Santos e senhora — A. Lambert — deputado Cardoso de Mello Netto — engenheiro Fanor Cumplido — Mario Aché Cordeiro — Pery de Campos — Cicero Lemenrote — Alexandre Siciliano — André Carriere — Gino Julio — Arthur Pires e Coriolano de Góes.

O CONGRESSO EDUCACIONAL DE FEIRA DE SANT'ANNA

BAHIA, 14 (A.M.) — Promette grande brilho a realização do Congresso Educacional, que será levado a effeito em junho, na Feira de Sant'Anna.

MELHORA O TEMPO NA BAHIA

BAHIA, 14 (A.M.) — O tempo mostra-se firme, continuando as victimas do temporal que assolou esta capital soccorridas pelas altas autoridades.

O trafego da Léste Brasileiro não foi ainda completamente normalizado, sendo feito o transporte até Camassary pela estrada de rodagem.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	15	—	
	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	CROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BOSE IX	15	15	Finlandia
Buenos Aires	SAMBRE	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARGENTINA	17	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	—	19	Southampton
	ALPHACA	—	20	Hamburgo
	SUECIA	—	20	Finlandia
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
	MERCATOR	—	17	Finlandia
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Antuerpia
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Londres
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	17	17	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLED	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	16	16	Nova York
	ARACAJU'	—	17	Nova York
	SANTOS MARU'	—	18	Japão
	ANTONIA	—	20	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York
	ELI	—	28	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Japão
	JUNHO			
	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	16	—	
Cabedello	ITAPUCA	18	—	
	COMT. CAPELLA	—	15	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	TAMBAHU'	—	15	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	15	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	16	S. Francisco
	ASSU'	—	17	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
	BOCAINA	—	19	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	21	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	22	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TAPUY	18	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	20	—	
	UCU'	—	15	Recife
	ARARAQUARA	—	16	Cabedello
	VICTORIA	—	17	Tutoya
	TRES DE OUTUBRO	—	17	Tutoya
	TAQUY	—	17	Amarração
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	MANTIQUEIRA	—	18	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	19	Manáos
	ALICE	—	21	Caravellas
	MIRANDA	—	25	Penedo
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
	MACEIO'	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	—	15	Natal
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR LUPHTANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Porto Alegre
	CONDOR	—	17	Natal
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	—	
	CONDOR ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Natal	CONDOR	23	24	Porto Alegre
	CONDOR	—	24	Natal
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

EX-OFFICIAES DE GABINETE DO GENERAL GÓES EM FÉRIAS

O chefe do D. P. E. concedeu um periodo de férias (30 dias), correspondente a 1933, aos majores Arthur Hescket Hall e José Alves Magalhães e capitão Ary Salgado Freire. Estes officiaes ficam addidos ao D. P. E.

A DATA NACIONAL DO PARAGUAY

Em nome do presidente da Republica esteve, hontem, na legação do Paraguay e ahi apresentou cumprimentos ao ministro Justo Pastor Benitez, pela passagem da data nacional de seu paiz, o ajudante de ordens do sr. Getulio Vargas, capitão Garcez do Nascimento.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor norueguez "Paraguay" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor americano "Afei" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor francez "Formose" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigle" — Descarga de trigo.
Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Camamú" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Amsterland" — Exportação.
Armazem interno 9 — Hiat nacional "Leão" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Curityba" — Importação.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas diversas com carga do "Balzac" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor yugoslavo "Triglav" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor sueco "Thule" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

GENERAL ARTIGAS — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 15; objectos para registrar até 8 horas do dia 15; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 15; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 15; cartas para o exterior até 10 horas do dia 15.

CAP NORTE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 15; objectos para registrar até 10 horas do dia 15; cartas para o exterior até 12 horas do dia 15.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os porots do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 16; objectos para registrar até 8 horas do dia 16; cartsa para o exterior até 10 horas do dia 16.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o einterior até 7 horas do dia 16.

MASSILIA — Para o Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 16; objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o exterior até 12 horas do dia 16.

CONCURSO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE POVOAMENTO

Na presença dos interessados, foram abertos, no gabinete do director geral do Departamento Nacional do Povoamento, os enveloppes que encerravam as fichas de identidade dos candidatos nos cargos vagos, de chefe e dactyloscopistas do serviço de identificação de immigrantes daquelle departamento.

De 11 candidatos inscriptos para a vaga de chefe de serviço, compareceram á prova escripta dez, tendo sido inhabilitados cinco.

De 39 candidatos ás vagas de dactyloscopistas, compareceram á prova escripta 34, tendo sido eliminados 11.

Foram dados a conhecer, apenas, os nomes dos candidatos eliminados do concurso, sendo os enveloppes que continham os nomes dos demais, novamente encerrados e lacrados, na fórma das instrucções vigentes.

Acção Catholica

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Em seu programma de festividades na Igreja Matriz de N. S. da Paz realizar-se-á hoje, uma solemne missa em honra de S. Vicente de Paula.

Em seguida haverá distribuição de generos para os pobres.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Amanhã, terceira quinta-feira do mez, realizar-se-á o retiro mensal para senhoras e senhoritas.

O horario é o seguinte: ás 8.30 horas, missa, ás 9.30, 14.30 e 16.30 horas, Pratica, ás 17 horas, benção.

O S. S. Sacramento estará em exposição durante o dia todo. Subirá ao pulpito o Revmo. padre J. M. Matuzzi, J. C.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Acha-se em realização, actualmente, o novenario que precede á festa de Santa Rita, padroeira da parochia.

Até o dia 21 o pulpito será occupado, ás 19 horas, pelo Rvmo. D. Placido de Oliveira, O. S. B.

No dia 22, a missa cantada será ás 10 horas com sermão ao Evangelho pelo conego Benedicto Marinho. A' noite, ás 20 horas, terá logar o encerramento com "Te-Deum" e sermão pelo exmo. bispo d. Benedicto de Souza.

CRYPTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No dia 17 proximo, anniversario da canonização da Santa Therezinha do Menino Jesus, haverá missa ás 8 horas na crypta da futura matriz de Santa Therezinha, á rua do Tunnel Novo, em Botafogo. Após a missa, dar-se-á a beijar a reliquia de Santa Therezinha do Menino Jesus, haverá distribuição de rosas bentas.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO DE 1935

EM 21 DE MAIO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 21 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE MAIO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

Vida dos Campos

SOBRE A CULTURA DA MAMONEIRA

O dr. Ermiro Rod Pereira escreve-nos:

"Estando vivamente interessado pela cultura da mamona (ricinus communis) e ignorando por completo o processo commumente adoptado para o bom desenvolvimento da lavoura em apreço, venho, por meio desta, consultal-o, afim de saber qual o terreno apropriado (cultura ou campo), se ha necessidade de aral-o ou adubal-o, emfim, desejo informações pormenorizadas sobre tudo que se relacione com este objecto.

Na certeza de que me prestará o valioso concurso de sua competencia no assumpto, confesso-me desde já immensamente grato."

Resposta — A Directoria de Publicidade Agricola da Sec. de Agr. de São Paulo, a proposito da mamoneira e sua cultura, escreveu:

"Muitas são as variedades e subvariedades de mamoneiras. No Brasil as mais disseminadas são as especies "brancas", grande e pequena, que produzem de 1.400 a 2.000 kilos por hectare, em duas colheitas annuaes. A mamoneira "branca", pequena, é considerada superior á grande, por ser mais precoce e seu oleo mais apreciado nos laboratorios pharmaceuticos.

Em 1914, a Secretaria da Agricultura distribuiu sementes de mamoneira "vermelha", que foram importadas dos Estados Unidos. O seu rendimento, na fazenda Santa Elisa, do Instituto Agronomico de Campinas, foi de 1.830 kilos por hectare, sem estrumação.

A mamoneira "caturra" procede da variedade "pequena commum" e tem os grãos meudos, com rajas escuras, e cresce espontaneamente entre nós, nos escombros, nas terras frouxas depositadas em monticulos, formigueiros, etc. Não é boa productora de oleo.

A mamoneira de "Zanzibar" é de grande porte, chega até 9 metros, quando plantada isolada, em terra fertil. Suas capsulas não se abrem na planta, porém, abrem-se bem ao sól, estendidas no terreiro.

A mamoneira "vermelha" é considerada, em outros paizes, como a mais rendosa. Deveriamos incentivar a sua cultura. Parece que a zona ideal para essa variedade seria o littoral, onde ella attinge maior porte e é mais duradoura, e nas zonas mais quentes do Estado, com relativa percentagem de humidade.

A mamoneira requer e consome muita agua, de modo que se dá muito bem onde as chuvas são abundantes. Pensa-se geralmente que a mamoneira, por crescer espontaneamente, muitas vezes com extraordinario vigor, não necessita de terreno fertil ou de ser adubada nos mais fracos. E' um engano, que provém de se ver frequentemente mamoneiras vicejar em fundos de quintaes, onde o sólo é geralmente fresco, rico de terriço e de saes mineraes, pois que, a cada passo, recebem o lixo, aguas gordas da lavagem e outros fertilizantes.

A melhor época para a semeadura da mamoneira é pela primavera, depois das primeiras chuvas, em outubro, devendo ser plantadas ás seguintes distancias, conforme o porte da planta: as variedades pequenas devem ser distanciadas, em todos os sentidos, de 1m.5; as variedades de porte médio, entre 1m.75 a 2 metros, e as grandes, entre 2m.5 a 3 metros.

Embora o mercado aceite bagas de qualquer variedade de mamoneira, não devem, na cultura, ser misturadas as variedades diversas e, na duvida de procedencia, convem separal-as, em lotes, pelo colorido e dimensões e plantal-as em logares distanciados. As mamoneiras de maior porte, depois de cinco mezes de idade, comportam bem o plantio intercalar do feijão, amendoim, batatas, etc., o que reduzirá o custo de producção. Nas culturas ordinarias obtem-se geralmente de 600 a 2.000 kilos de bagas por hectare, ou sejam 1.300 a 5.000 kilos por alqueire, tudo dependendo, é claro, do clima, fertilidade do sólo, etc.

A média normal, em todas as regiões onde se cultiva a mamoneira, é de 1.400 kilos por hectare.

O teôr em oleo varia de 34 a 60 ° °. Os processos modernos de extracção são bastante complicados e variam com o fim a que o oleo se destina. A industria extrae até 45° ° de oleo.

O oleo para pharmacia é obtido na primeira extracção, a frio, e o rendimento não vae além de 35° °. Por uma segunda operação, a quente, obtem-se mais uma pequena percentagem de oleo, porém, de qualidade inferior."

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE ABRIL DE 1935

Saldo do mez de março de 1935		923:280$14
RECEITA		
Inscripções	60$000	
Mensalidades	14:716$000	
Multas	191$700	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	4:009$000	18:996$700
		942:286$840
DESPESA		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
33 — José Pinto Lopes (Ap. saldada)	1:133$300	
21 — Manoel Gomes da Costa Pereira	5:000$000	
638 — Francisco dos Santos	5:000$000	
Despesas de Manutenção	1:468$700	
Corretagens	245$700	13:147$700
SALDO para o mez de Maio de 1935		929:139$140
		942:286$840
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	743:479$000	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	19:423$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio Ja Janeiro	4:504$720	
Em C/C com a Associação	36:231$520	929:139$140
419 — Peculios pagos até 30 de abril de 1935		2.124:105$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.444

Inscripção .... 20$000
Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 30 de Abril de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador. — Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

A 5.ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O esforço dos adeantados criadores do municipio de Petropolis merece o apoio de todos quantos que já reconheceram que a base da prosperidade do Brasil se encontra em sua pecuaria. E' preciso frizar que esta já é a quinta exposição pecuaria que se realiza em Petropolis, continuando assim com a maxima regularidade a serie das quatro exposições annuaes anteriores.

Além de bovinos serão expostos equinos das raças: arabe, anglo-arabe; campolina e puro sangue polo-poney: asininos andaluzes; suinos das raças: Duroc-ersey, Poland-China, Piáu e canastrão.

Como se vê, essa exposição valerá a pena ser visitada, não só por criadores, mas tambem por qualquer pessoa que se desejar illustrar quanto ás formidaveis possibilidades da pecuaria brasileira e do muito que já se tem feito pelo seu progresso.

ORDEM DE RECOLHER A OFFICIAES DO EXERCITO

Devem recolher-se, com urgencia, ás suas unidades, os 1ºs tenentes José Rubens Botelli, do 8º R. I. e dito veterinario Olavo Barbosa de Paiva, do 8º A. M.

APRESENTARAM-SE HONTEM A'S ALTAS AUTORIDADES NAVAES OS GUARDAS-MARINHA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Os novos guardas-marinha, que estão embarcados no navio-escola "Almirante Saldanha", e que vão fazer o primeiro cruzeiro de instrucção fóra das aguas territoriaes, seguindo no proximo dia 17 para os Estados Unidos da America do Norte, apresentaram-se hontem ao ministro da Marinha, acompanhados do respectivo commandante.

O ministro da Marinha, que estava ausente, não póde receber os futuros officiaes da Armada, sendo recebidos, entretanto, pelo chefe de gabinete, commandante Saialino Coelho.

Dali, seguiram para o Estado-Maior da Armada, onde se apresentaram ao almirante Henrique Aristides Guilhem.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas: Saccas

No dia de hoje 33.516
No dia anterior 31.725
Em igual data de 1934 29.655

Embarques:
No dia de hoje 21.425
No dia anterior 17.832

Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje 1.940.015
No dia anterior 1.027.924

Saida:
Para a Europa 30.964
Para os Estados Unidos 10.899
Para outros portos 150
42.013

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 14 de maio.

Entradas de café em Jundiahy: Saccas
No dia de hoje 13.000
No dia anterior 14.000

Entrada de café pela Sorocabana:
No dia de hoje 23 000
No dia anterior 11.000

Total:
No dia de hoje 36.000
No dia anterior 25.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 14 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de maio.

O mercado de café typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8, cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem: Saccas
Entradas —
Saidas —
Existencia 174.255

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 14 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.69	6.69
Pernambuco "Fir"	6.54	6.54
Maceió "Fair"	654	654
American Fully Middling	6.84	6.84

TERMO

American Futures:		
Para julho	6.48	6.46
Para outubro	6.29	6.27
Para janeiro	6.26	6.24
Para março	6.26	6.25

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os baixistas locaes estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de tres pontos.

Os baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.49	6.46
Para outubro	6.30	6.27
Para janeiro	6.27	6.24
Para março	6.28	6.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	15.25	12.25
American Futures:		
Para julho	11.86	11.94
Para outubro	11.68	11 81
Para janeiro	11.80	11.92
Para fevereiro	11.81	11.96

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.87	11.85
Para outubro	11.69	11.68
Para janeiro	11.78	11.80
Para março	11.82	11.81

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	69$000	N|cot.
Para junho	68$900	N|cot.
Para julho	N|cot.	67$500
Para agosto	N|cot.	68$000
Para setemro	N|cot	68$000
Para outubro	N|cot.	67$200
Para novembro	65$000	N|cot.
Para dezembro	64$500	N|cot.
Para janeiro	64$500	N|cot.

Saccas
Vendas do dia —

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	N|cot.	68$400
Para junho	N|cot.	67$900
Para julho	N|cot.	68$500
Para agosto	N|cot.	67$000
Para setembro	N|cot.	67$000
Para outubro	N|cot	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

Saccas
No dia de hoje —
No dia anterior —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte

Compr. Vend

por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA

Saccas de 60 kilos

Entradas:
No dia de hoje [illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 14 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	28.85	28.83
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.00	58.10
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.70	35.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.85	79.85
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £. es.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.86.12	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L	59.12	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.19	7.21
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.05	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.80	28.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.62	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	59.37	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.12
S|Berlim, á vista, por £, F.	12.12	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.20	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	15.08	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.85	28.87
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.00	4.87.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.21.50	8.20.25
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.73	67.71
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.33	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. C.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.25

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.87	4.86.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.20.25	8.21.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.71	67.73
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.33	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.20

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
Londres, á vista, por £, F.	7209	72.10
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.94	16.93
S|Londres, t. t4, por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.94	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/16	39 1/16
S|londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 13/16	39 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 14 de maio.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/16	39 1/16
S|londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de maio.

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$940 e o dollar a 11$650.

No dia anterior —

Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje 329.000
No dia anterior 328.299

Existencia:
No dia de hoje 11.800
No dia anterior 11.000

EXPORTAÇÃO
Para outros portos da Europa —

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.46	2.50
Para julho	2.47	2.50
Para setembro	2.54	2.58
Para dezembro	2.62	2.66

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para maio	2.46	2.46
Para julho	2.49	2.50
Para setembro	2.54	2.54
Para dezembro	2.62	2.62

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

O mercado de assucar fechou hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5.	5.
Para agosto	5. 0 1/2	5. 1
Para outubro	5. 1 1/2	5. 1 1/4
Para outubro	5. 2 1/4	5. 2 1/4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Saccas

Usina de primeira:
Hoje N|cot.
Anterior N|cot.

Usina de segunda:
Hoje N|cot.
Anterior N|cot.

Crystaes:
Hoje N|cot.
Anterior N|cot.

Demerara:
Hoje N|cot.
Anterior N|cot.

Terceira sorte:
Hoje N|cot.
Anterior N|cot.

Somenos:
Hoje N|cot.
Anterior 7$300

Brutos seccos:
Hoje N|cot.
Anterior 6$8 a 7$

ESTATISTICA

Saccas
No dia de hoje 3.000
No dia anterior —

Desde 1º de setembro:
No dia de hoje 4.303.200
No dia anterior 4.300.300

Existencia:
No dia de hoje 1.512.700
No dia anterior 1.510.700

EXPORTAÇÃO
Para o Rio de Janeiro —
Para outros portos do Norte do Brasil 1.000
Total 1.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.55	4.57
Para setembro	4.67	4.69
Para dezembro	4.83	4.85
Para março	4.95	5.00

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de maio.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.08	7.15
Para julho	7.07	7.20
Para agosto	7.19	7.25
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em [illegible]

dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	91.62	93.12
Para julho	92.37	94.00

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$366

O movimento no mercado de cambio official foi moderado e destituido de interesse.

Declarou o Banco do Brasil, para o bancario, sobre cobranças, a taxa de 57$366 por libra e para o particular a de 56$540. O dollar regulou á vista a 11$880; o franco a $780; a lira a $975 e o escudo a $520, ficando o mercado calmo no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A prazo
Londres 57$366

A' vista
Londres 57$744
Paris $780
Suissa 3$835
Italia $975
Portugal $520
Hespanha 1$620
Hollanda [illegible]
Allemanha [illegible]
Belgica [illegible]
Nova York 11$880
Buenos Aires [illegible]
Montevidéo [illegible]

COBERTURAS

Para compra de coberturas, foram affixadas as seguintes taxas:

A prazo
Londres 56$540
Nova York 11$550

A' vista
Londres [illegible]
Nova York [illegible]
Paris [illegible]
Italia [illegible]
Allemanha [illegible]
Hespanha 1$570
Portugal $510
Hollanda 7$880
Suissa 3$735
Belgica 1$930
B. Aires, papel 3$250
Uruguay 4$850

Cabo
Londres 57$140
Nova York 11$700

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$576
Paris	—	—
Italia	—	$920
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$772
B. Aires, papel	—	3$250
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre esteve, hontem, melhor impressionado, isto é, com as taxas em melhoria. Foram iniciados os saques a 88$800 por libra e a 18$260 por dollar, havendo dinheiro, respectivamente, a 88$000 e 18$100.

Pouco depois o bancario era fornecido a 88$500 por libra e a 18$200 por dollar, com dinheiro a 87$700 e 18$000, respectivamente.

Assim ficou o mercado em boa posição, no primeiro fechamento.

Na reabertura tivemos o mercado melhorado um pouco mais, visto os bancos terem passado a operar a 88$200 por libra ea 18$100 por dollar para remessas, com dinheiro a 87$200 e 17$900, respectivamente.. O mercado fechou firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

A' vista
Londres 88$200 a 88$900
Nova York 18$050 a 18$270
Paris 1$191 a 1$203

A prazo
Londres 88$300 a 89$000
Nova York 18$100 a 18$300
Paris 1$193 a 1$205
Suecia 4$570 a 4$600
Portugal $803 a $812
Portugal, prov. $811 a $813
Hespanha 2$485 a 2$500
Hespanha, prov. 2$500 —
Belgica, ouro 3$065 a 3$095
Belgica, papel $613 a $619
Suecia 5$855 a 5$915
Italia 1$490 a 1$530
Allemanha, registemark 4$000 —
Allemanha 7$280 a 7$380
Japão 5$250 —
Argentina 4$660 a 4$700
Rumania $191 a $193
Austria 3$460 a 3$500
Montevidéo 6$960 a 7$100
T. Slovaquia $761 a $766
Dinamarca 3$970 a 3$990

Cabo
Londres 89$000 a 89$200
Nova York 18$150 a 18$350
Paris 1$198 a 1$210

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	[illegible]
Paris	—	1$203
Italia	—	1$499
Allemanha	—	5$460
Allemanha, registemark	—	4$016
Austria	—	3$546
Canadá	—	—
Chile	—	—
Slovaquia	—	$770
Rumania	—	—
Nova York	—	18$125
Portugal	—	$813
Montevidéo	—	6$950
Buenos Aires	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Japão	—	[illegible]
Belgica, papel	—	$610
Belgica, ouro	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$800	7$100
Peseta (Hesp.)	2$400	2$100
Lira (Italia)	1$500	1$530
Franco (Belgica)	$620	$640
Franco (França)	1$180	1$230
Franco (Suissa)	5$800	5$900
Guden (Hol.)	11$600	12$000
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Norwega)	4$200	4$500
Dollar (EE. Unidos)	[illegible]	[illegible]
Dollar (Canadá)	[illegible]	[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	[illegible]	[illegible]
Schilling (Aust.)	[illegible]	[illegible]
Coroa Tchecoslovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Peso (Bolivia)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso (Chile)	[illegible]	[illegible]
Escudo (Port.)	[illegible]	[illegible]
Peso (Arg.)	[illegible]	[illegible]
Libra (Peru)	[illegible]	[illegible]
Libra (Ing.)	[illegible]	[illegible]

AGIO DA PRATA
Moedas do Imperio 160 % 180 %
M. da Republica 100 % 110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Peso, papel	[illegible]
Dollar, papel	[illegible]
Franco, papel	[illegible]
Franco, prata	[illegible]
Peso-Argentino, papel	[illegible]
Reichsmark, papel	[illegible]
Lyra, papel	[illegible]
Escudo, papel	[illegible]
Peseta, prata	[illegible]
Franco-Belga, papel	[illegible]
Peso-Uruguay, papel	7$053
Peso-Uruguaya, prata	6$600
Florim, papel	11$950
Yen, papel	5$002
Zloty, papel	3$300

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve, hontem, muito animado, realizando-se negocios de algum vulto sobre os diversos titulos em evidencia. As apolices da divida publica cotaram-se em melhoria tanto as nominativas, como as diversas emissões ao portador, estas principalmente. As municipaes regularam estaveis, sem alteração de interesse, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional calmas e inalteradas e as de Minas Geraes fracas e em declinio.

As acções de bancos não accusaram modificações, bem como as de companhias, tudo como se verifica adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:
13 Uniformisadas 820$000
9 Uniformisadas 822$000
1 Uniformisadas 200$ 780$000
1 Uniformisadas 500$ 980$000
8 Div. Emissões Nominativas 817$000
48 Div. Emissões Nominativas 818$000
282 Div. Emissões Nominativas 820$000
2 Div. Emissões Nominativas 200$ 800$000
17 Div. Emissões Nominativas 1:000$ 817$000
292 Div. Emissões Portador 830$000
10 Obrig. Thesouro — 1930 1:020$000
5 Obrig. Thesouro — 1932 1:010$000
3 Obrig. Ferroviarias 3ª 1:016$000
1 Obrig. Minas 200$ 188$000
30 Obrig. Minas 500$ 480$000
36 Obrig. Minas 1:000$ 972$000
123 Est. de Minas 500$ 1934 190$000
50 Est. de Minas 5 % 1:000$ Nom. Dec. 9.682 690$000
38 Est. do Rio 4 % 100$000
1 E. do Rio 8 % Portador D. 2.316 c|j 950$000
57 Municipaes 1906 Portador 150$000
5 Municipaes 1906 Portador 151$000
10 Municipaes 1917 Portador 146$000
20 Municipaes 1917 Portador 147$000
10 Municipaes 1917 Portador 148$000
27 Municipaes 1920 Portador 150$000
100 Municipaes 1920 Portador 151$000
3 Municipaes 1931 Portador 195$000
5 Municipaes 1931 Portador 194$000
120 Municipaes D. 1.535 7 % Portador 174$000
2 Municipaes D. 1.999 7 % Portador 168$000
57 Municipaes D. 1.933 8 % Portador 191$000

Acções:
54 Banco do Brasil 393$000
100 Banco do Brasil 394$000
50 Docas de Santos Nominativas 221$000
120 Progresso Industrial 200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, abriu, hontem, calmo e menos activo, pois os negocios correram em escala moderada achando-se os compradores retrahidos. Cotou-se o typo 7 ao preço de 12$000 por dez kilos, na tabua.

Foram vendidas 5.025 saccas, sendo 4.271 de manhã e mais 754 de tarde, contra 9.476 do dia anterior. Foram desenvolvidos os embarques e as entradas, fechando o mercado calmo.

— O movimento foi regular na Bolsa sobre o café, a termo, mas as opções apresentaram declinio. Os negocios realizados a prazo foram maiores, na abertura.

VENDAS REALIZADAS

Saccas

DIA 13
Vendas 9.476
Mercado — Firme.

DIA 14
Até ás 11 horas 4.271
Mais tarde 754
5.025

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	Nominal

IMPOSTOS
Imposto E. do Rio (ouro) 5$000
Idem Minas (ouro) 3$000
Pauta de 1 a 12 1$200

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Vivacqua Irmãos S. A.
Araujo Maia & Cia.
Ed. Figueira & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 13

ENTRADAS

Leopoldina:
Minas 8.377
Maritima:
Minas 1.455
Armazem Reg.:
Estado do Rio 3.321
Armazem Reg.:
Espirito Santo 1.113
Armazens Regs.:
Mineiros 118

Total 14.434
Idem anno passado 117
Desde o 1º do mez 148.267
Media 11.905
Do 1º de julho 2.560.319
Media 8.102
Do 1º de julho do anno passado 2.792.625
Café revertido ao stock desde o 1º de julho 57.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez —
Idem anno passado —

EMBARQUES
Europa 1.787
Africa 13.555
Cabotagem 515

Total 15.857
Idem anno passado 7.061
Desde o 1º do mez 100.814
Do 1º de julho 2.033.687
Idem anno passado 2.568.106
Stock 551.243
Menos consumo local dos dias 12 e 13 1.000
Existencia 550.243
Idem anno passado 678.311

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$750	11$150	menos $100
Junho	11$550	11$475	mais $075
Julho	11$400	11$300	menos $050
Agosto	11$325	11$225	menos $100
Set.	11$300	11$225	menos $100
Outub.	11$265	11$200	menos $150

Saccas
Vendas 2.000
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Maio	11$750	11$550	menos $100
Junho	11$375	11$225	menos $075
Julho	11$300	11$150	menos $075
Julho	11$375	11$225	menos $075
Agosto	11$300	11$150	menos $075
Set.	11$275	11$225	inalterado
Out.	11$250	11$150	menos $050

Saccas
Vendas 2.500
Mercado — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 14

Finlandia:
Vivacqua Irmão C. S. A. 1.650
Ornstein C. —
Pinto Lopes C. 50
Marcellino M. e Filho 313
Sinner S. A. 125
A. Jabour C. 450
Mc. Kinlay C. 75

Havre:
C. N. do C. Café 1.488
Ornstein C. 320
A. Jabour 1.113
S. Pereira 250
Mc. Kinlay C. 150
E. G. Fontes C. 250

Portos do Sul:
Oinstein C. 320

Nova Orleans:
Oinstein C. 50

Portos do Norte:
Ornstein C. 100

Hamburgo:
Ornstein C. 1.650

Havre:
Vivacqua Irmãos C. S. A. 125
E. G. Fontes C. 250
J. Guarino C. 125

Marselha:
Rector Bassan 1.230
Ornstein C. 680

11.144

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 13 de maio de 1935

ENTRADAS

Saccas

E. F. C. do Brasil:
São Paulo —
Minas 1.485
Rio de Janeiro —
Espirito Santo —
1.485

E. F. Leopoldina:
São Paulo —
Minas 8.377
Rio de Janeiro —
Espirito Santo —
8.377

Regulador:
São Paulo —
Minas 118
Rio de Janeiro —
Espirito Santo —
118

Cabotagem:
São Paulo —
Minas —
Rio de Janeiro 3.321
Espirito Santo —
3.321

Regulador:
São Paulo —
Minas Geraes —
Rio de Janeiro —
Espirito Santo 1.133
1.133

Regulador:
São Paulo —
Minas Geraes —
Rio de Janeiro —

Somma das entradas: 14.484
De 1º do mez até o dia 11: [illegible]
Até esta data: [illegible]
Existencia anterior, dia 11: [illegible]
Entradas de hoje: 14.484
[illegible]
Existencia dia 11 [illegible]

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.787
Africa — Oeste e Norte	395
Africa — Sul e Leste	13.160
Cabotagem — Sul	515

Somma dos embarques: 15.857
De 1º do mez até o dia 11: 84.957
Até esta data: 100.814
Retirado do mercado —
De 1º do mez até o dia 11 —
Até esta data —
Consumo local diario (2) 1.000
13.857
Existencia ás 18 horas: 550.243

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$360; á vista, 57$744; Nova York, 11$880. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$540; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$000.

Em nova York — No fechamento, alta de 7 e baixa de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 61$000 a 62$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 e alta de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão trabalhou hontem em boas condições de firmeza e, com os preços inalterados, porém as suas tendencias eram pouco favoraveis.

Os negocios realizados sobre o producto em rama, foram em escala regular, em vista da procura se fazer em vulto animado.

Fechou o mercado estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 19 fardos, do Pará; 84 de Santos; 217 do Maranhão e 1.492 de Natal, no total de 1.812 ditos. Sairam 387, ficando em stock nos trapiches 6.759 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 61$000 a 62$000
Typo 4 60$000 a 61$000

Fibra média — Sertões:
Typo 3 58$000 a 59$000
Typo 5 53$500 a 54$500

Ceará:
Typo 3 nominal
Typo 5 49$500 a 50$500

Fibra curta — Mattas:
Typo 3 nominal
Typo 5 45$000 a 46$000

Paulistas:
Typo 3 51$000 —
Typo 5 49$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, em condições firmes, porém as cotações foram mantidas ao limite anterior.

A procura verificada foi desenvolvida, e em vista disso os negocios se faziam em vulto mais animado.

O mercado fechou inalterado. O movimento estatistico foi o seguinte, entraram 15.500 saccos de Pernambuco, sairam 8.067, ficando armazenados em stock 113.349 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo 49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe 48$500 a 49$000
Crystal amarello 47$500 a 48$000
Mascavo 41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14 de maio de 1935

Papel 1.948:932$900
De 1 a 14 do corrente [illegible]
Em igual periodo de 1934 13.770:923$900
Diff. para menos em 1935 [illegible]

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes 173
Vitellos 28
Suinos 2
Carneiros —

Vendidos para S. Diogo:
Rezes 113 1/4
Vitellos 25
Suinos 2
Carneiros —

Vendidos em Santa Cruz:
Rezes 59 3/4
Vitellos 2
Suinos —
Carneiros —

Foram rejeitados:
Rezes —
Vitellos —
Suinos —
Carneiros —

Preços:
Rezes 1$600
Vitellos 1$200
Suinos 2$400
Carneiros —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:
Rezes 161 3/4
Vitellos 5 2/4
Suinos —
Carneiros —

Remettidos para S. Diogo:
Rezes 53 1/4
Vitellos 1
Carneiros —

Remettidos para os suburbios:
Rezes 108 2/4
Vitellos 4 3/4
Suinos —
Carneiros —

Preços:
Rezes $970
Vitellos 1$300
Suinos 2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:
Rezes 104
Vitellos 29
Suinos 12
Carneiros —

Preços:
Rezes $940
Vitellos 1$400
Suinos 2$200

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:
Rezes 223
Vitellos 53
Suinos —

Foram remettidos para D. Clara:
Rezes 20
Vitellos 4
Suinos —
Cabritos —

Foram para S. Diogo:
Rezes 71 5/8
Vitellos 18 2/4
Carneiros —

Foram vendidos para os suburbios:
Rezes 123 1/8
Vitellos 21 3/4
Suinos —

Foram rejeitados:
Rezes 7 1/4
Vitellos 2 3/4
Suinos —
Carneiros —
Cabritos —

Preços:
Rezes $940
Vitellos 1$400
Suinos 2$400
Carneiros —

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servirem nos postos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Serviço de lancha, o terceiro escripturario Alexandre dos Passos e o 4º escripturario Osonino Lima, e na secção de Apuração Fiscal, o terceiro escripturario Milton Forjaz de Araujo Coutinho.

— Para conhecimento dos funccionarios, foram enviadas, por copia, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 22 e 23, de 10 e 11 do corrente mez, respectivamente, e a que dispõe a de n. 22, que os Inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas devem providenciar afim de que, quando transitarem pelas alludidas repartições, papeis, documentos e contractos que, em virtude do Codigo Commercial (segunda parte) e dos regulamentos maritimos, somente devam conter firmas reconhecidas pelo Officio de Notas e Registro de Contractos Maritimos, conforme o disposto no art. 15 do decreto n. 22.826 de 14 de junho de 1933, aquellas cujas firmas tenham sido reconhecidas pelo referido Officio, devendo ser observada igual regra nos casos em que, de accordo com os regulamentos fiscaes, fôr exigido o reconhecimento de firmas em petições e documentos relativos a direitos e multas; e a de n. 23, que, de conformidade com o disposto no art. 6º da Convenção especial sobre propriedade litteraria e artistica entre Portugal e o Brasil, assignada nesta capital, em 26 de setembro de 1922, os exemplares em brochura das obras editadas naquelle paiz, e todas as obras originaes de caracter litterario e artistico comprehendidas na classificação estabelecida pela Convenção de Berna, revista em Berlim, gozam de isenção de direitos, independentemente da condição de nacionalidade dos seus autores, ficando, assim, sem applicação, emquanto não fôr denunciada ou modificada a referida Convenção, e relativamente ás alludidas obras importadas de Portugal, a restricção constante da nota n. 140 ao art. 545 da nova Tarifa aduaneira.

— Foi designado para, sem prejuizo dos serviços que lhe estão affectos, servir como auxiliar no Armazem de Encommendas Postaes, o terceiro escripturario Leão Caçador.

— Ao Director da Recebedoria do Districto Federal o Inspector communicou, afim de que possam ser adoptadas as providencias que no caso couberem, haver autorizado o desembaraço, sem o pagamento do imposto de consumo, de essencias despachadas pela firma Productos Evans Ltda., pela nota numero 28.383, deste anno.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Companhia Siderurgica Belgo Mineira, Alliança Commercial de Anilinas Ltda. Neves Gonçalves & Cia., Companhia Navegação, Jorge Chame, Companhia Polonia Limitada, Chame & Cia., N. Guimarães & Cia., Standard Oil Company of Brasil e Hopkins Causer & Hopkins.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do Inspector, reuniu-se, hontem, a Commissão da Tarifa, tendo sido resolvidas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Standard Oil Company of Brasil.
Representação do conferente Virgilio Negreiros.
Heiny Mecklenhny.
Hans Muller.
Avelino Pomar.
Lutz, Ferrando & Cia.
Silva Ferreira Filho & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
J. Lobo & Cia.
Paramount Films S. A.
Chame & Cia.
Weskott & Cia.
F. Alves da Silva & Cia.
Theodor Wille & Cia.
Representação do conferente [illegible]neiro da Cunha.
Officio n. 1.546, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.
F. Bratstroem.
Arens & Son.
Sociedade Importadora Suissa
Lester S. Glass.
General Electric S. A.
Casa Lister Ltda.
Arp & Cia.
Paramount Films S. A.
Universal Pictures do Brasil.
Sociedade Anonyma Composição Internacional do Brasil.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade.
A. Daniel & Cia. Ltda.
Fabrica Gunther Wanger Ltda.
Prista & Cia.
Irmãos Barthel.
Universal Pictures do Brasil.
Steinberg Irmãos.
Serafim Ferreira & Cia.
Fabrica Gunther Wagner Ltda.
Baptista Fonseca & Cia.
Representação do conferente Arthur Leopoldino de Azevedo.
J. Lobarinhas & Cia. Ltda.
Metrotone Radio Ltda.
Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd.
Ingersoll Rand Company of Brasil.
Paredes & Costa.
Bernardino Gomes & Cia.
Glossop & Cia.
Companhia Brasileira de Phosphoros (duas questões).
Minetti & Cia. Ltda.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1935 — N. 4.782

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ'

(Conclusão da 1ª pag.)

PARTICIPAÇÃO DA LAVOURA EM SUA DIRECÇÃO

A administração do Instituto passou a ser constituida por um director presidente, nomeado pelo presidente do Estado, por um representante do Banco de Credito Real de Minas, por um director dentre tres indicados pelo Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, e um director dentre tres eleitos por uma assembléa de productores mineiros de café.

Iniciou-se, assim, a participação da lavoura na direcção dos assumptos attinentes ao café. Reconhecendo-lhe esse direito de participação, o governo teve em vista poder servil-a melhor, com a collaboração directa de seu representante.

AUTONOMIA DO INSTITUTO

Dentro em pouco, porém, os que se diziam representantes da lavoura começaram a pleitear medidas tendentes a augmentar suas prerogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo do Estado nos negocios do Instituto.

Obtiveram que o governo lhes desse excessiva autonomia, embora continuasse a administração a cargo de prepostos do governo, que a exerciam em conjunto com um conselho de lavaradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe.

O Estado fez, então, doação ao Instituto, que passou a denominar-se Instituto Mineiro do Café, dos bens patrimoniaes, que havia adquirido á custa da taxa-ouro para a necessaria execução da defesa do producto, e de outros bens.

Os Estatutos que foram, então, approvados estabeleciam que, emquanto durasse a arrecadação da taxa-ouro, e fossem applicados poderes do Estado na defesa do café, seria a administração feita pelo governo na forma já citada.

Desde que o fundo da defesa attingisse a 20.000:000$000 "ouro", seria extincta a taxa, e, caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio coactivo para a defesa do producto, a qual passaria a ser feita por processos puramente commerciaes, a direcção e administração do Instituto seriam entregues aos productores do café, representados pelo conselho.

Antes, porém, de verificada qualquer dessas condições, o governo revogou o decreto n. 9.848, entregando intempestivamente aos lavradores a administração do Instituto.

Vejamos por que assim procedeu.

Havia o governo transferido áquelle orgão grande somma de recursos, quando a difficil situação financeira do Estado não lhe permittia attender seus compromissos para com terceiros.

Findára o prazo para pagamento do debito do Estado para com o Banco Italo-Belga.

Appellou o Estado, então, para o Instituto e este concordou em pagar, em prestações, o alludido debito contra reembolso em apolices de 7 %.

SOBRAS DOS 5 SHILLINGS

Aproveitou, no emtanto, o Instituto a opportunidade.

Pleiteou e conseguiu, não só sua autonomia ampla, como tambem a transferencia, em seu favor, das sobras que se verificassem na taxa de 5 shillings, creada pelo governo federal para resgate do emprestimo de vinte milhões do Estado de São Paulo.

O Instituto foi reembolsado integralmente das prestações que pagou ao Banco Italo-Belga, ficando o Estado no desembolso das sobras dos 5 shillings.

O mais grave, porém, é que o Estado não tinha o direito de, na situação angustiosa que atravessava, abrir mão das sobras dos shillings, que deveriam, como aconteceu nos demais Estados cafeeiros, reverter ao seu Thesouro. Não tinha o direito, porque a clausula 13.ª do Convenio Cafeeiro, de novembro de 1931 lho prohibia.

Por esta clausula, ficou estabelecido que as sobras verificadas seriam applicadas pelos Estados, obrigatoria e exclusivamente, no resgate ou amortização dos emprestimos feitos com garantia de impostos e taxas que onerassem o café e, só no caso de inexistencia desses emprestimos, em auxilio exclusivo á lavoura cafeeira de cada um.

Ora, o Estado tinha e tem dividas em moeda estrangeira, garantidas com impostos e taxas que pesam sobre o café, onus esses que influem naturalmente na economia da lavoura caféeira de Minas Geraes.

Perguntámos agora:

— Valeu a pena ter feito o Estado tão grande sacrificio, doando ao Instituto tão importantes recursos?

Vejamos.

ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO PELOS REPRESENTANTES DA LAVOURA E JUSTIFICATIVA DA CASSAÇÃO DE SUA AUTONOMIA

Durante o curto periodo de sua existencia, a saber, desde os seus primordios até 22 de março de 1934, data em que, pelo meu governo, lhe foi cassada a autonomia, o Instituto arrecadou recursos no total de 124.839:358$939. Dispendeu, com a execução de seus serviços, ... 28.494:953$847. Teve prejuizos, já apurados, no total de 13.893:986$909, inclusive desvalorização de titulos e bens, fóra os não apurados, na data de 22 de março de 1934, oriundos de operações de café e causas judiciarias movidas contra o Instituto.

Tinha, portanto, quando lhe foi cassada a autonomia, disponibilidades no valor de 82.450:418$183, sujeitas a naturaes depreciações.

Deve-se accrescentar que o vulto das operações que podem ter tido a finalidade de auxiliar a lavoura foi de setenta e quatro mil e tantos contos, até a época em que se lhe cassou a autonomia, sendo setenta e um mil contos em compras de café, e o restante em emprestimos á lavoura. A maior parte, porém, deste café foi adquirida em mãos de intermediarios e não de lavradores.

Aqui está o ponto principal da questão: se o Instituto arrecadou recursos no valor de 124.000 contos de réis e se na data em que perdeu a autonomia possuia disponibilidades na importancia de 82.000 contos, seu patrimonio foi reduzido, no periodo de sua actuação, de 42.000 contos e réis, dos quaes 28.000 e tantos com as despesas de manutenção e 13.000 e tantos em prejuizos.

Pergunta-se, agora: — se com a execução dos serviços que constituem a sua finalidade (armazenamento de café e outros) e com a de operações de compra e venda no total de 71.000 contos, o Instituto teve o seu patrimonio desfalcado de 42.000 contos, estava a lavoura sendo auxiliada ou prejudicada?

Terá valido a pena que os 77.000 lavradores de café de Minas Geraes tenham concorrido com 124.000 contos para que o Instituto (que não pode ter nenhuma orientação propria em materia de defesa do producto, uma vez que esta está a cargo do Departamento Nacional de Café), tenha gasto, com a sua manutenção 28.000 contos, tenha feito operações de compra e venda no total de 71.000 contos e apurado prejuizos de 13.000 contos?!

INCORPORAÇÃO DO INSTITUTO A' ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

De tudo isso chega-se á conclusão de que o Estado não pode alheiar-se da administração do Instituto, devendo, pelo contrario, encarar de frente o problema, usando de todos os meios a seu alcance para resolvel-o.

Uma vez que a defesa do producto está a cargo do Departamento Nacional do Café e que o Instituto perdeu, assim, sua precípua finalidade, cumpre, agora, ao governo mineiro, no ambito estadual, empregar o patrimonio ainda existente, provindo da taxa de defesa, em beneficio da lavoura, ampliando e facilitando o credito agricola, organizando o regular armazenamento, prestando assistencia technico-scientifica aos lavradores, tudo isto com restricção de despesas, notadamente com funccionarios, os quaes deverão ter funcções definidas e vencimentos nos moldes da administração estadual. E' ainda pensamento do governo examinar suas taxas internas, no sentido de collocar o producto em condições as mais vantajosas para os lavradores mineiros.

No ambito federal, o governo mineiro, assistido e orientado pelo Instituto, localizado na capital do Estado, trará permanentemente ao Departamento Nacional do Café os pontos de vista e as pretenções da lavoura mineira, visando a um tempo servir a esta e collaborar na solução do problema, tendo em vista os interesses geraes.

Benção das espadas dos novos guardas-marinha

Na Igreja da Candelaria realizou-se, hontem á noite, a solemnidade da benção das espadas da turma dos novos guardas-marinha que devem sahir, amanhã, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", iniciando, assim, sua primeira viagem de instrucção. O templo, ao qual compareceram muitos officiaes de mar e terra, e familias de guardas-marinha, apresentava aspecto imponente. O ministro da Marinha fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente William Cunditt, tendo comparecido o almirante Castro e Silva, director da Escola Naval; o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante; o capitão de mar e guerra Mario Hersker, vice-director e muitos outros officiaes. Os novos guardas-marinha trajavam o novo uniforme. Durante a solemnidade tocou uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes. Na gravura, tomada na nave do magestoso templo, vêem-se os guardas-marinha tendo, ao centro, o almirante Castro e Silva.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA E AO URUGUAY

(Conclusão da 2ª. pag.)

cisco Fluyxenck, dentista; 2º tenente Segismundo Bello da Silva, pharmaceutico.

Departamento de Fazenda — Capitão de corveta Gastão Marques de Carvalho e Oliveira e capitão-tenente Heitor Greenhalgh de Oliveira.

C. "Rio Grande do Sul" — Capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, commandante; capitão de corveta Benjamin Sodré, 2º commandante.

Departamento de convés — Capitães-tenentes Adalberto de Barros Nunes, Victor F. Johanson, Zilmar C. Araripe Macedo, Haroldo Mathias Costa, João Baptista Vianna, João Avelino de Magalhães Padilha Filho e Lauro de Freitas, primeiros tenentes Amarilio A. Teixeira e Aldo Pessoa.

Departamento de Machinas — Capitães-tenentes Benedicto R. Coutinho, chefe; Orlando S. Martins Ferreira, sub-chefe; Raul C. Dias Costa, Rubem Sabá, Joaquim P. das Dores Chagas e Gilberto Francisco Regis.

Departamento de Saude — Capitão-tenente João Lopes Pereira, medico, e 2º tenente Jurandyr O. Pereira, dentista.

Departamento de Fazenda — Capitão-tenente Renato B. Gomes e 1º tenente Jair de B. Vasconcellos.

C. "Bahia" — Capitão de fragata Adalberto de Lara de Almeida, commandante; capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, 2º commandante.

Departamento de convés — Capitães-tenentes Alarico de Andrade Faceiro, Waldemar de Figueiredo Costa, Antonelli Saverio Oddone, Hermann Baena, José Rocha Figueiredo Lima e Luiz Felippe de Filgueiras Souto e primeiros tenentes José Maria Silva Cabral, Oscar Lopes Fabião e Nelson Gomes Fernandes.

Departamento de Machinas — Capitão de corveta Eduardo Torres Gomes, chefe; capitães-tenentes Edgard Ramos Lameira, sub-chefe; Luiz Lins de Vasconcellos, Mario Reis Pereira, José Borges dos Santos e Mauricio Campello Abreu.

Departamento de Saude — Capitão-tenente Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Netto, medico; 2º tenente Eduardo Rodrigues Lopes, dentista; capitão-tenente Edgard Soares Judice e 1º tenente Eduardo Bezerril Fontenelle.

A ESCOLA MILITAR EMBARCARA' HOJE

O batalhão de Infantaria da Escola Militar, que vae a Buenos Aires e Montevidéo, embarcará hoje.

Deixando o Realengo em trens da Central, ás 13 horas deverá chegar á "gare" Pedro II, desfilando, após, em frente ao Ministerio da Guerra e seguindo até o Arsenal de Marinha, onde se effectuará o embarque.

A representação da Escola Militar ficou assim constituida:

Representação do ensino militar da Escola

Tenente-coronel Heitor Bustamante, director do ensino militar; capitães Flavio Duncan Rodrigues, instructor chefe de engenharia; Eleuterio Brum Ferlich, instructor chefe de cavallaria; Ramiro Correia Junior, instructor chefe de artilharia; Martinho Candido dos Santos, instructor de chefe de aviação; Aristhoteles Munhoz Moreira, instructor de cavallaria; João Franco Pontes, instructor de equitação; Braulio Rodrigues Guimarães, ajudante do corpo de cadetes.

O Batalhão de Infantaria

O Batalhão de Infantaria terá o seguinte pessoal:

Commandante, major Lamartine Feixoto Paes Leme, instructor chefe de infantaria; commandante da 1ª Companhia de Infantaria, capitão Jayme Ribeiro da Graça; commandante da 2ª Companhia de Infantaria, capitão José Alberto Bittencourt; ajudante do batalhão, capitão Luiz de Camargo.

São subalternos das Companhias de Infantaria — Primeiros tenentes João Costa, Geraldo de Menezes Côrtes, José Machado Tinoco, Victor Hugo de Alencar Cabral, Petronio Brilhante de Albuquerque, Emmanuel Angelo Lopes Freire Barata, Antonio Pacheco Pimenta, Mozart de Andrade Souza e Durval Miguel de Barros.

1º tenente medico, dr. Francisco Leal Filho; 1º tenente Amphiloquio Cardoso de Araujo; 2º tenente, mestre de musica, Arsenio Fernandes Porto; 308 cadetes, 157 musicos e corneteiros.

O effectivo de cadetes é de 308 e 157 musicos e corneteiros.

A Escola leva tambem seis animaes de sella.

UM OFFICIAL AVIADOR QUE VAE A' ARGENTINA

O ministro da Guerra deu permissão ao tenente coronel aviador Antonio Guedes Muniz para ir á Argentina.

REQUISITADO UM TACHYGRAPHO A' CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro do Exterior requisitou da Tachygraphia da Camara dos Deputados o tachygrapho revisor Peapeguara Bricio do Valle, afim de servir com a delegação brasileira á Quinta Conferencia Americana do Commercio, a reunir-se em Buenos Aires, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

Aquelle funccionario já esteve no Prata, contractado pelo governo do Uruguay, para os serviços de tachygraphia em portuguez da Setima Conferencia Internacional Americana, realizada em 1933 e da qual o Brasil fez parte.

EXCURSÃO DO TOURING CLUB DO BRASIL AO PRATA

Conforme tem sido annunciado, o Touring Club do Brasil organizou, para os seus associados, diversos typos de excursão ao Rio da Prata, por occasião da viagem official do presidente da Republica.

Assim, em diversos transatlanticos, que daqui sairão nesta semana, seguem numerosos excursionistas, que assistirão ás homenagens a serem prestadas, naquella opportunidade, ao chefe da Nação. A hospedagem em Buenos Aires será em hoteis de luxo e de primeira categoria, a volta para o Rio sendo feita em navios tambem de primeira ordem.

Tomará parte nessa excursão o proprio presidente em exercicio do Touring Club, sr. P. B. de Cerqueira Lima, que tambem foi designado pelo governo para ser um dos delegados á Conferencia Economica, que se reunirá na capital argentina.

Os debates, hontem, na Camara, em torno da viagem do presidente da Republica

(Conclusão da 2ª. pag.)

O sr. Laudino Gomes — V. ex. permitta um aparte. No tempo do governo de v. ex., ao qual fui sempre contrario, essas visitas deveriam ter sido retribuidas, mas o momento delicado de então não o comportava. O periodo governamental de v. ex. foi de agitação. O paiz não pôde corresponder áquellas delicadezas durante o governo de v. ex., contra o qual nos levantamos de armas na mão, embora hoje reconheçamos em v. ex. um dos grandes estadistas da nacionalidade.

O sr. Arthur Bernardes — Agradeço a sua generosidade.

Mas, não só por isso, é inopportuna a viagem projectada pelo chefe da Nação; ella tambem o é porque as credenciaes com que s. ex. irá apresentar-se aos nossos vizinhos não são de molde a recommendal-o, pessoalmente, como um presidente prestigiado por uma politica sabia e constructora, que aqui houvesse realizado, e, sim, apenas, como o responsavel pelo mais ruidoso fracasso de uma Revolução que chefiou, inutilmente cimentada com o sangue generoso dos nossos patricios.

O sr. Diniz Junior — Esses paizes não deixaram de ter tambem suas revoluções.

O sr. Arthur Bernardes — O contacto que então se verificará entre s. ex. e os dois presidentes do Prata vae ser doloroso e desfavoravel a s. ex., por terem elles sabido se collocar em nivel incomparavelmente superior.

Inopportuna ao mesmo tempo para a Nação, porque o seu chefe irá represental-a num momento sinistro, em que ella tem a sua economia desmoronada, as suas finanças arrazadas, o seu credito extincto, a sua administração anarchisada, a sua divida de honra por pagar, o café em baixa, a libra a preço nunca attingido e uma empresa da importancia economica do Lloyd com os seus vapores penhorados, aqui e no exterior, por falta de pagamento aos seus fornecedores. Terá s. ex. pensado em tudo isso? Com toda a certeza.

O sr. Amaral Peixoto — O problema do Lloyd vem de longa data.

O sr. Arthur Bernardes — Mas esteve resolvido em meu governo. Se v. ex. quizer discutir isso commigo, estou ás ordens.

O sr. Getulio Vargas escolheu má hora para essa visita.

O sr. Martins Veras — V. ex. não desconhece que ficará na presidencia da Republica um cidadão respeitado por todo o Brasil como um de seus maiores estadistas — o presidente Antonio Carlos.

O sr. João Neves — Que foi o maior defensor do governo do sr. Arthur Bernardes, como seu leader nesta Camara. Quando quizeram accusar o governo do sr. Arthur Bernardes, s. ex. não se deve defender: basta ler os discursos do sr. Antonio Carlos. (Trocam-se outros apartes).

O sr. Arthur Bernardes — Peço a v. ex., sr. presidente, que me assegure a palavra.

ATACANDO O GOVERNO

O sr. presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O sr. Arthur Bernardes — Indo agora ao Prata, o sr. Getulio Vargas só poderá inteirar ali os nossos vizinhos de que o Brasil caiu em desgraça sob o seu governo, e por culpa sua.

Nem, ao menos, lhe será permittido justificar-se com a costumeira desculpa das difficuldades mundiaes, tão do seu agrado, porque os platinos sabem que, se ellas existem para as velhas civilizações, constituidas de paizes superpovoados, sem terras para cultivar, sem occupações para o excesso de braços e forçados a competir uns com os outros na producção dos mesmos artefactos e na conquista dos mesmos mercados, não existem para o Brasil, que é um paiz novo e de desertos, onde sobram terras e faltam braços, e que, no café, possue um monopolio que lhe permitte dominar e regular os mercados mundiaes do seu consumo.

As condições differem, assim, profundamente.

Os povos do Prata não ignoram que os nossos embaraços decorrem dos nossos erros, principalmente dos erros do governo do sr. Getulio Vargas, que, retendo os poderes discrecionarios por quatro annos, delles não soube prevalecer-se para uma grande obra de restauração nacional, como lhe era facil e como se lhe impunha depois da revolução.

O sr. Leopoldo Filho — Desde o dia da nomeação do sr. Benedicto Valladares.

O sr. Arthur Bernardes — Muito antes. Estou em opposição ao sr. Getulio Vargas ha muito tempo, desde que verifiquei que s. ex. não tomava rumos convenientes aos interesses da nossa Patria. Demais, estava eu no exilio por occasião de ser nomeado o sr. Benedicto Valladares.

O sr. Café Filho — Como explica v. ex. a sua discordancia do governo Washington Luis, ao qual emprestou sua solidariedade o sr. Octavio Mangabeira?

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. está dizendo coisa sabida. Ajudei a revolução de 30, e só podia fazel-o estando em opposição a esse governo. Não é novidade.

O sr. João Neves — Aliás, não é isso o que está em discussão. — (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. presidente — Attenção! Vamos ouvir o orador!

O sr. Arthur Bernardes — Com essas credenciaes, que são, no momento, as que pode exhibir, é bem visto que o illustre visitante não adquirirá direito a uma confiança nem a um apreço, que, em outra occasião, talvez lhe fosse facil conseguir, para si e para a Nação.

Eis porque, sr. presidente, se não houvesse o governo se decidido, por si só, a realizar, agora, essa viagem, eu me animaria a propor o seu adiamento para occasião mais propicia.

E' demasiado tarde, porém. Tanto na Argentina como no Uruguay já os governos se empenharam em preparativos para receber o presidente do Brasil, e seria descortez que, nesta altura, lhes fossemos augmentar as preoccupações, os incommodos e os gastos a que a recepção e a homenagem darão logar.

O sr. Laudelino Gomes — Vossa excia. deve estar lembrado de que o mesmo aconteceu ao Governo Campos Salles. As criticas que o nobre deputado está fazendo actualmente ao sr. Getulio Vargas, os politicos em opposição ao Governo do sr. Campos Salles fizeram, a proposito da viagem que s. excia. emprehendeu.

O sr. Arthur Bernardes Filho — O sr. Campos Salles não viajou com caravanas.

O sr. Laudelino Gomes — Sabemos perfeitamente que era precaria, precarissima mesmo, a situação do paiz, como v. excia. está lembrado.

O sr. Arthur Bernardes Filho — O presidente Campos Salles realizou grande obra em favor do Brasil. Não é o caso do governo Getulio Vargas, que até hoje é improductivo para o paiz.

O sr. Diniz Junior — Ha uma questão importantissima a decidir no continente, necessitando da collaboração tambem do Brasil.

O PRAZO DE DOIS MEZES

O sr. Arthur Bernardes Filho — A impressão que se tem é de ser a viagem exclusivamente para retribuir visitas. Esse o ponto de vista em que discuto.

Não podemos, no emtanto, deixar sem reparos a infeliz resolução do Governo, nem podemos deixar de considerar outros aspectos da Mensagem. O prazo, por exemplo, de dois mezes para essas visitas parece excessivamente longo. Não é natural que o chefe da Nação permaneça em cada um dos citados paizes mais tempo do que aquelle que ás suas visitas consagraram, respectivamente, os presidentes da Argentina e do Uruguay. Além disso, a reconstitucionalização dos Estados ainda não terminou, e a situação de escombros a que se acha reduzido o Brasil não justifica uma longa interinidade nas altas espheras da sua administração. A Argentina e o Uruguay distam pouco daqui, e creio que o espaço de um mez deveria bastar para essa viagem.

Por outro lado, deixo de apresentar emenda restringindo o prazo de dois mezes para a licença, porque, á semelhança de certos ministros, a que allude uma opereta celebre, ha tambem alguns presidentes que são menos prejudiciaes quando passeiam do que quando trabalham. (Muito bem; palmas).

O sr. Ribeiro Junior — V. ex., que se lembra tão bem das operetas, devia não se esquecer das tragicomedias.

(Trocam-se muitos apartes. O presidente pede attenção).

O ASSASSINIO DE NIEMEYER

O sr. Arthur Bernardes — A mensagem, sr. presidente, tambem não diz...

O sr. Amaral Peixoto — Desejava apenas que o orador declarasse se soffreu algum vexame no tempo em que esteve preso, em 1932.

O sr. Arthur Bernardes Filho — Foi victima de uma tentativa de assassinio, com a connivencia ou inspirada pela policia.

O sr. Amaral Peixoto — Desejava saber se o orador culpa o governo da Republica por essa tentativa.

O sr. Arthur Bernardes — Culpo o governo da Republica.

O sr. Amaral Peixoto — Já culparam v. ex. pelo assassinio do sr. Niemeyer, e, no emtanto, sei que v. ex. seria incapaz de mandar commetter aquelle crime. Acho que v. ex. deve ser justo, não culpando o sr. Getulio Vargas por tal tentativa.

O sr. Arthur Bernardes — Refiro-me ao governo da Republica.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. allude ao sr. Getulio Vargas?

O sr. Arthur Bernardes — Ao governo de que elle é chefe. Como chefe, é responsavel.

O sr. Diniz Junior — E quem é responsavel pela tentativa de assassinio que soffri?

O sr. João Neves — Culpam o sr. Arthur Bernardes pelos actos do seu governo e querem excúlpar o sr. Getulio Vargas dos que praticam seus auxiliares!

O sr. Amaral Peixoto — Assim como não culpo o sr. Arthur Bernardes pelos innumeros crimes commettidos pela policia, ao tempo em que s. ex. era presidente da Republica, tambem não devem culpar o sr. Getulio Vargas.

O sr. presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados permittam ao orador proseguir no seu discurso.

O sr. Arthur Bernardes — Sr. presidente, desejaria ouvir cada um dos apartes de "per si", porque minha boa fé me faria responder a cada um delles; infelizmente, com esse vozerio, vê v. ex. que não me é possivel.

O sr. presidente — Attenção! Manterei a palavra ao orador.

O CREDITO

O sr. Arthur Bernardes — A mensagem tambem não diz que comitiva o presidente pretende levar, e isso seria interessante conhecer-se, para facilidade do calculo, ainda que approximado, da despesa a fazer-se.

Pelo numero de pessoas que se dizem convidadas e pelo que se conhece através da imprensa, percebe-se que s. ex. se fará acompanhar de abundante caravana. Será isso um erro, e imperdoavel na nossa democracia, por isso que os presidentes não são reis, e devem locomover-se com a dignidade que o decôro do cargo exige, mas modestamente, sem pompas, sem luxo e sem cortejos faustosos.

Não só um sequito presidencial, sumptuoso, daria logar a ajudas de custo e a outras despesas injustificaveis, que o estado de penuria do Thesouro não comporta, como, ainda, escandalizaria os credores, a quem não pagamos, e sacrificaria as nações que vão acolher o chefe de Estado.

Resta a questão do credito. O governo não o solicita, e não deixa de ser isso um máo signal, o Erario não vive com desafogo. Pela nova Constituição, a Camara só pode votar creditos limitados, e parece que por isso mesmo, o governo prefere não pedir credito. Tudo faz suppôr que elle o queira illimitado, e para isso, acha melhor não falar no credito necessario para as despesas da viagem.

O Ministerio do Exterior solicita o de 10.000 contos, mas não para a viagem, e sim, tão somente, para "attender á legalização de despesas realizadas". Em bom portuguez, isso quer dizer que outros pedidos de credito virão, para novas despesas, sem que a Camara, nos termos constitucionaes, fixe ou limite o credito indispensavel á excursão presidencial.

Das proprias palavras da Mensagem se infere que os 10.000 contos, a que allude o Ministerio do Exterior, não serão sufficientes. E, para que se não recorra a meios escusos de pagamento, tornava-se necessario que o governo dissesse claramente á Camara quanto precisa para o cumprimento desse dever de cortezia internacional.

A Camara tem o direito de esperar que o governo lhe dê outro tratamento, e não esteja a fazer sem prévia autorização, gastos a respeito dos quaes não foi ella ouvida.

Longe de mim, sr. presidente, a idéa de, com estas breves considerações, pretender fazer especulação politica. Mas temos deveres para com a Nação e precisamos cumpril-os.

Devemos por ultimo acreditar que o sr. Getulio Vargas, que já desencadeou sobre o povo a maior parcella de soffrimentos que elle conhece, não pretenda levar o seu egoismo, a sua indifferença pela sorte do Brasil, ao extremo de adoptar para si a famosa divisa de Luiz XV: "Après moi, le déluge".

PROSEGUEM VIOLENTOS OS DEBATES

Em seguida, falou o sr. Eudes de Souza Leão, que examinou a questão sob o ponto de vista economico e financeiro, entendendo que o momento não era opportuno para uma viagem custosa como a que vae realizar o presidente da Republica.

O sr. Salgado Filho lavrou um protesto contra a maneira pela qual estava sendo debatida a questão. Parecia-lhe que os oradores precedentes queriam fazer intriga com os paizes amigos, creando-nos um ambiente desfavoravel lá fóra.

Disse que não se tratava propriamente de uma simples visita. O presidente da Republica ia ao Prata numa missão de paz e de interesse para o paiz, pois deverão ser assignados importantes tratados de commercio.

O sr. Daniel de Carvalho, falando depois, pergunta se para se realizar accordos ou ratifical-os, havia necessidade de custosas embaixadas. Desenvolvendo suas considerações, o orador tem occasião de criticar os tratados, entendendo que num ambiente de festas muitos delles poderiam nos ser prejudiciaes.

O sr. Oswaldo Lima, deputado por Pernambuco, foi o orador que se seguiu. Commentou os discursos da opposição, dizendo que se queria fazer simplesmente exploração politica.

Todos os discursos acima suscitaram fortes e violentas discussões, mantendo-se o recinto em constante agitação.

O SR. BAPTISTA LUZARDO ATACA O GOVERNO

O sr. Baptista Luzardo propôz-se depois, a esclarecer qual o pensamento da minoria em face do pedido de licença e da viagem do presidente da Republica. A minoria mantinha-se no ponto de vista de que essa viagem era, no momento, inopportuna. A situação economica e financeira do paiz, não comportava tão vultosa despesa. O orador, desviado pelos successivos apartes, occupou-se do reajustamento dos vencimentos dos militares, atacando o governo, a quem chamou de fraco por ter vetado a parte referente ao augmento dos vencimentos dos funccionarios civis, não tocando nos militares, por receio da espada.

Chovem protestos de todos os lados. Então, o sr. Luzardo, alteando a voz, affirma que o governo, fazendo crêr que a solução da questão interessava á ordem publica, tinha o intuito de malquistar as classes armadas com o povo brasileiro.

Falou tambem do caso do Pará, dizendo que o sr. Getulio Vargas era responsavel pela quéda do major Barata.

O sr. Mario Chermont, chamado ao debate, assignalou que se o governo tivesse intervindo, teria praticado um acto de benemerencia para com o seu Estado. O orador aproveita-se da condicional, para dizer que estava plenamente confirmada a sua declaração.

Falou ainda sobre o Partido Libertador, o qual se mantinha fiel ao seu programma. O sr. Adalberto Corrêa intervem, contestando as opiniões do orador a respeito, dizendo que o Partido Libertador não podia estar sendo dirigido pelo sr. Borges de Medeiros, cujo governo despotico combatera de armas na mão.

— Mas o general Flores da Cunha, que v. excia. hoje apoia, naquelle tempo, estava ao lado do sr. Borges de Medeiros, diz o sr. Barros Cassal.

Entre os dois deputados estabelece-se viva discussão, voltando a funccionar com insistencia os tympanos.

O sr. Luzardo falou tambem sobre a revolução constitucionalista de São Paulo, e logo retornou ao assumpto do seu discurso, commentando a viagem do presidente da Republica, sempre muito aparteado.

COM A PALAVRA O "LEADER" LIBERAL DO R. G. DO SUL

Restavam cinco minutos para terminar a hora da sessão. O senhor João Carlos Machado mal iniciava o seu discurso, e logo era prevenido de que o tempo estava findo. O sr. Victor Russomano requer a prorogação da hora, até que o orador concluisse de suas considerações.

O sr. Accurcio Torres, porém, levanta uma questão de ordem, achando que, pelo regimento, não podia ser concedida prorogação. Estabelece-se, então, uma grande confusão. Falam ao mesmo tempo os srs. Accurcio Torres, Sampaio Corrêa, Renato Barbosa e Ribeiro Junior. Os tympanos tilintam em reclamar attenção. Varios deputados, por altos brados, protestam.

— E' uma indelicadeza! A Camara não se negou a conceder prorogação!

Afinal, o presidente esclarece o dispositivo do regimento que permitte a prorogação desde que haja maioria absoluta de votantes, e o requerimento é aceito.

O João Carlos Machado reinicia o seu discurso que foi o seguinte:

— Sr. presidente, precisamente quando o eminente estadista uruguayo, dr. Luiz Alberto Herrera, pede ao parlamento do seu paiz a abertura de um credito para que o Uruguay possa concorrer á exposição que em setembro será realizada no meu Estado natal; justamente no momento em que o governo, sociedade e povo uruguayos articulam suas actividades, no sentido de tornar expressiva e brilhante a recepção que vae ser feita ao mais alto magistrado da nação brasileira; na hora mesma em que o governo argentino mobiliza suas tropas para a continencia a ser prestada ao presidente da Republica e ao glorioso pavilhão nacional; na occasião em que milhares de moços argentinos, trepidantes de enthusiasmo, se preparam para homenagear o Brasil; neste instante de afflicção universal, em que todas as nações, apavoradas ante o phantasma da guerra, esperam dos estadistas solução de paz e de concordia; em que a humanidade, ainda de olhos mal enxutos das lagrimas vertidas em tantas tragedias successivas, aguarda uma palavra de equilibrio dos estadistas responsaveis pela paz do mundo; exactamente na hora em que as duas Republicas irmãs do Prata se preparam para prestar ao sr. Getulio Vargas, e personalizada nelle, á nação brasileira, ao povo que, reiteradas vezes, lhes tem significado o seu alto apreço, precisamente nessa hora, a opposição com assento na Camara dos Deputados tenta vetar essa viagem de cortezia, invocando razões mais que discutiveis, quaes as adduzidas, ha momentos, pelo illustre deputado sr. Baptista Lusardo.

Não me posso furtar, sr. presidente e srs. deputados, ao prazer de evocar, neste instante, a figura do grande estadista argentino dr. Joaquim Soarez. Occorreu-me o incidente passado com o insigne pensador argentino justamente quando o illustre deputado Baptista Lusardo referia o protesto feito pelo brilhante tribuno portenho, Alfredo Palacios.

O dr. Joaquim Soarez, desejando significar, antes de sua morte, o apreço que a sua nação deveria, pelos annos em fóra, tributar á nossa nacionalidade, concebeu idéa, um pouco dramatica, convenhamos, mas em que se reflecte uma alma de panamericanismo, desejoso de realizar o ideal que inspirou todos os actos de sua vida publica.

Havendo professoras brasileiras feito com que os pequenos alumnos de nossas escolas publicas remettessem ás crianças da Argentina uma bandeira nacional, ás quaes, por sua vez, a levaram ao dr. Joaquim Soarez, este solicitou que, quando morresse, sob a sua cabeça e para seu repouso eterno puzessem essa bandeira.

E disse que, se porventura o povo de seu paiz não acreditasse na sinceridade de seus sentimentos de sympathia para com o Brasil, que ao menos no seu leito de morte, vendo repousar a sua cabeça sobre a bandeira brasileira, enxergassem no aspecto augusto daquella scena o voto ardente que fazia para que, pelos annos em fóra, sempre se estreitassem cada vez mais os laços de boa amizade entre a grande nação platina e o Brasil (Muito bem).

O argumento adduzido pelo illustre parlamentar sr. Baptista Luzardo apenas prova a favor do governo.

QUEIRA OU NÃO QUEIRA A OPPOSIÇÃO

Pois, se apesar do gesto de um homem como o dr. Alfredo Palacio, que é uma clava em cuja palavra se reflectem todas as ardencias do temperamento vibratil do seu povo, palavra de larga repercussão e de alto prestigio, ainda ha pouco victorioso nas eleições de seu paiz; se, apesar dos argumentos invocados por esse brilhante parlamentar, o general Justo fez a viagem de que todos temos conhecimento, por que não o ha de fazer agora, em retribuição a essa esplendida demonstração de amizade continental, o presidente da Nação brasileira?

Neste instante, o dr. Getulio Vargas, visitando a Argentina, queira ou não queira a opposição, é perfeitamente o authentico representante do povo brasileiro (Muito bem. Palmas). Vae em missão de paz e de concordia.

O sr. Laerte Setubal — A embaixada de paz custaram um tributo de guerra. O soffrimento, as angustias, a pobreza do povo brasileiro clamam contra isso.

O sr. Demetrio Xavier — Por isso mesmo, ainda mais nobre se torna essa visita.

O sr. João Carlos — Minhas palavras, meu caro e illustre companheiro, podem impressionar, sobretudo se tivermos em vista que tanto o Uruguay como a Argentina realizam despesas como as que vae fazer o governo brasileiro. E' preciso levar em conta a mobilização de tropas do interior para as capitaes e que as solemnidades que lá se vão realizar são das mais expressivas na vida social e diplomatica do continente sul-americano.

O sr. Souza Leão — Dá um aparte.

O sr. João Carlos — V. ex., meu illustre collega, fala como deputado da opposição.

O sr. Demetrio Xavier — E fala de longe, para ninguem ouvir.

AS AFFLICÇÕES NÃO SÃO PRIVILEGIO NOSSO

Sr. João Carlos — De mim, posso dizer a v. ex. que ha mez e pouco percorria o Uruguay e a Republica Argentina, em viagem de repouso, antes de vir para a cadeira com que me honrou o meu partido e lá tive opportunidade de ver que as afflicções não são previlegio de nossa casa. Nem acredito que um homem da cultura do illustre aparteante, naturalmente versado sobre a situação economica e financeira dos demais paizes da America, possa julgar que neste instante, em que a propria Belgica, nação por excellencia de controle de suas finanças, tem necessidade de tomar medidas excepcionaes, ineditas nos annaes de sua vida financeira, viva no estado de desafogo que está apontando.

E' necessario que eu faça um appello á Camara dos Deputados. Neste momento o presidente da Republica não vae, evidentemente, pelo simples requinte de uma satisfação vaidosa, levar uma comitiva para passear, apenas por orgulho, pelas Republicas do Prata. (Muito bem).

Não são só os tratados commerciaes, não é apenas a Conferencia de Commercio que lá se vae reunir presidida pela mais alta expressão da diplomacia brasileira, o embaixador Macedo Soares. (Muito bem.) E' a propria situação agradecida do povo brasileiro que essa embaixada leva ao Uruguay e á Argentina, retribuindo á visita dos presidentes Justo e Terra. (Apoiados).

Como iriamos permanecer na apathia, no silencio de uma indifferença que envolveria uma tremenda descortezia, se deixassemos os annos passarem sem corresponder á gentileza da ordem da que foi praticada?

Pergunto, sr. presidente, o proprio povo do Rio de Janeiro, que teve ensejo de vibrar, trepidante na sua generosidade, nas suas expansões de enthusiasmo, quando por aqui passaram essas altas figuras da vida americana, pergunto se este povo, no momento, não comprehenda perfeitamente a necessidade que o governo brasileiro tem de praticar acto rudimentar da vida diplomatica, qual o de, protocollarmente, retribuir visita que foi uma honra para a Nação Brasileira, e que ficou inscripta nos annaes de nossa historia como politica superior, como corollario logico daquella politica de paz, amor e concordia aqui estabelecida pelo nunca assás louvado e sempre saudoso barão do Rio Branco? — (Muito bem. Palmas).

SOMOS A CONTINUAÇÃO DESSA POLITICA

— Somos, neste momento, a continuação desse politica benemerita. Através das palavras que o presidente Getulio Vargas lá pronunciar, hão de se reflectir, frementes no seu desejo de manter ininterrupta essa politica os anseios do povo brasileiro por um entendimento cada vez mais completo com os nossos irmãos do Prata.

Já se tem dito e repetido que não temos razões para cultivar espirito de hegemonia. As nossas situações economicas se completam. A producção do Brasil terá de encontrar cada vez mercados maiores no Uruguay e na Argentina, e vice-versa.

Pois bem! por que não havemos de realizar essa politica?

Se quizermos, porém, pôr á margem a situação material consequente a essa visita; se quizermos pôr á margem todas as vantagens que dahi advirão, ainda assim ficaria de pé o imperativo a que a Nação brasileira não se poderia furtar: é que o seu presidente, depois de ter recebido a homenagem da mais alta [illegible] prestada pelos governos do Uruguay e da Argentina, tinha o estricto dever de retribuir o gesto de cortezia, levando ás nossas irmãs platinas [illegible] as nossas saudações, as nossas homenagens, a nossa cordial e fraternal saudação do povo brasileiro.

O sr. Demetrio Xavier — Esse o mais nobre idealismo americano.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, tenho segurança mesmo de que a minoria, onde encontro figuras de tão alta responsabilidade na vida diplomatica do Brasil — e desejo declinar, com o maior respeito, o nome do sr. Octavio Mangabeira — nutro absoluta certeza do que essa minoria, que, no momento, tem ainda ao seu lado a figura de um ex-presidente da Republica, o qual sabe, perfeitamente, o que representam as injuncções diplomaticas e protocollares desta natureza, ha de comprehender que a Nação Brasileira não poderia apparecer diminuida aos olhos do mundo e não ha de recusar a nós, deputados, a nós, governo, a nós, povo brasileiro, o direito de levar o nosso fraternal amplexo á Argentina, retribuindo aquelle tão espontaneo que nos trouxera seu presidente, espelhando na sua generosidade as inspirações nobres e superiores do povo do Uruguay e do povo da Argentina. (Muito bem. Palmas prolongadas).

A COMMISSÃO DE JUSTIÇA DEU PARECER FAVORAVEL A' MENSAGEM

O sr. Ascanio Tubino, em seguida, deu parecer, na qualidade de relator da Commissão de Constituição e Justiça, á Mensagem presidencial referente ao pedido de licença. A Commissão tinha estado reunida, concordando que o pedido devia ser aceito, até mesmo com a approvação do representante da minoria naquelle orgão technico. Esse era o parecer. Na presidencia da Republica ia ficar o grande brasileiro sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, concluiu o deputado gaucho, sob palmas.

Ainda falou o sr. Accurcio Torres, impedindo o encerramento da discussão do projecto. E a sessão foi levantada pouco antes das 19 e meia horas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 28,2; MINIMA: 15,2

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel no extremo sul do Rio Grande.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste com rajadas, muito frescas no Rio Grande.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a possivel occurrencia de ventos fortes do quadrante norte, no Rio da Prata.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a Z — Montepio Militar, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: Enfermeiras auxiliares, cirurgiões adjuntos e assistentes da Directoria Geral de Assistencia.